DEFESA DE ESPINHO

www.infocidades.pt

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 69 • NÚMERO 3574
QUINTA-FEIRA
28 SETEMBRO 2000
PREÇO: 120$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: LÚCIO ALBERTO □ SEMANÁRIO □ FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Foi como 'morrer na praia'...

Miguel Maia e João Brenha perdem (sob pressão) medalha olímpica

19

Turismo em balanço nos hotéis e noutras unidades

Verão acima das expectativas

2/4

Associação Comercial divulga projecto

Novos incentivos ao comércio local

12

No Regimento de Engenharia N.º 3

Coronel Campos Gil assume comando

13

Mandatário de Sampaio no distrito de Aveiro

José Mota reeleito na Federação do PS

11

Hóteis de Espinho fazem balanço

Verão acima das expectativas

O Verão parece ter corrido da melhor forma para alguns dos hotéis mais representativos de Espinho, que apresentam resultados acima das expectativas e uma ocupação superior há de anos anteriores, embora se dirijam a nichos muito diversificados do mercado turístico. Para esta situação a qual o bom tempo que se fez sentir parece ter sido decisivo, embora em alguns casos também tenha sido levado a cabo um aturado trabalho de divulgação.

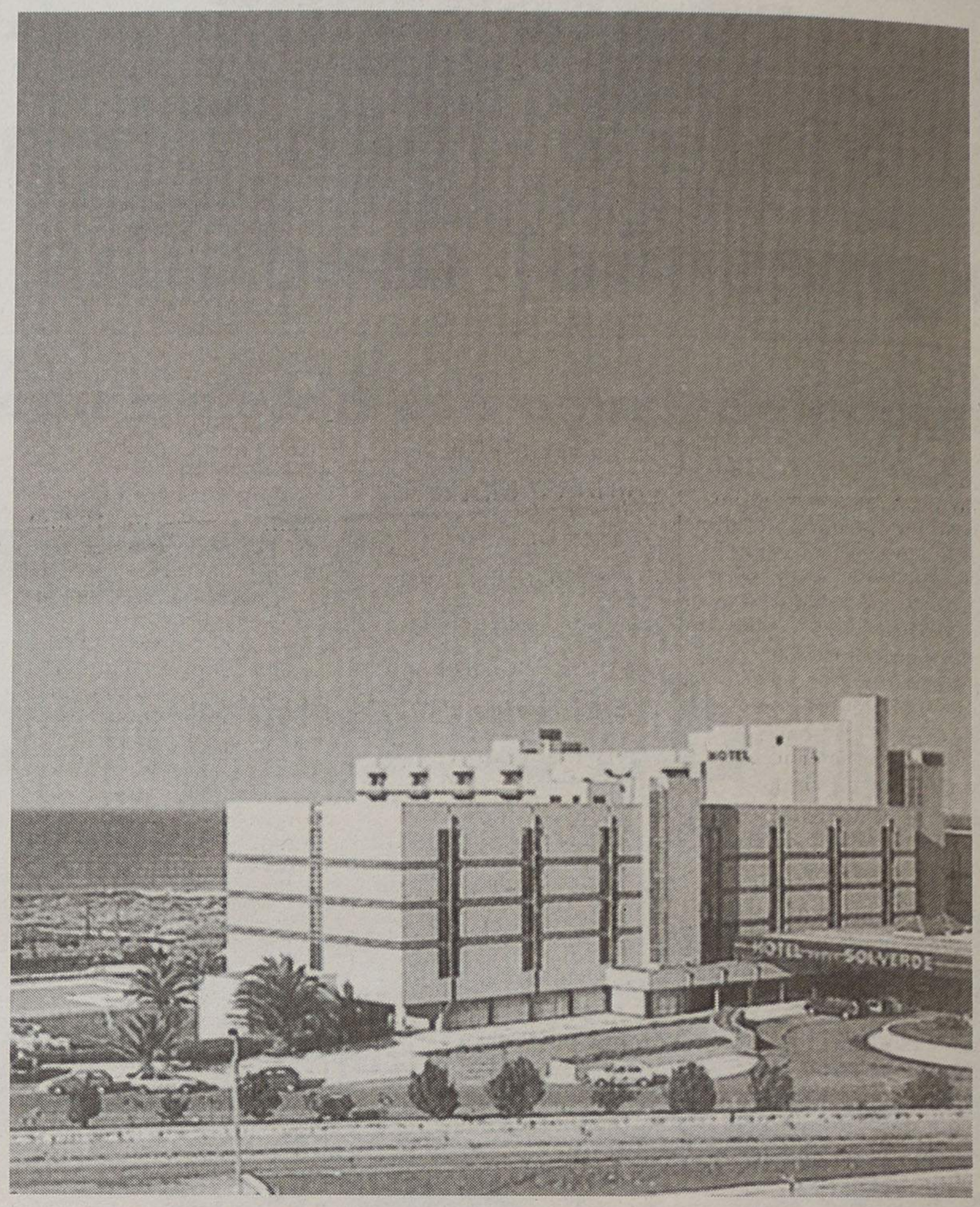
Sandra Soares

A tendência do mercado mantém-se em e são os portugueses e espanhóis que mais procuram Espinho para passarem as suas férias, mas também o mercado empresarial tem tido um aumento significativo na época de Verão, já que o tempo em que as empresas fechavam para férias está um pouco ultrapassado. Mesmo assim o turismo de lazer continua a ser a vertente mais verificada.

Isso mesmo confirma Teresa Guerra, directora do Praiagolfe, embora explique que nos últimos anos se nota que a classe social dos espanhóis que nos visitam já não seja a média alta que procura outras paragens, nomeadamente no seu país, uma situação resultante de uma aposta dos espanhóis, mas também dos portugueses na divulgação de destinos alternativos, mas também da melhoria das acessibilidades.

Com o aparecimento de novos destinos turísticos, a incerteza do tempo na ventosa cidade de Espinho e a concentração das etapas feminina e masculina do Campeonato do Mundo de Voleibol de Praia o Verão de 2000 estava rodeado de alguma incerteza, porém os resultados ultrapassaram as expectativas , com Julho a registar mais 600 dormidas do que em 1999 e Agosto mais 200.

Apesar do sucesso alcançado Teresa Guerra revela ter sentido algum desagrado por parte de alguns clientes que frequentam Espinho há vários anos, relativamente ao estado da limpeza da cidade e das praias que, ao contrário de anos anteriores, não agradou.



No hotel Praiagolfe os turistas portugueses são de uma faixa etária mais elevada, enquanto que os espanhóis, que vêm sobretudo da Galiza e Ponte Vedra, são mais jovens e trazem filhos pequenos. Todos os hóspedes têm uma oferta variada ao nível da alimentação, com o Espaço Total e restaurante tradicional do hotel e podem usufruir gratuitamente do Clube de Saúde que inclui piscina e sauna.

Férias para descansar

A Solverde é uma empresa que marca o turismo em Espinho, tanto por aquilo que oferece com o Casino, um forte atractivo da cidade, mas também porque tem uma oferta de qualidade ao nível de infra-estruturas hoteleiras, com o Aparthotel que se encontra virado para a Praia da Baia e no Verão atrai muitas famílias e com o Hotel Solverde, que embora já não se encontre dentro do concelho é identificado com a cidade e procurado por turistas que querem sobretudo descansar.

Este ano, nos meses de Julho e Agosto, o hotel da Granja registou um aumento significativo de ocupação correspondente a nove pontos percentuais em relação ao ano de 1999, embora também os preços por quarto tenham aumentado.

No Verão verifica-se sobretudo o turismo de lazer com hóspedes que ficam quatro a cinco dias, uma consequência de uma maior mobilidade com a melhoria dos acessos que permitem uma visita a Espinho em qualquer altura do ano.

Em Espinho os turistas preferem um turismo mais cultura, mostrando algum interesse gastronómico e a praia é apenas um complemento, até porque o hotel tem duas excelentes piscinas de água salgada. Segundo Gonçalo Castro, o responsável pelo hotel, os seus hóspedes procuram essencialmente descansar.

Os espanhóis continuam a ser os visitantes mais frequentes embora já não sejam apenas os galegos, mas também pessoas que vêm de Castela, outra consequência da melhoria das acessibilidades, mas também do trabalho de divulgação efectuado no norte de Espanha.

Com a chegada do Inverno decresce o número de dormidas, embora Outubro e Setembro sejam meses de muitos congressos. Nos restantes meses da época baixa a ocupação do hotel vai estar condicionada pela obras a efectuar, nomeadamente

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA
Dr. Jorge Pacheco
ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)
R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

CONFEITARIA Pá velha®
Totalmente renovada precisa
EMPREGADA/O
Balcão, Pastelaria e Cafetaria
Contacto pessoal: Rua 23 n.º 373 - Espinho

OURO USADO
COMPRA E VENDA
OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS
VAMOS AO LOCAL
Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

Vende-se
T2 - NOVO
– Em frente ao mar
– 2.º andar c/ elevador hidráulico
– 3 frentes
– Garagem p/ 2 carros
– Acabamentos excepcionais
Contacto: 91 784 52 90

INSÓLITA
Gabinete de Estética, Lda.
Rua 129 n.º 405-3.º Sala D - 4500 Espinho
Telefs.: 22 732 19 12 / 96 638 15 11

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa
Consultórios:
— R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
— R. Júlio Dinis, 748 - 4º Esqº - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661/227118642
Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; ITT; SIM

...m a reparação da fa-
...nada e a remodelação
...stética do interior do
...otel, entre outras me-
...orias necessárias numa
...fra-estrutura que tra-
...alha em pleno há já 11
...nos.

Quanto ao Aparthotel, ...m virtude de oferecer um ...erviço distinto, propor-...lonado pelo apartamen-...os, na época balnear é ...rocurado sobretudo por ...amílias, embora também ...e note uma forte presen-...a de empresas, em espe-...ial alemãs. Quanto à ...acionalidade dos hóspe-...es mantém-se a tendên-...ia e são os portugueses e ...spanhóis que aí se ins-...alam em maior número, ...mbora se falem outras ...inguas, nomeadamente: ...linamarquês, francês, ...olandês, italiano, ale-...não, grego...

Esta infra-estrutura ...oteleira também regis-...ou uma subida significa-...iva de dormidas em rela-...ão a 1999, conseguindo ...ma ocupação de 88 por ...ento em Julho e de 96 ...or cento em Agosto.

Preços acessíveis

O grupo Manuel Pinto Marques inclui várias infra-estruturas hoteleiras em Espinho, nomeadamente: duas residenciais situadas na Rua 19, o Hotel Mar Azul, Avenida 8 e diversos apartamentos na Rua 62. Estas são ofertas diversificadas mas a preços acessíveis que se baseiam na política adoptada pela gerência que assumiu há quatro anos.

A Residencial Espinho é das casas mais antigas e aquela onde os hóspedes têm tendência para se dirigirem em primeiro lugar, sendo daí encaminhados para os outros locais, no caso da ocupação já ter atingido o limite e essa situação repetiu-se por diversas vezes este ano.

Apesar dos quatro hotéis do grupo terem registado durante todo o Verão um elevado nível de ocupação, notou-se algum decréscimo em 2000, tendo em conta que em anos anteriores ao início da tarde já não havia quartos na Residencial Espinho e este ano isso só acontecia ao fim da tarde.

Entre os visitantes que procuram este tipo de oferta vê-se um pouco de tudo, desde os mochileiros a pessoas que gostam do ambiente familiar da casa, passando pelos estrangeiros que encantam com o charme de uma casa antiga e com tradição. Há também aqueles hóspedes que regressam todos os anos e até fazem questão de ocupar o mesmo quarto, tendo o cuidado de marcar a estadia com antecedência.

A taxa da ocupação do Verão ultrapassou as expectativas, mas apesar da época balnear estar a chegar ao fim, não se prevê um decréscimo no negócio deste grupo, já que na época de inverno a aposta é feita numa tipo diferente de hóspedes.

Com a época baixa vão-se embora os turistas e regressam as empresas, trabalhadores que são de outras partes do país e não só, que escolhem a Residencial Espinho para descansarem no fim de um dia de trabalho, indo para casa na sexta e regressando na segunda, altura em que são 'substituídos' pelos clientes de fim-de-semana.

Tendo em conta não só o Verão mas também o início do ano os hotéis de espinho parecem não ter razão de queixa já que as iniciativas levadas a cabo na cidade e arredores, assim como o bom tempo que se fez sentir no Verão e a aposta na divulgação parecem estar a dar os seus frutos.

No Verão da Solário Atlântico

Lotação esgotada

A Piscina Solário Atlântico é uma das infra-estruturas de lazer da cidade de Espinho com mais tradição e, depois das grandes remodelações sofridas, tem condições para receber os visitantes com grande qualidade, os mais velhos a usufruírem das manhãs calmas e a juventude a atirar-se à água durante a tarde. Houve mesmo dias em que a lotação ficou esgotada e as portas tiveram de encerrar durante algumas horas. Quanto aos problemas, há sempre pessoas inconscientes, mas os funcionários estão sempre atentos e correu tudo bem.

Sandra Soares

Tudo correu bem, este ano, na Piscina Solário Atlântico. Álvaro Meireles, o funcionário da autarquia responsável por esta infra-estrutura, assim como pelo Balneário Marinho, faz um balanço positivo, lembrando que a piscina foi totalmente remodelada e "que os pequenos problemas que vão surgindo são ultrapassados e com a prática melhoramos de ano para ano".

No mês de Junho registaram-se mais de 19 mil entradas e no mês de Agosto 30 mil entradas, o que corresponde a uma média de mil entradas por dia, tanto à semana como ao fim-de-semana. O pico foi atingido num dia de Agosto em que se registaram 1600 entradas, uma afluência muito boa que levou o responsável a encerrar as portas, em algumas ocasiões, para permitir que com a saída de uns utentes se ganhasse espaço para outros, embora mesmo com o espaço super-lotado, as pessoas insistem-se em entrar só para puderem estar no tanque.

O número de afluências também se alterava conforme o tempo, que em Espinho não é muito certo. Assim, com as nortadas as pessoas fugiam da praia e refugiavam-se na piscina. Todavia, Álvaro Meireles refere que "mesmo quando o mar estava espectacular, muitos preferiam a piscina, porque têm outro tipo de ofertas: a água tratada, o sossego..."

O leque de utentes desta infra-estrutura é muito variado, mas as pessoas de mais idade e os estrangeiros, procuram as horas mais sossegadas e preferem aproveitar a manhã. A partir das duas horas chega a juventude de Gaia, Porto e das redondezas e já não há muito sossego.

Descuidos perigosos

Num local onde entra muita gente, há sempre problemas, em especial com os clientes mais novos que provocam alguns distúrbios, reconhece o responsável. Aliás, foi devido a algumas atitudes menos correctas e que provocavam incómodos e acidentes que Álvaro Meireles se viu na contingência de ter que retirar as plataformas que se encontravam num dos extremos da piscina. Devido aos descuidos das pessoas tem de haver um controle muito grande dos utentes. Mas, o funcionário camarário garante que "com a ajuda dos nadadores-salvadores e do restante pessoal fui conseguindo sensibilizar as pessoas, em especial os mais novos e as coisas acabaram por correr normalmente".

Álvaro Meireles sublinha que "a piscina tem todas as condições a nível de segurança, com a presença permanente de dois nadadores-salvadores, apoiados por um outro que faz serviço no Balneário Marinho, e três vigilantes que cuidam da segurança nos tanques. No entanto, as pessoas também têm de ter cuidado, pois os problemas que aparecem são sobretudo resultantes da sua inconsciência".

O responsável acrescenta: "Não se compreende que mães e pais deixem crianças pequenas ao início da tarde à porta da piscina e só as venham buscar às cinco, seis horas. Isto é uma piscina com dois tanques de profundidades muito diferentes, mas muitas crianças não se apercebem disso e atiram-se à água obrigando os nadadores a irem busca-las".

A Piscina fecha no dia 30 de Setembro, embora depois do dia 15, com o início da aulas, as afluências á não o justifiquem. Todavia, os contratos dos funcionários são aproveitados até ao fim e fazem-se algumas limpezas e outros trabalhos visando já a nova época.

SEAT S4 - Comércio de Automóveis, SA.

Faça já a marcação para a revisão do seu Seat, em Espinho, através dos telefones:

Telefs.: 234 810 240 / 234 810 119 • Tlm.: 966 923 621

Assistência Técnica: **Rua 22, n.º 1185**
Stand de Vendas: **Rua 33, n.º 943**

Veja o novo SEAT LEON o carro do milénio

MARGARIDA CAMPILHO
ESTÉTICA - CABELEIREIRO

Margarida Campilho e a sua colaboradora *Tucha*, deslocam-se ao **Campeonato do Mundo de Cabeleireiros Berlin 2000 de 29.9 / 5.10.2000**

Venha conhecer as novas tendências ***Outono/Inverno*** com todas as suas novidades

Rua 32 n.º 610 - 4500-307 Espinho
Telefone 22 731 21 57

PIRÂMIDE
Centro de Estudos e Explicações
ENSINO INDIVIDUAL E COLECTIVO

Explicações de todas as disciplinas desde o ensino primário ao secundário

Não sabe onde deixar o seu filho quando não tem aulas?

O CENTRO PIRÂMIDE dá acompanhamento geral que consiste não só na resolução dos trabalhos de casa, mas também noutro tipo de actividades escolares permitindo um melhor desenvolvimento

Aprenda Línguas de acordo com as suas necessidades profissionais ou culturais. Nós temos aulas individuais ou colectivas de INGLÊS, ALEMÃO, FRANCÊS, RUSSO E PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

Para mais informações:
Rua 19 nº 297 1º 4500 Espinho
Telf.: 227348571

Também no Verão

Balneário cheio

O Balneário Marinho foi uma das consequências da grande reformulação efectuada na Piscina solário Atlântico e tem sempre muita frequência, mesmo durante o Verão, o que surpreende o seu responsável, Álvaro Meireles, até porque se chegou a ponderar a hipótese de o fechar em Agosto, que é, agora, um do melhores meses.

Em 2000 e só no mês de Agosto, mesmo tendo em conta que esta infra-estrutura é pequena e tem uma lotação máxima, foram recebidos doze mil utentes . O responsável recorda que se formavam filas e graceja: "se deixasse entrar toda a gente seria o caos". É claro que a procura se nota mais nos dias mais frios.

Já se vê muitos espinhenses a fazerem visitas regulares, todas as manhãs, ao Balneário Marinho. Todavia, os espanhóis e também os franceses já aproveitam as férias e recorrem à piscina e também ao tratamento. Álvaro Meireles explica que "desde a reabertura, em Junho do ano passado, há pessoas que já cá vieram por duas vezes efectuar o tratamento".

Apesar de reconhecer que os serviços prestados no Balneário não têm sido muito divulgados, Álvaro Meireles sublinha o poder curativo dos tratamento efectuados e frisa que "os nossos tratamentos já são conhecidos há muitos anos e nós só utilizamos coisas naturais: a água salgada, a areia e as algas".

Sandra Soares

Campismo para todos os gostos

De bicicleta ou com a casa às costas

O Parque de Campismo de Espinho tem uma excelente localização, já que está perto do centro da cidade, mas também das praias pelo que tem sempre muita afluência, quer de turistas de ocasião que chegam para passar uma ou dois noites, quer daquelas que saiam de casa com ela às costas e preferem instalar-se para passar temporadas mais longas. Em termos de segurança, os responsáveis não correm riscos.

Sandra Soares

O Parque de Campismo de Espinho, neste mês de Agosto, teve alguns dias em que esteve cheio, embora a época tenha sido mais fraca e com menos gente do que no ano passado, no computo geral, que inclui Junho, Julho e Agosto.

Aqueles que mais procuraram o parque foram os franceses, mas também espanhóis e holandeses que chegaram em grupos de várias pessoas. Todavia, estes grupos preferem os meses mais calmos, pelo que neste momento o parque está a receber dois.

O número de entradas em 2000 foi mais reduzido, todavia foram registadas mais dormidas, até porque, normalmente os estrangeiros ficam uma, duas ou três noites, embora um por outro fique mais tempo, ao contrário de anos anteriores em que as visitas eram mais de passagem.

Também aparecem muitos portugueses a acampar em Espinho, durante um mês completo, há vários anos. Aliás, apesar de não haver reservas de um ano para o outro, têm gosto em ficar com o mesmo lugar e avisamos responsáveis dos parque com antecedência da sua chegada. Também há pessoas que apesar de estarem acampadas, partem todas as manhãs para o trabalho e regressam à noite para estarem com as suas famílias A juventude é sempre presença assídua no campo, chegando com as mochilas às costas, também aparecem estrangeiros que chegam de bicicleta e transportam crianças pequenas e de mota aparece muita gente, pessoas que gostam de passear e que ficam pouco tempo em cada lado.

Neste parque a todo o tipo de campistas, aqueles que chegam e se instalam no pequeno iglo para passar a noite e as outras, normalmente aqueles que passam o mês, que trazem a casa às costas, não dispensando a televisão, em caravanas espectaculares, muito bem montadas.

Época sem problemas

O restaurante e o supermercado do parque sofreram, este ano, uma mudança de concessionário, com o regresso de uma pessoa que já lá tinha trabalhado, pelo que tudo correu bem. Aliás, segundo Álvaro Meireles, responsável pelo funcionamento do mesmo, essa foi a tónica geral da época, com os pequenos problemas normais que surgem a serem ultrapassados sem dificuldade, até porque este ano reforçamos a segurança".

No início da época balnear foram surgindo alg... alertas relativos à segur... ça, pelo que os respons... tomaram todas as pre... pações. Em Espinho há ... versas tomadas, extint... renovados e as tendas e ... ravanas cumprem as ... tâncias regulamentares.

Segundo Álvaro Meir... a localização do Parque ... espectacular, pois está p... ximo de tudo. Também ... bastante grande, com cap... cidade para 900 campist... e tem uma piscina que ap... sentou no início da épo... alguns problemas, mas ac... bou por funcionar dentro ... regularidade e sempre vig... da pela Delegação de Saúd...

O ribeiro que atraves... esta infra-estrutura, pod... ria ser um polo atracti... todavia está de tal for... poluído que não são raras ... vezes em que as sua ág... aparecem coloridas, o q... surpreende os turistas q... se instalam em Espinho pe... primeira vez. Porém, p... uma questão de segurança ... o ribeiro foi todo vedado.

Apesar de estarmos ... chegar ao fim da épo... balnear há sempre pess... para passar a noite, q... estrangeiros quer portug... ses, e o Parque sempre t... ou quatro campistas q... embora não sejam resid... tes, visitam Espinho em q... se todos os fins-de-sema... No Inverno, o Parque ... Campismo, em termos ... funcionários, reduz a s... capacidade em cerca de ... por cento, mas está sempr... pronto para receber quem ... se queira instalar.

Celeste Caprichosa
CABELEIREIROS, LDA.

Celeste Caprichoso informa as suas Clientes que tem ao seu dispor as novas tendências Outono/Inverno. Visite-nos.

Telef. 22 734 12 77 • Fax 22 734 38 07
Rua 14, n.º 726 r/c - 4500 Espinho

63 ANOS
1937-2000

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.
CORRETORES DE SEGUROS

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

RUA AZEVEDO COUTINHO, 39 - 6.º - 4100-100 PORTO
Telefone, 22 608 68 50 • Telefax, 22 608 68 58

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social 1.040.000$00
Contribuinte - 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Abreu Cêpeda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; Alexandra Nunes; Alexandre Moreira; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador (fotografia); Dagmar Lourenço (Brasil); Gomes Amaro; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Liliana Neves; Lúcia Pereira (fotografia); Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Cálix; Mário Frota; Napoleão Guerra; Vítor Lancha (fotografia)

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca
Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25

Departamento de Redacção
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 227312019 - 227319261
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

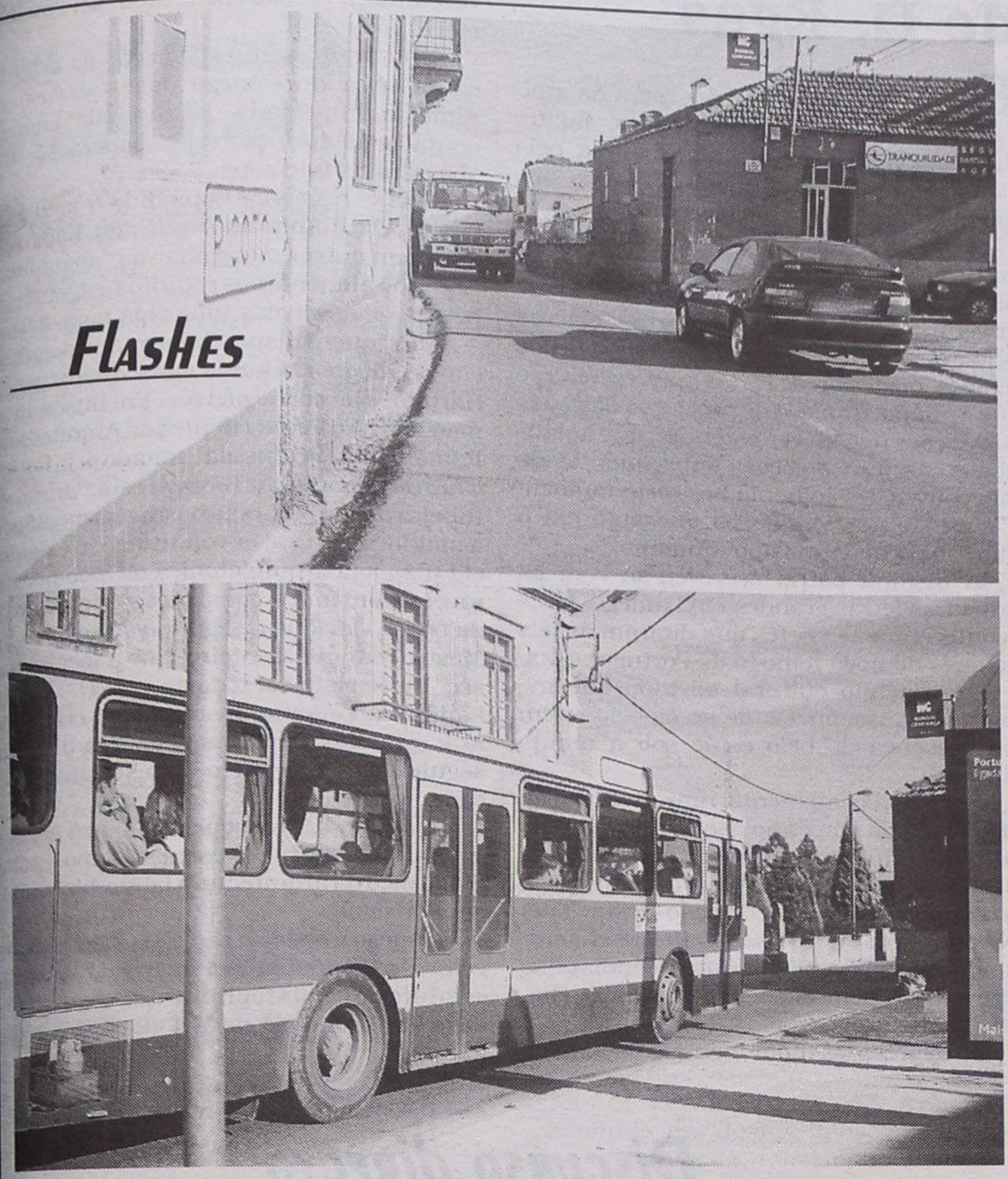
Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz edito-rial e informativo deste jornal.

Flashes



Depois da polémica gerada em torno das remodelações efectuadas no cruzamento entre a Rua 33 e a rua, recentemente denominada, Tuna Musical de Anta, são agora os transeuntes que enfrentam as maiores dificuldades. Quem quer seguir pela Rua Tuna Musical de Anta/Rua da Guimbra em direcção a Esmojães arrisca-se a ser 'apertado' contra o portão da Capela de Nossa Senhora de Lourdes, devido ao estreitamento da via nesse local, uma situação que parece não ter solução à vista, mas que é extremamente perigosa para quem por aí circula!

Editorial

Lúcio Alberto

De bicicleta, patins ou skate...

Sexta-feira, foram muitos espinhenses ao Porto (e também a Aveiro), em trabalho ou por interesses e compromissos de vária índole. Tratava-se de um dia anormal. Os automóveis não podiam circular no 'coração' das ditas grandes cidades. Alguns com propensão para a imaginação esperavam cruzar-se com alguém a deslocar-se a cavalo, idosos em patins ou de skate e os mais novos de carrinhos de rolamentos ou de balão.

Tinha razão quem alvitrava que o grau de sucesso desta iniciativa sob os auspícios da comunidade europeia dependia necessariamente do empenhamento de cada cidade, nomeadamente dos seus autarcas e outros responsáveis, dos habitantes e de todas as outras pessoas que corporizam o seu quotidiano.

Terão chegado os meios alternativos? Não? É caso para repensar nova iniciativa. Sim? É bom sinal! Mas então porque raio não se proporcionam meios alternativos todos os dias?...

A intenção fundamentava-se na contribuição em se sensibilizar a sociedade urbana, designadamente na poupança de energia e no combate ao estrangulamento do tráfego e, numa óptica prioritária, na diminuição da poluição.

Estaremos, mais década, menos década, a aproximar-nos de um curioso ciclo de retrocesso. Tempos em que se os rapazes jogavam descontraidamente à bola na rua e as raparigas saltavam à patela ou às cordas... Depois de se sonhar com o frenesim citadino das cidades de referência como Londres, Paris e Madrid, e de hoje nos debatermos com os excessos do trânsito, por exemplo, no Porto, Maia, Gondomar, Gaia e Espinho, terá chegado o momento de se sonhar com cidades para peões ou veículos de serviços colectivos e de urgência.

Mas já não se terá perdido demasiado em tempo na projecção de alternativas como o metro de superfície?

Admira-nos que a burocracia e a lenga-lenga dos demagogos também não tenha 'emperrado' o 'dia sem carros'...

O que eles pensam

Espinho sem carros

Carmo Pinto *

"Era uma iniciativa óptima, embora a mim me fizesse diferença, porque para ir trabalhar preciso do carro. Moro aqui em Espinho, mas trabalho em Ovar e como tenho o miúdo seria um grande transtorno porque demorava muito mais tempo. Quanto a transportes públicos, dentro da cidade nem sei se existem porque nunca utilizei, o comboio também não é normal utilizar. Mas independentemente de poder colaborar ou não acho a ideia boa."

** 41 anos, professora*

Nuno Rocha *

"Eu achava bem, embora Espinho já tenha infra-estruturas suficientes e agradáveis para se andar a pé, pelo que a necessidade dessa medida não é extrema. Todavia, para estar a par da Europa poderia aderir à iniciativa. Além disso, Espinho não é assim tão grande e uma bicicleta dava perfeitamente para percorrer a cidade toda, que até é bastante plana e não obriga a uma grande forma. Esta é uma cidade boa para os transportes alternativos."

** 30 anos, advogado*

António Ferreira Gomes *

"Eu acho que Espinho não justifica uma medida dessas, pelo menos não tanto como as outras cidades, já que não é tão afectada pela poluição. O que eu acho é que uma ou outra zona poderia passar a zona de utilização exclusiva dos peões, como esta zona à beira-mar."

** 60 anos, reformado*

Carla Morgado *

"Acho que sim, nós até viemos andar de bicicleta, um bocado por causa dessa iniciativa e considero que a adesão de Espinho seria uma boa ideia. Todavia, considero que Espinho não tem carros a mais, pelo menos em comparação com o Porto, embora ao fim-de-semana, em especial ao Domingo, seja impossível andar de carro. Quanto à bicicleta, pelo menos na esplanada, é fácil andar, mas quando vou para casa já sinto algumas dificuldades. Os transportes públicos são mais utilizados pelas pessoas dos arredores, já que é uma cidade pequena onde não se sente muito a sua falta."

** 21 anos, estudante*

Ivo Sousa *

"Eu achava bem, porque Espinho também é uma cidade muito poluída, especialmente poluição sonora. Além disso, Espinho é uma cidade pequena onde se anda bem a pé."

** 16 anos, estudante*

Sandra Gil *

"É complicado porque considero que não há meios de transporte suficientes aqui em Espinho, principalmente para quem vem de Lamas e Paços de Brandão, os acessos não são muito bons. Dentro da cidade não é difícil circular, já que é pequena. Porém, quando estudava cá, vinha de Miramar todos os dias e chegava muito tarde para entrar na Escola Industrial às 8.30 horas, pois não tinha transportes que me levassem do comboio à escola. Acho que hoje os miúdos ainda devem sentir isso."

** 27 anos, empregada da hotelaria*

CORREIO DO LEITOR

Não consigo resignar-me

Dirijo-me ao ***"Defesa de Espinho"*** pelo facto de a revolta que sinto não me permitir manter indiferente.

Pertencemos a um país de 'pedintes' que para alcançarem o que pretendem andam de porta em porta a 'bajular' as pessoas e quando precisamos, ou mais propriamente, reivindicamos o que nos é de direito, deparamos com uma realidade que magoa até a insensibilidade.

No dia 15 de Setembro, pelas 9.30 horas, telefonei para os Bombeiros Espinhenses (os ditos soldados da paz) e atendeu-me um senhor muito simpático(ainda os há), pedindo ajuda para socorrer o meu pobre gato que se encontrava empoleirado num galho de eucalipto, há dois dias, não obstante as várias tentativas falhadas para o tirar de lá.

O senhor que me atendeu dirigiu-se aos colegas que se encontravam na altura junto a ele e ouvi uma voz feminina e outra masculina dizerem, com uma certa ironia "À mangueirada" e "Oh, ele desce". Apercebi-me de um pouco de embaraço por parte do senhor que me atendeu, que muito delicadamente respondeu: "Minha senhora, não podemos ajuda-la porque não temos grua".

Aceitei, embora não compreenda esta resposta, mas não consigo resignar-me com as outras.

Graciete Dias

Terceiro Mundo

Gostaria que passassem na Rua 20, quando esta cruza com a 43, para apreciarem o terceiro mundo que temos cá em Espinho. Parece mentira, mas é verdade.

Refiro-me ao seguinte: nesta zona o nosso querido Vouguinha tem duas passagens de nível e está uma barraca no meio, onde se encontra uma funcionária. metida lá no canto, que fecha as duas passagens a 'olho'. Porém, não tem telefone, ou este está avariado, como me disse um funcionário da passagem de nível da rua 23.

Assim, essa senhora, que se encontra na barraca, sem telefone e se calhar sem horas no pulso, olha para o sol e ainda o comboio está em Espinho Praia ou em Oleiros e já está a fechar as ditas passagens de nível, enquanto o automobilista seca, seca, seca... Depois lá vem o Vouguinha a apitar e as ditas cancelas lá se abrem.

Se essa senhora estiver no lugar que ocupa durante 35 anos, no meu entender, vai enlouquecer.

Eu conheço milhares de passagens de nível, porque corri a Europa todo como motorista e nunca vi coisa igual. Tem de se fazer alguma coisa.

Joaquim Ferreira dos Santos (Faisquinha)

É preciso ter lata!...

Vem o título a propósito, e em jeito de resposta à carta publicada no ***Defesa de Espinho*** de 14/09/2000, assinada pelo secretário coordenador da Secção de Espinho do PS.

Com esta carta, confesso ter ficado hilariante e preocupado ao mesmo tempo. Passo a esclarecer:

– Fiquei hilariante, porque a mesma reflecte a prorrogação de mais algum contrato, o que me faz sentir muito feliz e mantém o nível de desemprego em baixa. Hilariante também, porque foi claramente assumido (por uma pessoa insuspeita e com autoridade para o fazer) a existência de 'boys' no PS (...como diria o Herman, na sua rábula sobre o BB – "há que assumir com frontalidade").

– Fiquei preocupado, com o conteúdo xenófobo do texto. Então não é que o rapaz, que foi tão bem acolhido cá na terra, como é aliás tradição dos espinhenses, resolveu comparar o camarada Rui Marqueiro, aos espanhóis!... Tem cuidado camarada, porque se um dia fores a Espanha, não generalizes e chames a todos de espanhóis, porque pode aparecer um castelhano e levar a mal!

Quanto ao 'boss', o único que conheço é canino, mas nesse quem manda é o dono.

Nota: escreve um militante socialista de Espinho.

Carlos Alberto Silva
(S. Félix da Marinha – Gaia)

Para ti, meu irmão Lelo!

Discretamente, como foi sempre a tua maneira de viver, deixaste o nosso convívio neste mês de Setembro, tanta vez mês de alegrias nas nossas vidas.

Deixaste na mais profunda dor aqueles que contigo conviveram; em primeiro lugar os teus familiares, mas também tantos amigos que soubeste criar com o teu carácter de estar sempre disponível para tudo e para todos. Essa dor era bem visível no rosto dos que te acompanharam na tua última viagem.

Deixa-me dedicar-te algumas singelas palavras, a ti, que alem de irmão foste meu confidente, conselheiro, numa conivência que nem o facto de a vida nos ter feito viver tão separados esmoreceu, antes pelo contrário.

Foste filho exemplar, sempre atento às necessidades dos que te deram o ser, e dum modo especial a nossa mãe Rosa quando Deus nos levou o nosso pai.

Foste também pai exemplar, com aquela vontade que nada fazia enfraquecer de veres as tuas encantadoras filhas alcançarem o 'canudo' que lhes desse uma hipótese de vida mais fácil. Conseguiram, e ao menos com essa consolação partiste para o reino dos justos. E sinto o coração apertar-se ao ver passar na minha mente o teu ar feliz e orgulhoso ao levares uma tua filha ao altar, ainda não há um ano, meu Deus!

Foste espinhense ferrenho, e era bom ver-te defender com orgulho a terra que nos viu nascer. E os anónimos que passaram prestaram-te uma última mas comovida e sincera homenagem foram disso a prova.

Mas, Lelo saudoso, a minha dor ainda é maior ao relembrar o que foi a nossa curta vivência comum. Foram modestas férias nas areias da praia em frente da nossa casa, foram confidências de jovens naquela viagem que fizemos ao Algarve, de combóio, já lá vão tantos anos e que tanta vez recordamos... Como suportar a ideia de que te não verei mais na tua oficina, com a tua característica 'bata', satisfazeres os 'caprichos' do teu cunhado e meu marido, ou perguntares pelas tuas sobrinhitas, todos mergulhados comigo na mesma imensa dor.

Com esta imensa saudade, s6 me resta esperar e 'pedir-te' meu querido irmão, que no Céu onde repousas (se não estás no Céu, quem lá pode estar?) e junto do nosso irmão Américo e do nosso pai Julião que te precederam, rogues a Deus que proteja todos nós que não te esqueceremos nunca.

Até um dia, querido Lelo!

Tua irmã Cina

BLOCO DE NOTAS

Abreu Cepêda

Terras de D. Egas

Esta pobre nota surge por força da amizade que me liga a Vítor Massa, ilustre director da Revista Ardínia, editada pela Câmara Municipal de Lamego, cujos primeiros números ele me ofereceu.

Trata-se duma excelente publicação cultural, de periodicidade trimestral e cobre, naturalmente, a singular região de origem, onde bem se casam as marcas primevas dum passado glorioso com as dos tempos posteriores. E, ela não esconde o que a anima: o anseio de projecção das suas convicções regionais e estéticas, que aplaudimos. As transposições subsequentes de tais convicções colherão por certo também a gratidão dos vindouros que abjurem o império do materialismo inumano.

A história pátria escreveu-se com as primeiras letras grandes em Lamego, onde aconteceram as Cortes que ditaram as leis maiores do novo reino, o de Portugal. Mas, é o património cultural advindo que me move: os susceptíveis de se emocionarem em presença do belo estão sob a minha objectiva.

Surgiu recentemente uma publicação resultante do empenho conjugado entre as autarquias justamente envolvidas e a Associação Comercial e Industrial de Lamego e o activo presidente da Direcção desta, Luís Oliveira, honrou a nossa amizade endereçando-me um exemplar. Compreendiam-se nela quatro bem delineadas 'rotas medievais'.

As expressões monumentais do Vale do Douro Sul, que sentiram a respiração de gerações – tantas que lograram imprimir na sua "pele" o tom da respeitada pátina revestidora – não poderiam ser melhor ciceronadas.

Tem aqui lugar a indicação da interessante obra do Cónego José Cardoso de Almeida, intitulada 'História de Lamego contada às crianças', que poderá ser lida aos adultos iniciados.

Fica certamente entendido o meu propósito. O caminho está indicado. Faça-se ele quem quiser mergulhar na "abastança" capaz de alimentar os espíritos exigentes. O belo pode sustentar uma vida mais feliz.

Mas, quero disponibilizar uma degustação predispondo, ainda mais, o leitor para o "fartote" que se lhe oferece. Fui buscá-lo ao meu livrinho 'Antecedentes da Arquitectura Românica na Península', editado pelo Rotary Club de Penafiel em 1986. Aí está: "Junto da Ribeira do Varosa, cuja barragem modificou a moldura natural envolvente, tem existência uma jóia arquitectónica de incomensurável valor, única construção que nos vem da época visigótica, segundo deixou escrito Mestre Manuel Monteiro, que a localiza no séc. VI. Registe-se, todavia, que D. Vicente Lampérez Y Morea, historiador e crítico de arte espanhol de renome, aponta o século seguinte como sendo o da respectiva erecção.

Joaquim de Vasconcelos, outro grande esteta, classificou Balsemão como exemplar único da arquitectura latino-bizantina em Portugal".

Lamego é sede da segunda diocese mais velha da Península Ibérica e ostenta hoje o estatuto de capital cultural do Douro, recordava Rui Bondoso no 'JN' do passado dia 29.

DISCURSO DIRECTO

*Sérgio Madeira**

Aproveitar para contestar

Lá vai o tempo em que simples placares e panfletos eram suficientes para protestar contra certas ideias. Nos tempos que correm a vida está bem mais facilitada para quem quer contestar alguma coisa ou alguém, existindo diversas formas e cada vez mais sofisticadas.

A internet é o meio mais utilizado e a ganhar cada vez mais adeptos permitindo a qualquer pessoa difundir informação com a forma e o conteúdo que entender, de um modo praticamente instantâneo. Essa informação chega a milhões de cibernautas, espalhados pelos quatro cantos do mundo. O impacto de uma mensagem, positiva ou negativa, relacionada com uma empresa, produto, instituição ou evento é assim enorme. A internet vai permitir que empresas, consumidores, activistas ou simples utilizadores tenham a capacidade de divulgar qualquer informação, onde o impacto é muitas vezes superior ao das publicações tradicionais.

Ultimamente, todos os grandes eventos são aproveitados, devido à sua mediatização, para realçar temas bastante controversos e também como um meio para tornar públicas algumas contestações.

Uma série de activistas, ambientalistas radicais e aborigenes, aproveitam-se desse facto para contestar através da internet o impacto negativo que os Jogos Olímpicos 2000 irão causar na região, pelo racismo, pelas injustiças sociais e sobretudo pela degradação do meio ambiente.

Com efeito, Sydney vai ser a primeira cidade organizadora que se compromete a proteger o ambiente, crendo mesmo tornar a preservação como o terceiro pilar dos Jogos Olímpicos, dando-lhe o nome de 'Green-Games', Jogos Verdes, onde as principais áreas de preservação dizem respeito à energia, água, minimização do lixo, controlo da poluição e protecção dos ambientes naturais e culturais.

Os opositores não acreditam na palavra do Comité de Organização e prometem dar que falar.

Não é de estranhar portanto o aparecimento de diversos sites que foram criados com o intuito de contestar os Jogos Olímpicos e tudo o que está relacionado com eles, nem mesmo a Coca-Cola, que patrocina este evento, escapou ilesa à polémica.

** jornalista*

As nossas... medalhas!...

Se tu és meu irmão, da minha igualha,
E a vida, muitas vezes, não compensa...
Se no trabalho vences a batalha
Sujeito a dolorosa indiferença?...
Mereces, só por isso, uma medalha,
Porque não tens a justa recompensa!...
E mais direito tem de ser louvado
Quem cai sem dar sinal de revoltado!...

Notas de Pouca Monta

António Duarte Estêvão

Uma das minhas netas, quando era pequenina, quase no fim da Eucaristia, meteu-se na fila dos comungantes para receber o Senhor. O reverendo esboçou um leve sorriso e, como é evidente, não deu importância ao seu desejo. A criança quando chegou junto de nós, manifestou a sua desilusão, dizendo o seguinte: - Eu também queria uma "bolachinha"!... Foi-lhe dito, mais tarde, e na devida oportunidade, que na hóstia estava Deus consagrado!...

Não me posso rir da expressão da minha neta, porque, sempre que assisto (e tantas vezes são) a um aniversário da nossa querida cidade, dá-me vontade de me meter na fila e ir até junto dos nossos ilustres edis e meus bons amigos, e implorar humildemente: - Daime, também, uma medalhinha!...

Não o faço, porque já "sou grande" e posso receber em troca a seguinte resposta: - Não sabes que uma medalha da nossa terra é a consagração dum espinhense?!... – Qual o teu currículo, qual o teu feito, que justifique uma medalha que não se dá assim à toa?...

Vou contar a razão da minha corrida à medalha:

Um conceituado fotógrafo gaiense tem vários retratos coloridos, em tamanho gigante, de indivíduos bem parecidos e vestidos impecavelmente, com as golas dos casacos a transbordar de medalhas. Sempre que vejo essa bonita galeria, saltam-me logo ao pensamento (até porque fui ciclista em catraio) o Nicolau e o Trindade, com medalhas de todos os feitios e tamanhos, a ocuparem o espaço disponível das gloriosas camisolas.

Fiquei, sempre, com os olhos da memória presos nos retratos dos famosos ciclistas e com o desejo de tirar, um dia, uma fotografia, exibindo as minhas insígnias.

Acontece, no entanto, que só tenho quatro ou cinco e, concerteza com verdete, ganhas em Espinho, há sessenta anos, nos torneios de ping-pong e de tiro ao alvo.

Quando vi a telenovela em que o grande actor Armando Bógus (o inesquecível 'Nacib' da Gabriela) fez de "Zé das Medalhas", deu-me vontade de lhe escrever, pedindo-lhe meia dúzia de exemplares, para tirar um retrato.

Entretanto, o excelente actor morreu e, como tudo na vida, fui também perdendo o apetite de me auto-medalhar!...

O "the end" na película do meu sonho, não desvaloriza o gosto e o prazer de possuir uma medalha de Espinho e, já agora, sempre patenteando a mais leal das franquezas, vou dizer o porquê: - Um dos sócios que tive na vida profissional, Américo Camarinha, disse-me, um dia, o seguinte: - Tu fazes tanta propaganda de Espinho!... Tu nunca te cansas de pôr Espinho no píncaros da Lua!... Tu gostas tanto, tanto de Espinho, que até merecias que os teus amigos e conterrâneos te fizessem uma estátua!...

Sempre que me lembro desta expressão calorosa do meu sócio, recordo a minha neta, quando era pequenina, e, com tantos sinais de fé na "patena" de Espinho no altar das consagrações, o meu termómetro regista, também, a febre de possuir uma medalha, irmã das que recebem os "heróis do... nosso mar"!...

Consultório Jurídico

*José António Ribeiro**

Sociedade comercial – constituição

Foi-nos requerido que explicássemos como é que se constituem as sociedades comerciais. É precisamente isso e um ou outro cuidado a ter que abordaremos neste nosso artigo.

Quando se pretende constituir uma sociedade é necessário respeitar alguns requisitos legais e ainda acautelar uma série de hipotéticos problemas que poderão surgir.

Comecemos por fazer um pequeno enquadramento do regime legal aplicável, abordando de seguida os requisitos legais.

Existem 4 tipos de sociedades comerciais. Temos as sociedades em nome colectivo, as sociedades por quotas (hoje já são possíveis as sociedades por quotas unipessoais), as sociedades anónimas e as sociedades em comandita simples ou por acções.

Cada tipo de sociedade tem um regime de constituição, de funcionamento e de extinção específico. Todos eles diferentes. É pois necessário escolher qual o melhor para a empresa que pretende constituir. Nunca se esqueça que não é pelo facto do vizinho ou da concorrência ter escolhido um destes tipos de sociedade que deverá fazer o mesmo!!!

A primeira conclusão a tirar é a de que o leitor deverá requerer a um advogado uma explicação dos traços principais de cada espécie de sociedade, para, tendo em conta as circunstâncias, poder optar pela que melhor se adapta às suas necessidades.

Para que possa ter uma noção de quão díspares podem ser as regras destes 4 tipos de sociedade, poderemos afirmar, a título de exemplo, que se numa se exige um capital social de 50000 euros (10024100$00 Escudos) noutra não se exige qualquer capital social. Se para uma o património pessoal dos sócios serve como garante das dívidas, noutras o único garante das dívidas é o capital social da empresa. Muitas são as diferenças, no que concerne à gerência, à fiscalização das contas, das regras de funcionamento das assembleias de sócios, etc.. Tudo isto deve ser ponderado.

Os requisitos legais variam de sociedade para sociedade. Variam, também, consoante o ramo de negócio. Por exemplo, para se criar uma empresa de segurança privada, é necessário autorização do Ministério da Administração Interna. Todavia, existe um conjunto de requisitos que têm de se respeitar, independentemente da espécie de sociedade comercial escolhida. É destes que iremos tratar.

Depois de se ter decidido a enveredar pela criação de uma sociedade comercial que vise a realização de determinada actividade económica, o primeiro passo a dar é adquirir um nome para a sociedade. Deverá enviar várias hipóteses para o Registo Nacional de Pessoas Colectivas (RNPC), hierarquizadas de acordo com a sua preferência, para que esta instituição venha a averiguar da legalidade e da possibilidade do(s) nome(s) pretendido(s).

Após resposta positiva do RNPC, deverá elaborar um pacto social. Designamos de pacto social as regras de funcionamento das sociedades. O Código das Sociedades Comerciais dispõe algumas regras sobre o funcionamento destas, possibilitando, em muitas questões, que os sócios definam as regras de funcionamento que gostariam de ver aplicadas na sua empresa. É por esta razão um documento/requisito crucial e que de forma alguma pode ser elaborado de forma leviana.

Outro requisito é a realização das entradas por parte dos sócios. Chamamos de entradas às quantidades pecuniárias, aos bens e aos serviços que os sócios dão à sociedade para que esta possa laborar. Só é possível entradas em serviços nas sociedades em nome colectivo e nas sociedades em comandita.

Diferente das entradas, mas que muitos confundem com estas, é a constituição (se necessária) do capital social. O valor do capital social depende da espécie de sociedade que se constitui. Apesar de existir muita divergência na doutrina quanto ao conceito de capital social, podemos defini-lo como um valor não disponível por parte da sociedade que serve de garantia para o pagamento de dívidas sempre que haja incumprimento por parte da sociedade.

Temos ainda a necessidade de realizar a declaração de início da actividade económica (na repartição das Finanças), bem como o registo da sociedade na Conservatória do Registo Comercial.

Por fim, há que proceder à publicação no Diário da República e no jornal local ou nacional.

Estes são os principais requisitos, mas realçamos que outros haverá dependendo do tipo de sociedade e de actividade comercial que se pretenda exercer.

Gostaríamos, ainda, de referir que se podem criar empresas sem que estas sejam sociedades comerciais. De facto, existem outras alternativas como as sociedades civis ou os estabelecimentos individuais de responsabilidade limitada (E.I.R.L.).

**Advogado estagiário*

Correspondência endereçada para a Avenida 24, n.º 1019, 3.º andar, sala H - 4500-202 Espinho ou e-mail: j.a.ribeiro@clix.pt
Ou para a Redacção do Jornal Defesa de Espinho ou e-mail: defesadeespinho@mail.telepac.pt

SOALTER - Const. Sousa & Alves, Lda.
APARTAMENTOS
EM ESPINHO – AP. DE LUXO
NOS ARREDORES – AP. T2 E T3
C/ EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
Contacto: 91 969 06 55

Clínica Médica Dentária
Dra. Rosa Neves
e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares
Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 nº 773 - 1º esq. - Espinho
Telef: 227340116

IMOBILIÁRIA
COMPRA - VENDA - ALUGUER
ESPINHO E ARREDORES
T1 - T2 - T3 - T4
MORADIAS
LOTES
ARREDORES
T2 - 48.500$ mês - T3 - 59.000$ mês
T2 - construção desde 16.500 c
T2+1 - Arcozelo impecável
Soluções de crédito
JOÃO PASSOS
Mediação Imobiliária, Lda.
www.joaopassos.pt
227320728 - 965861765
LIGUE JÁ
joaopassos@joaopassos.pt

Do Meu Ângulo

Pelourinhos

Muita gente encontra-se a gozar as suas merecidas férias. Todos saem das suas habitações, trocando-as, na maioria dos casos, por outras a que não estão habituados. Pena é que nem todas as pessoas possam experimentar o mesmo, já que até só mudar de ares pode ser salutar.

A tendência aponta em dois sentidos, se excluirmos aqueles endinheirados que aproveitam para conhecer países estrangeiros: gente do interior prefere o litoral com as suas praias; e gente do litoral que opta pela província com a suas paisagens e gastronomia típicas.

A vida é para ser vivida. Mas bem, de forma a que, em vez de descanso e de paz, os veraneantes não encontrem 'trabalhos' e misérias, que disso já está a vida cheia.

Muitas vezes nem parecemos filhos de Deus. As nossas estradas andam cheias de loucos que não respeitam as regras do trânsito, matando-se e matando inocentes, com o rosário de consequências desastrosas, que todos tão bem conhecemos e que, como erradamente pensamos, só podem acontecer aos outros. São as festas e romarias locais que mais parecem de carácter demoníaco e pagão do que ditadas pelo sentimento religioso que, durante muito tempo, o nosso povo lhes emprestou. Não somos capazes de nos deixarmos envolver pelos momentos de magia do nascer e do pôr-do-sol, pelo silêncio duma noite enluarada ou pelo cintilar do céu estrelado, pelo milagre do germinar de minúsculas sementes, do crescimento das plantas, das suas flores de variadas cores, do aparecimento dos frutos, seu crescimento e seu amadurecimento, pelo chilrear dos pássaros e suas variedades, sem esquecermos outros seres vivos e bravios que se escondem, com medo, dos humanos. Depois de tudo, perguntamos onde está o autor de tanta maravilha e com que finalidade tudo criou?

Passamos, até, muitas vezes, ao lado do nosso património histórico e artístico, que os nossos antepassados construíram nos povoados que fundaram e que desenvolveram ao longo de muitas décadas e até séculos, sem ficarmos a conhecê-los, o que contribui para que a nossa História vá passando ao reino do esquecimento, parente mais próximo da ignorância.

Neste momento, estou a recordar este rincão nacional, conhecido como o Nordeste Transmontano, limitado pelo Douro superior, que, desde Barca d' Alva até Miranda do Douro, faz fronteira com a Espanha, pela Galiza e pelo distrito de Vila Real. É o distrito de Bragança, do qual faz parte o concelho de Carrazeda de Ansiães, onde me encontro. Este concelho respira História por todo o seu território. Nas imediações da barragem da Valeira, no rio Douro, podem admirar-se algumas pinturas rupestres. Cá no planalto encontra-se a anta de Zedes e, ao cimo das arribas do Douro, a de Vilarinho da Castanheira. Por toda a parte alvejam ermidas ou simples nichos de santinhos, mas conhecidos por 'alminhas'. Às vezes deparamos com uma cruz solitária, sinal de morte de ser humano no local, cuja vida foi ceifada por mãos criminosas. A Igreja Matriz, é do ano de 1614 e não revela riqueza digna de menção a não ser a talha dourada do seu altar-mor. Dentre as capelas do concelho, destaco a capela da Senhora da Graça, donde se estende, a perder de vista, uma paisagem vastíssima, sobre montes e vales, para os quatro ventos, que foi alfombrada de pinhais, pomares e olivais, hoje ocupados por matagais, viveiros de coelhos, perdizes e raposas a que muitas vezes os pirómanos também deitam fogo.

Os transmontanos, desta região naturais, que nem sempre foi Portugal, erigiram o Castelo de Ansiães, onde se situou a primeira sede deste concelho, onde ainda se ergue , em bom estado de conservação, a Igreja de S. Salvador de Ansiães, de estilo românico, com a porta principal ricamente esculpida com símbolos da Bíblia, representando Cristo em Glória, o leão de S. Marcos, o anjo de S. Mateus, o boi de S. Lucas e a águia de S. João, todos evangelistas, etc..

Dentro deste castelo, ainda se encontra um pelourinho que jaze por terra em estado de degradação a quem nem a visita de Mário Soares pôs cobro. É do século XV. Além deste, existem ainda neste concelho, ambos em bom estado de conservação, o pelourinho de Linhares (século XVII) e o da actual sede do concelho (século XVIII).

Os pelourinhos, além de monumentos artísticos, em granito, representam hoje apenas a memória do poder local. Com excepção da pena de morte, era junto deles que se castigavam os criminosos, onde também eram expostos para vergonha deles e consciência popular da existência de facínoras nos seus povoados, quiçá, até então, tidos em boa conta por todos. Esta exposição na praça pública não seria castigo menor, como forma de repressão psicológica, mesmo comparada com a detenção nas modernas instituições prisionais. De qualquer forma, a repressão, por si só, nunca produziu efeitos benéficos no sentido de acabar com a criminalidade. Os criminosos aumentam em número e qualidade. Das grosseiras e irracionais prevaricações passaram a sofisticadas irregularidades de que impunemente, vão enriquecendo. As prisões estão cada vez mais cheias. Nem os tribunais, nem as polícias são capazes de prevenir contra a criminalidade. Há algo que falta: com os bens materiais dar sabedoria a todos os povos.

A actual forma de correcção criminal, como a antiga, não foi nem é capaz.

Então qual será?

Hoje não digo.

Flashes

Foto Vítor Lancha

A falta de espaço para se estacionar os automóveis na zona abaixo da linha, durante os meses de 'aperto', leva, também, à falta de bom senso dos automobilistas. Até as passadeiras passam a estar ocupadas!

Do Alto do Marão

José Abreu

Espinho: encanto vareiro

Vai em meio século que em cada estação
Vimos em romagem a esta cidade
Rever amizades que aqui granjeámos
E perduram no tempo... e na nossa saudade.

E, na imensidão deste mar altivo,
Onde as ondas chegam em convulsão,
Desfrutamos a magia do seu marear
Um mês cada ano, em cada Verão.

Quase vimos nascer a vilazinha que foi
De um bairro modesto de pescadores
Que tinham no mar o seu ganha-pão
E construíram esta jóia de sonhos e amores...

E, de unia faixa costeira cavada na duna
Pelo obreiro-mor da nóbile comunidade,
Foi-se construindo a terra que é
Que lhe dá foro de grande cidade.

E com a nova avenida que bordeja o mar,
Tão convidativa para os forasteiros,
Aumenta o mérito da linda cidade
Que atrai cada ano milhares de romeiros.

Verão do segundo milénio

Estava a findar esse lindo dia
Que ajuntou no areal uma multidão
A desfrutar a beleza daquele mar
No silêncio chie inspira uma oração.

Um a um, e em grupo também,
Iam-se despedindo do 'nosso' mar
Mas levavam nos olhos a eterna saudade
Que nos deixa a partida... sem poder voltar.

As férias acabaram para tantos de nós
Que no calendário do tempo assim se fixou
E nada há a fazer senão cumprir as regras
Que a vontade dos homens assim decretou.

Está a acabar o descanso – é o princípio do fim
De uma temporada de silêncio e de paz
Para os eleitos que têm esse privilégio
Porque a maioria nem férias faz.

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SMAS, CGD, SIM

Telefone, 227348693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

VENDE-SE – ESPINHO

1.º – T4 DÚPLEX c/ 236 m2 (junto à Igreja), na Rua 18 c/ terraço 30,9 m2 + garag. ind.
2.º – T3 c/ 133 m2 (virado a sul em frente ao jardim do Tribunal) na Rua 19/24 c/ arr. + garag.

Trata o próprio – Aceitam-se permutas
Tlm. 96 424 76 76 / 96 417 79 96

MÉDICO
DOENÇA DOS OLHOS

OFTALMOLOGIA
CONTACTOLOGIA
AUDIOLOGIA

ACORDOS
ACASA - SIM - ACP - CRUZ VERMELHA - EMPRESAS
BANCOS - SINDICATOS - ASSOCIAÇÕES - BOMBEIROS
CENTROS SOCIAIS - OUTROS ORGANISMOS

CENTRO OFTALMOLÓGICO DE ESPINHO
RUA 18, N.º 612 TEL. 227330995 ESPINHO

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

N.ª Sr.ª d'Ajuda

Norman V. Peal escreveu: "O homem que acredita ter Deus do seu lado é difícil de ser vencido". A procissão e a fé dos espinhenses no desenvolvimento e progresso desejáveis para o seu concelho.

Setembro, dia 17 do ano de 2000. É o dia da procissão da padroeira de Espinho. Um mar de gente que respeitosamente se coloca junto à capela-maior para acompanhar os andores. Misturo-me com toda aquela massa populacional e que representa em larga escala a sociedade civil: entidades religiosas, autoridades militares e civis, órgãos autárquicos do concelho, associações desportivas e culturais, comandos dos bombeiros, dirigentes de partidos políticos, representantes de organismos de apoio e solidariedade social, directores da área da saúde, elementos representantes do poder económico local, figuras do comércio local, etc. Uma multidão heterogénea que, independentemente, dos cargos que responsavelmente desempenham nas suas áreas e dos objectivos que têm nas suas mentes, estavam unidos naquele dia e naquela hora numa atitude fé e respeito para com a Nossa Senhora d'Ajuda, afinal o símbolo da união da comunidade.

Tentei adivinhar, naquele momento, o pensamento de cada uma das figuras que ao meu lado, atrás de mim e à minha frente, acompanhavam a procissão. Isto seria inevitável em mim, dada a minha sensibilidade para com os problemas da minha comunidade. Julgo que, como eu, cada indivíduo que dedicou o seu dia a elevar o seu pensamento na direcção da padroeira, o fez numa intenção religiosa e cívica, que significam pedidos de ajuda divina para que todos na sua comunidade se sintam felizes, isto é, que haja desenvolvimento sustentado e harmonioso no concelho que, efectivamente signifique progresso.

Estimado leitor, naturalmente que eu não fui excepção neste contexto e ao acompanhar a procissão, veio-me à mente uma série de situações para as quais eu pedi ajuda a Nossa Senhora para que iluminasse as mentes dos responsáveis da ordem civil em Espinho, de modo a resolverem alguns problemas que correspondem a 'coisas' menos boas nesta terra.

Ao caminhar pelas ruas de Espinho é óbvio que me apercebo do estado do piso, verifico o estado degradado de alguns prédios, vejo ramais e baixadas da rede eléctrica que são um perigo para a segurança dos cidadãos, noto que em Espinho não há um tipo de iluminação ajustada às características da cidade (luminárias tecnicamente inadequadas, bem como inestéticos suportes que as suspendem). Quando é que Espinho adquire uma imagem urbanística, ambiental e digna de se ver?

Quando o andor atravessou a linha férrea, era impossível que houvesse alguém que não pensasse de que é extremamente prioritário e urgente que a linha do comboio passe em túnel na zona central da cidade. A meu ver, tem-se perdido algum tempo a discutir esta temática (nesta matéria deixem-se de combates políticos ou ataques pessoais que só prejudicam o andamento deste dossier). Os responsáveis pela gestão urbanística deverão rapidamente prever, projectar e criar normas rigorosas, para o espaço que ficará livre após o comboio passar em túnel. Uma zona verde e pedonal terá que ser a solução para a área hoje ocupada pela linha férrea.

A procissão chega ao mar. O mar que rege a vida da comunidade vareira, dada a sua beleza e atracção naturais. Será que cada um de nós contribui para a preservação ambiental do mar como sendo um 'local com vida' e para o desfrutar com segurança e prazer? A última palavra é sempre de quem está à frente da gestão destas áreas sensíveis. Mas, atrevo-me a sugerir, para que Espinho melhore em muito a qualidade de vida e tenha ambiente mais despoluído, que os responsáveis desta terra pugnem pela instalação de duas ETAR que possam despoluir as águas do rio Largo e ribeira de Silvalde (em locais estrategicamente escolhidos para recolha de águas a tratar, bem como um saneamento básico completamente ajustado às necessidades do concelho. ETAR e saneamento básico operacional dará como resultado um bom ambiente em Espinho e uma água do mar apetecível.

Continuo a acompanhar a procissão e apercebo-me da quantidade de viaturas automóveis na cidade. Porque razão muitas das ruas da cidade não são transformadas em zonas pedonais? Já alguma vez se falou seriamente na questão dos transportes urbanos para a cidade? E sobre parques de estacionamento, alguém já sugeriu soluções concretas e ajustadas? Eu como concidadão interessado na resolução de problemas deste tipo, gostaria de sugerir a rápida construção de três parques de estacionamento para minorar os efeitos de muitas viaturas no centro da cidade: um parque de estacionamento no lado de Anta, outro parque de estacionamento do lado de Silvalde e um terceiro parque de estacionamento no subsolo do Parque João de Deus. Naturalmente que há necessidade duma ideia colateral que é a de resolver implementar um sistema de transportes urbanos capaz de dar resposta ao concelho (isto traria como consequência o aparecimento de mais zonas pedonais e espaços verdes, bem precisos em matéria ambiental).

Ainda com a minha fé o pensamento voltados para a Nossa Senhora d'Ajuda, me lembrei também de que o futuro de Espinho irá passar por uma definição clara e estratégica, do que se pretende em áreas como o turismo, o comércio e o sector terciário. Tem-se dito, ao longo dos últimos anos, de que Espinho será sempre um destino turístico de muita gente. Mas que tipo de turismo? Que tipo de gente? Com que tipo de infra-estruturas iremos receber os turistas? Quem e como promovem Espinho como terra a visitar em férias? Onde está um plano e um calendário sobre o turismo para os próximos dez a vinte anos? Bem, que a Nossa Senhora d'Ajuda ilumine os responsáveis pela gestão das 'coisas' e possam actuar em concreto e já.

Como estou a pensar (se calhar muitos dos que fizeram companhia também pensaram nisto) em desenvolvimento económico e progresso, logo a actividade comercial surgiu na minha mente. Eu equaciono mesmo, se não será útil um esclarecimento e sensibilização da opinião pública sobre a importância das feiras na cidade. Melhor dizendo, será que a feira de Espinho é útil ao desenvolvimento sustentado que se deseja ao concelho (eu nem perguntaria aos comerciantes de Espinho). Há que ter coragem nestas matérias e ser oportuno nas suas resoluções, daí a ideia de referendar o tema não ser descabida.

É também muito importante, e esta ideia surgiu-me de regresso à capela-maior quase no final da procissão, que todo o mundo saiba que os problemas da comunidade serão resolvidos através de parcerias, em que os intervenientes activos serão o poder autárquico, o poder económico e as populações, tudo regido por ética e regras transparentes (a ideia do reforço do associativismo no século XXI é algo a ter bem presente).

Dei comigo, ao chegar à capela da padroeira, com caras conhecidas a olhar para mim e quase estive para lhes perguntar o que pensaram durante o tempo da procissão. O semblante do dirigente desportivo quis dizer-me que o estádio municipal já deveria estar construído e que a sua execução será um símbolo de unidade desportiva de todos os espinhenses (tantos atrasos porquê?). Vi aquele presidente de Junta de Freguesia que quase me quis murmurar de que as freguesias continuam a lutar com muitas carências e, muitas vezes, não há dinheiro para pagar obras necessárias e até para limpeza das ruas (há que dotar as freguesias de verbas suficientes). Olhei ao meu lado e vi médicos que com certeza dirigiram uma prece à Nossa Senhora para que os responsáveis apoiem mais o concelho em matéria de saúde (Hospital melhor e mais respostas adequadas no Centro de Saúde e Unidades de Saúde).

Vi também alguns professores a quererem mais reforço no apoio ao pré-escolar e também melhores condições infra-estruturais para o ensino. E o que terão pensado os comandos dos bombeiros e até as autoridades de protecção policial? Não é difícil imaginar que os bombeiros gostariam de estar bem mais apetrechados para responder a uma melhor protecção civil das populações (este parêntesis é a opinião que tenho de que em Espinho pouco se sabe do que terá a fazer em caso de cataclismo ou desastres naturais – prevenir é importante). Não sei o que pensaram os responsáveis policiais, mas eu gostaria que, por exemplo, em Espinho houvesse os polícia municipal, para uma melhor segurança dos cidadãos.

Bem, terminou a procissão e só espero que todos que nela tomaram parte tenham estado imbuídos do de um espírito de fé e que a Nossa Senhora d'Ajuda vá ao encontro das nossas preces a favor desta linda terra vareira, que bem merece.

Todos nós temos responsabilidades repartidas nestas matérias que foquei, mas aos responsáveis directos pela sua gestão institucional caberá o papel de maior importância na condução e execução de tudo que contribua para um desenvolvimento conveniente para todo o concelho.

QUER DESENVOLVER A SUA CARREIRA PROFISSIONAL CONNOSCO?

MULTIOPTICAS

Técnicos Comerciais

(ESPINHO)

Somos uma empresa internacional, líderes de mercado no ramo da óptica, cujo processo de crescimento contínuo e o permanente investimento no desenvolvimento de Recursos Humanos, nos permite oferecer a oportunidade de uma carreira profissional aliciante na área comercial da nossa Empresa.

A função é vocacionada para um atendimento personalizado e apoio aos CLIENTES, através da detecção das suas necessidades e aconselhamento ou encaminhamento para as soluções mais adequadas.

Oferecemos formação inicial e contínua para valorização pessoal e profissional, bem como vencimento compatível com a função.

Envie-nos o seu CV acompanhado de foto actual e indicando a REF.ª ESP.09 para:

DEP.º RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO – Av.ª da República n.º 57 – 1050-189 LISBOA

Palavras à solta

Casamento na Gafanha
Médica atesta virgindade de noiva cigana
O Comércio do Porto

Hospitais sem meios adequados para efectuar recolhas de órgãos e médicos pouco motivados para operar
Atrasos fatais nos transplantes
Jornal de Notícias

Mulher terá engolido droga quando chegou a polícia e faleceu pouco depois
Morte em rusga da PSP na Sé (do Porto)
O Comércio do Porto

Provenientes da Galiza
Heroína e cocaína enchem 'lojas' de Braga
Jornal de Notícias

A buprenorfina está a ser utilizada com êxito contra a toxicodependência
Novo combate à heroina
Diário de Notícias

A combater necessidade de consumir droga
Tomar café ajuda
Jornal de Notícias

Expositores da Portojóia vivem com o coração nas mãos apesar da existência de agentes armados com
Segurança máxima na Exponor
O Comércio do Porto

Na Rua Miguel Bombarda – Porto
Centro de Saúde em risco de fechar as portas
Jornal de Notícias

Relatório da ONU diz que há 75 mil brasileiras nos países europeus
Mafias da prostituição usam Portugal
O Comércio do Porto

Aluno do superior gasta em média 100 contos/mês
Estudar em Portugal custa os olhos da cara
Vila Real e Braga têm quartos mais baratos. Alojamento em Évora é o mais caro do país. Fotocópias levam quase 20 contos por semestre.
Jornal de Notícias

No Bairro Alto – Lisboa
'Trombadinhas' assaltam e provocam
Diário de Notícias

Do Colégio Mondego da Guarda
Mais dois jovens em fuga
Jornal de Notícias

Provável curto-circuito na cabina do camião quando carregava metanol, substância altamente inflamável
Camionista morre queimado no porto de Aveiro
Jornal de Notícias

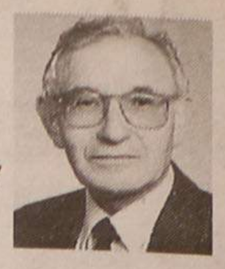
Clube nega acusações de Matt Fish contra dirigentes de basquetebol
Americano do FC Porto queixa-se de agressão
O Comércio do Porto

Cidade sem carros atraiu menos gente – venda de bicicletas foi o melhor negócio
Portuenses deram ao pedal
Jornal de Notícias

Com falta de cuidados de saúde e higiene
Cães-polícia sofrem
Jornal de Notícias

Ecos da Cidade

José Domingues



Desconhecimentos?!

Há dias, uma senhora protestava, virada para a janela duma residência. Olhei naquela direcção, e vi um indivíduo que sacudia uma carpete para a rua, com o olhar um tanto ou quanto de agastado, mas que continuava a sacudir... e pensei: "Será que este indivíduo desconhece que não é permitido fazer tal serviço, demais quando passa por baixo alguma pessoa?!"

Sinceramente, não sei se tais atitudes são por desconhecimento, ou se, pelo contrário, os que assim procedem acham que estão no direito de o fazer, e quem não quiser apanhar com o lixo, que se arrume... se tiver tempo!

E vieram-me imediatamente à lembrança aqueles casos que contei duma senhora que ficou com o vestido estragado, com a prevaricadora a dizer-lhe "...olhe, evitasse!", assim como outro, comigo mesmo, em que levei com água pela cabeça abaixo.

...E continua a afirmar-se a "pés juntos" que temos muita educação, mas não sabemos respeitar o próximo, mormente quando se trata dum desconhecido.

Candeeiro partido no adro paroquial

Um amigo veio dizer-me que junto à nossa Igreja, estava um candeeiro de iluminação partido.

No dia seguinte, tendo de ir para aqueles lados procurei passar por lá e, francamente, no largo fronteiro, não via qualquer candeeiro em tal estado. Continuei e, como é meu costume, subi as escadas para atravessar para a Rua 20, deparando, então, com um globo e lâmpada partidos num dos candeeiros existentes quase junto às escadas laterais lado sul. Mais uns passos, e compreendi, então, o porquê do estado em que se encontrava o tal candeeiro: sentados junto ao muro, semi-escondidos, lá estavam dois desventurados...

Então, comecei a pensar:

"Para onde caminhamos?!... Quem é (ou quem são) os culpados?!... Não será que o padre pregador da Procissão de Nossa Senhora da Ajuda tem carradas de razão?!... Eu, tu, e muitos outros, não seremos os verdadeiros culpados da degradação actual?!... E as medidas tomadas, a nível governamental, serão as mais adequadas?!..."

Já algumas vezes fizemos um exame de consciência sobre este assunto... e agimos?....

Como classificar? o edifício Multimeios

Sobre o meu último artigo a respeito de "Civismo", uma senhora amiga disse-me:

"Que o edifício Multimeios é, efectivamente, uma obra extraordinária para a nossa Cidade. Do mesmo modo, o arrelvamento que lhe fica adjacente está bonito, porque bem tratado, mas... (não há bela sem senão – lá diz o velho rifão!) que uma parte anexa ao dito arrelvamento, a poente, junto ao muro do Sr. Professor Bigail já está completamente conspurcado de lixo, o que torna o local feio..." (sic).

E eu acrescento, que no dito local já vi pessoal a urinar. Era uma segunda-feira.

Quanto ao lixo, evidentemente que se trata de autêntica falta de civismo puro. E quanto ao fazer ali algumas necessidades fisiológicas, eu aliaria a dita falta de civismo ao comodismo que se apoderou do nosso povo, salvo se de doentes se tratassem em que os próprios tivessem uma necessidade fisiológica imediata e não tivessem tempo de procurar a casa de banho, ou ainda falta de conhecimento da existência ou da localização da mesma, na feira.

Urge separar 'o trigo do joio', isto é, mudar para local não envolvente do dito edifício, a parte da feira e, paralelamente, colocar mais algum sanitário de serventia à mesma. Depois, há que agir, quando se encontrarem 'porcos' a fazer tal lixeira, pelo menos neste local.

Crianças 'proibidas' de brincar nos jardins

Ontem, um amigo meu chamou-me e disse-me, textualmente:

"Já sabes que as nossas crianças, a partir de 3 anos, estão proibidas de brincar nos jardins públicos da cidade?!...

Algo incrédulo e estupefacto, olhei-o interrogativo, e ele continuou:

"É verdade!... Agora as crianças só podem andar de baloiço... quando estão livres, porque não podem ir para a relva, dado que a relva é para os cães!... Ora, como a relva está pejada de m... dos cães, um pai ou mãe ou qualquer familiar consciente, não vai deixar ir para ali as crianças, sabendo-se que a porcaria dos cães é, muitas vezes, portadora de doenças graves!..."

Não adianto mais. Deixo à apreciação e análise do estimado leitor, especialmente daqueles que, tendo crianças, levam os cães a evacuarem nos jardins públicos!

Grupo de Teatro do Orfeão – espectáculo

No Núcleo Sportinguista de Espinho, o reaparecido Grupo de Teatro do Orfeão de Espinho fez a sua apresentação pública no passado dia 22.

A sua actuação mereceu, de princípio ao fim, a maior atenção perante o numeroso público que encheu completamente a sala, embora o espaço desta não seja, como é notório, o duma sala de espectáculos, visto tratar-se da sede duma associação.

Logo a abrir, foi apresentada a p... 'Gota de Mel', de Léon Chancerelle em q... embora um ou outro elemento se mostra... algo nervoso (não admira, porque era... primeira vez que representavam em pú... co!) eu classifico de muito boa a actuação... seu todo.

A segunda parte foi preenchida c... declamações de poesias de poetas bem c... nhecidos, como é o caso de António Gede... José Régio, terminando com o conhec... dissimo 'Fado Falado', de Nelson de Barro... que João Villaret imortalizou..

Francamente, alguns actores não pa... cia que estavam a actuar em público pe... primeira vez, tal o à-vontade que demons... traram. Mas não somente os actores... (coreeutas e declamadores); também o co... po técnico (luminotécnicos, sonoplastas... maquilhadora, guarda-roupa e ajudas), tud... fez um todo com muita valia.

Para que conste, vou enunciar os nomes... dos 'grandes intérpretes' ali presentes... Rúben Saraiva, Mariana Carvalho, Alexan... dra Cadete, Sara Esteves, Liliana Resende... Lúcia Ribeiro, Cristiana Silva, Déborah... Stéphanie Dermagne, Rosa Maia e a... pequenina Mafalda Maia; na sonoplastia... estiveram José Américo Magro e Tiago Sa... raiva; na luminotecnia Nelson Martins; nos... figurinos Cláudia Pinheiro; na caracteriza... ção Anabela Oliveira; no guarda-roupa Elsa... contra-regra, a responsável da Secção Azu... Laura. A cenografia, encenação e direcção... geral do espectáculo esteve a cargo de... Ferreira de Matos. Apresentou o mesmo... Victor José.

No final consegui auscultar as opiniões... do pessoal anónimo que ali se encontrava... Todos foram unânimes em dizer que o es... pectáculo a que acabavam de assistir era... digno de ser apresentado em local mais... adequado. Entre os espectadores encontra... va-se Alguém, pertencente à ADCE (eu sou... be-o acidentalmente, porque não se tinha... apresentado como tal), que disse ir desen... volver todos os esforços para que, no mais... curto espaço de tempo, pudesse ser apre... sentado no Teatro S. Pedro.

Ficamos à espera.

Só mais umas palavrinhas, sobre este... Grupo: A Secção de Teatro do Orfeão de... Espinho foi, como se sabe, em tempos, de... muita valia, a ponto de ombrear, nessa... altura com grupos profissionais, chegando-... se, mesmo, a pensar em avançar para Tea... tro Experimental, o que não aconteceu, por... mero acaso.

Na vigência da anterior Direcção do... Orfeão, com o mesmo encenador, tentou-se... revitalizá-lo, mas contingências de vária... ordem, entre as quais a efémera passagem... por uma sede na Rua 16, obstaram a sua... continuidade e provocaram o seu 'arrefeci-... mento'. Mas com a acção dum dos jóvens... elementos, que conseguiu entusiasmar os... restantes, na Escola Secundária que fre-... quenta, conseguiu-se o 'milagre'. Um exem-... plo a seguir pelos nossos jovens, para ade-... rirem a actividades tão salutares como esta.

Encontro de Coros de Espinho

No domingo, realizou-se no Teatro S. Pedro mais um Encontro de Coros, com a presença de Grupos corais de Viseu, Fafe e Vila do Conde (adulto e infantil), além, é claro, do Orfeão de Espinho.

Por motivos óbvios, isto é, porque, por certo, haverá algum repórter que noticie o desenvolvimento do espectáculo, e ainda porque eu próprio sou um dos coralistas... deixo este assunto para terceiros.

ANDAR MORADIA – Gar. fechada - lav. independente - junto BP Rua 19
ESCRITÓRIOS – ALUGUER/VENDA / Rua 8 / orientação nascente-poente / WC / 80 m2 e 109 m2
T.3 GAVETO DAS RUAS 26/31 – a Poente e a Sul / prontos a habitar / 1.º e 2.º andar
MORADIA T.4 – em construção / Esmoriz - Pinhal D'Aberta
MORADIA – Miramar / antiga / T.4 / logradouro 170 m2 / ÓPTIMO PREÇO
MORADIA T.3 – S. Félix da Marinha / terraço e churrasqueira / vistas de mar **a 500 mts. de Espinho**
T.2 – Novo - Espinho / aquecimento / lareira / hidromassagem / lug. garagem / 22.000 cts.
T.1 – Novo / Grijó / 80 m2 / garagem / arrumo / lareira /despensa / pronto habitar / 11.500 cts.

CGR consultadoria, gestão e mediação imobiliária AMI 1817
96 611 67 32 - 96 424 19 42 - 22 734 00 17

Gabinete de Radiologia de Espinho
DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA
Médicos especialistas - Raios X - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea (D.E.X.A.)
Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º • - Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

José Mota reeleito na Federação do PS e mandatário de Sampaio em Aveiro

"Conto com o apoio de Rui Marqueiro"

Lúcio Alberto (texto)
Vítor Lancha (foto)

Que comentário lhe suscita o resultado da sua reeleição na Federação do PS?

"Estou muito feliz com os resultados conseguidos, porque consegui ganhar contra um adversário forte que durante muitos anos esteve do meu lado e depois, sabe-se lá porque, decidiu passar para o exército adversário. De qualquer forma quero cumprimentá-lo neste momento e conto com ele para o trabalho que é necessário desenvolver durante os próximos dois anos no distrito de Aveiro. Não me passa pela cabeça outra coisa que não seja obter dele toda a colaboração no sentido de colaborar com o Partido Socialista".

Mas sobre o resultado eleitoral...

"É evidente que houve uma votação muito forte. Votaram mais de 50 por cento dos militantes de todo o distrito de Aveiro. Eu tive mais 500 votos do que nas eleições de há dois anos, numas eleições em que apareceu muita gente que apesar de se ter inscrito no Partido Socialista ao longo dos anos nunca teve uma actividade político-partidária e em alguns sítios foram buscá-los a casa para votar. Eu consegui excelentes resultados em casa dos meus adversários como é o caso de Ovar, São João da Madeira e Estarreja, consignando o concelho de Santa Maria da Feira, o que é um feito notável e consignando o concelho de Aveiro também, o que é importantíssimo. Obtive um resultado estrondoso em Espinho e Castelo de Paiva, como aliás era de esperar. Ganhei também em Oliveira de Azeméis, em Vale de Cambra, Sever do Vouga, Vagos e Ílhavo. Obtive resultados muito expressivos. Foi uma batalha difícil, porque desta vez fui o candidato anti-aparelho. Tive de lutar contra os aparelhos, nomeadamente Ovar, São João da Madeira e Estarreja, além de Anadia e Mealhada. Apesar disso os resultados falam por si".

Toda a polémica reflecte que o PS é um partido aberto e com alternativas...

"É um partido aberto e que tem, naturalmente, alternativas. Aliás isso provou-se agora. Nós temos alternativas internamente, mas também as temos externamente. É bom que assim seja, porque nos partidos fechados é impossível uma campanha como aquela que foi feita no distrito de Aveiro pelo Partido Socialista. Nós conseguimos fazer este acto interno, conseguimos fazer esta mobilização e conseguimos obter uma adesão ao voto que duvido que algum partido consiga fazer neste momento, no distrito de Aveiro, ou em qualquer distrito deste país. Isto deve-se à democraticidade interna e a uma grande liberdade que os militantes têm no sentido de exprimirem o que eles pensam e por vezes até ultrapassarem determinadas regras".

A corda esticou em demasia...

"Eu penso que durante esta campanha interna, embora a corda não tenha partido, esticou algumas vezes. De qualquer forma, penso que houve alguns excessos que não devem ser cometidos, nomeadamente por alguns militantes que têm responsabilidades aos mais diversos níveis. De qualquer forma, a campanha acabou e agora há que trabalhar para a coesão do Partido Socialista, para o tornar cada vez mais forte, para enfrentarmos as próximas eleições presidenciais e autárquicas. Eu sou mandatário da campanha de Jorge Sampaio, por convite dele e estou interessado em desenvolver no distrito de Aveiro um trabalho para que ele obtenha uma vitória folgadíssima. E estou interessado também em trabalhar no sentido do PS obter nas próximas eleições autárquicas, em Dezembro de 2001, uma grande vitória, porque isso é extremamente importante para o partido e para as pessoas. No distrito de Aveiro as pessoas sabem bem a forma como têm sido tratadas desde que o PS é Governo e a forma como eram tratadas antes do PS ser Governo. Em 1995, o PIDDAC feito pelo último Governo de Cavaco Silva dava a Aveiro 15 milhões de contos; o PIDDAC do ano 2000, feito pelo Governo de António Guterres, trouxe 60 milhões de contos para Aveiro. Há aqui, portanto, uma diferença substancial que importa realçar. Isto independentemente de haver um ou outro erro do Governo, porque todos os Governos cometem erros, não são perfeitos, são compostos por seres humanos que cometem naturalmente erros como é natural. Mas de qualquer forma, penso que o balanço da actividade em termos distritais do Governo do PS e dos Governos anteriores é altamente favorável durante a permanência do PS no Governo, durante estes dois mandatos do Partido Socialista no Governo. Por isso, temos obrigação de trabalhar para que o Partido Socialista não só mantenha este trabalho, como o reforce, e seja capaz de colaborar ainda mais com o desenvolvimento deste distrito. É por isso que eu decidi, desde já, anunciar a minha recandidatura para daqui a dois anos à Federação Distrital do Partido Socialista e também para que alguns daqueles que durante esta campanha afirmaram que só se candidatavam contra mim, porque eu teria dito que não me recandidatava mais, espero que desta vez não haja dúvidas e fica desde já este anúncio: daqui a dois anos sou novamente candidato".

Esta vitória, em eleições tão concorridas, acrescenta-lhe e/ou confere-lhe um papel de maior influência no distrito de Aveiro e no concelho de Espinho?

"É evidente que eu faço política e como faço política procuro utilizar os cargos que ocupo para benefício das populações que tenho obrigação de servir; neste caso, a população do concelho e também a população do distrito de Aveiro. E é evidente que tem peso o facto de exercer determinados cargos políticos: eu sou o primeiro responsável do Partido Socialista no distrito de Aveiro; eu sou membro do Secretariado Nacional do Partido Socialista e no distrito não há mais ninguém que pertença a este órgão. É evidente que isto me dá algum poder político que me facilita a vida quando tenho de negociar com o poder central, ou quando tenho de fazer exigências ao poder central, nomeadamente quando esse poder central é composto por gente do meu partido como é o caso. E também é evidente que eu tenho a certeza – digo isto sem qualquer vaidade pessoal –, que se eu perdesse estas eleições isso não era bom para o concelho de Espinho. Não percebo até como é que algumas pessoas puderam pensar o contrário"...

Cancelas para baixo, entre o Bairro da Marinha e a zona industrial, anunciando a aproximação do comboio... e os automobilistas indiferentes ao perigo!

A Associação Comercial de Espinho é uma entidade que se pauta pelos esforços efectuados no sentido de informar os comerciantes sobre a possibilidade de acesso aos incentivos da União Europeia. Desta feita a acção visou o Programa Operacional de Economia 2000, que pretende favorecer um acréscimo de competitividade e produtividade das empresas, tem como beneficiários todos os sectores da economia e como promotores a União Europeia e o Ministério da Economia.

Associação Comercial apresenta

Novos incentivos ao comércio

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A Associação Comercial de Espinho organizou, na quinta-feira, uma sessão de esclarecimento sobre o Programa Operacional da Economia (POE) e todos os comerciantes presentes no seu salão nobre poderão ouvir as explicações de Maria José Sobrinho, representante da Direcção Regional Norte do Ministério da Economia e de António Gomes do IAPMEI.

O POE funciona no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio (III QCA), que tem uma verba de 10 milhões de contos e inclui os investimentos efectuados entre 2000 e 2006, visando reforçar a produtividade e competitividade das empresas bem como a sua participação no mercado global e promover novos potenciais de desenvolvimento, funcionando em três eixos diferentes que correspondem a objectivos específicos, quando aplicados a cada um dos sectores de actividade.

Os beneficiários são empresas dos sectores da indústria, construção, turismo, comércio e serviços.

Os comerciantes de Espinho receberam esclarecimentos sobre o primeiro eixo, aquele que corresponde ao seu sector de actividade e que inclui duas medidas: promover pequenas iniciativas empresariais, através do SIPIE e favorecer estratégias empresariais modernas e competitivas, através do SIME.

O SIPIE tem como beneficiários as micro e pequenas empresas e apoia pequenos projectos de investimento de montantes entre 3 mil contos (15 mil euros) e 30 mil contos (150 mil Euros) no âmbito do reforço de capacidade técnica e tecnológica, modernização das estruturas físicas, ou criação de empregos qualificados.

Os critérios de selecção para a aprovação de um projecto são três: mérito da política económica, criação dos postos de trabalho, contribuição para a consolidação financeira.

O SIME é o principal sistema de incentivos do POE apoia projectos de dimensão total superior a 30 mil contos (150 mil Euros) e aplica-se a projectos de desenvolvimento empresarial, resultantes de uma análise estratégica da empresa, incorporando um ou mais dos seguintes componentes de investimento: investimentos essenciais à actividade, internacionalização, inovação e desenvolvimento tecnológico, eficiência energética, sistemas de qualidade, segurança e gestão ambiental, qualificação dos recursos humanos.

Os critérios de selecção para este programa são: o mérito sectorial, o impacto do projecto e o coeficiente capital/produto. É através deste último critério que se irá medir a concretização do projecto e definir o montante do investimento não reembolsável que poderá passar a reembolsável, uma fiscalização entregue a diversas associações seleccionados por concurso, das quais a Associação Comercial de Espinho pode fazer parte.

Simplificação dos processos

Todos os projectos concretizados no âmbito destes programas têm a duração de dois anos, prazo que não pode ser prolongado uma vez que o III QCA não o permite e visam a simplificação dos processo burocráticos que envolvem este tipo de incentivos, passando a "encarar o empresário como uma pessoa de bem".

As candidaturas podem ser entregues em qualquer Gabinete de Investidor, espaço criado em todas as capitais de distrito para a facilitar o contacto com os investidores, e através da Internet, uma medida incentivada já que facilita o trabalho dos técnicos. Aliás, a candidatura do SIME é, obrigatoriamente, efec... ada em formulário el... trónico, uma novidade...

Na Internet o inter... sado pode acessar ao ... projecto e verificar a q... quer hora o seu andam... to através de uma ch... de acesso pessoal que ... será fornecida. Nos Ga... netes do Investidor for... criados grupos de téc... cos (back office) que ... zem o acompanhame... dos processos e est... habilitados a dar info... mação personalizada.

Os Gabinetes de In... vestidor mais próxim... para os comerciantes ... Espinho estão localiza... no Porto: Delegação ... IAPMEI na Rua S. João ... Brito (Fax – 226 107 7... E-mail – info.por... @iapmei.pt; Internet ... http://www.iapmei.p... Direcção Regional do No... te do Ministério da Eco... nomia, na Rua Direita d... Viso (Fax – 226 192 19... E-mail – dre-norte@dr... min-economia.pt; Inter... net – http://www.dr... norte.min-economia.p... ICEP – Investimentos, C... mércio e Turismo de Por... tugal, no Palácio da Bol... sa (Fax – 222 060 190; E... mail – iceporto@mail... icep.pt; Internet - http... /www.icep. pt).

Para mais informa... ções sobre o Progra... Operacional de Econom... pode-se ainda acessar ... sua página em http:/... w w w . p o e . m i n ... economia.pt.

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

GRUPO RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
AMI 1151

ESPINHO e arredores

(223272-A)
T1
80 M2 DE ÁREA COBERTA
COMO NOVO
C/ GARAGEM
só 16.700 cts.

(211317-A)
T2
PRONTO A HABITAR
VÍDEO PORTEIRO
GARAGEM
ÓPTIMAS ÁREAS E ACABAMENTOS
OPTIMA LOCALIZAÇÃO

(223278-A)
T3
130 M2 DE ÁREACOBERTA
GARAGEM INDIVIDUAL
VÍDEO PORTEIRO
COZINHA EQUIPADA
PRÉ-INST. DE AQUECIMENTO
VISTAS DE MAR

(223271-A)
MORADIA
3 FRENTES
SALA C/ 40 M2
AQUECIMENTO CENTRAL
COZINHA EQUIPADA
JARDIM C/ 300 M2

Telef. 22 733 04 40

VENDE-SE APARTAMENTO T2
130 m2, 2 lugares de garagem,
bons acabamentos, TV Cabo, aquecimento central, vistas p/ o mar, condomínio fechado.
Em frente ao Hotel Solverde - Edifício Belavista
Contacto: 91 761 68 94

RESTAURANTE
Engenho Velho
CAFÉ — RESTAURANTE — SNACK-BAR
Serviço e sala própria p/ casamentos, baptizados, comunhões, etc.
Servimos Almoços p/ fora.
Belarmino Herculano Neves Ferreira
Lapa - S. Paio de Oleiros - Telef. 227649313 - Telem. 919413149 - 4535 LOUROSA

Carvalho & Teixeira, Lda.
PRAIA DA GRANJA
APARTAMENTOS DESDE
12.500 CONTOS
T1, T2, T3 e T4 (Dúplexs)
Visite andar modelo
Rua do Rochio c/ Rua Entre Campos
Telef. 22 - 753 59 87 • 91 - 456 15 6

Consolidação e desenvolvimento afiguram-se como razões válidas para a prossecução do exercício da função de comandante do Regimento de Engenharia N.º 3. Foi imbuído deste espírito, alicerçado na exigência do respeito (por sua vez sustentado numa trilogia – lealdade, franqueza e cordialidade) que Campos Gil, sucessor de Isaías Ribeiro, formalizou o início do seu novo cargo militar.

No Regimento de Engenharia N.º 3

Campos Gil assume comando

Lúcio Alberto (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Campos Gil tomou posse no cargo de comandante do Regimento de Engenharia N.º 3 na manhã de segunda-feira. A cerimónia estava agendada para as 11 horas, mas o sucessor de Isaías Ribeiro (destacado para a Academia Militar, em Lisboa) apresentou-se cedo e cedo começaram as formalidades.

Ao contrário de outros acontecimentos, aquando das chegadas dos comandantes anteriores, a apresentação de Campos Gil dispensou pompa e circunstância, tendo o coronel de engenharia oriundo de Coimbra marcado o seu início de actividade castrense em Espinho com simplicidade.

De tal forma que nenhum autarca, nem sequer representantes de entidades militares, civis e religiosas estiveram presentes no acto de posse de Campos Gil.

O novo comandante do Regimento de Engenharia N.º 3 recebeu o testemunho do segundo comandante tenente-coronel Duarte Veríssimo Pires Torrão, tendo ambos recolhido ao gabinete, logo após a breve cerimónia de apresentação.

Campos Gil aproveitou, no entanto, a oportunidade para vincar a sua postura no comando do Regimento de Engenharia N.º 3, onde "com muita honra assumo o comando" e "embora nunca aqui tenha prestado serviço, julgo conhecer o seu valor e prestígio que resultam do empenho de todos que serviram e servem esta unidade. Por isso tudo farei para elevar o seu nível, como o fizeram todos os anteriores comandantes".

O novo responsável pela estrutura militar sediada em Paramos revelou que o seu objectivo define-se em "consolidação e desenvolvimento", o que equivale, na sua perspectiva, "em dar resposta correcta e atempada às múltiplas e variadas situações".

Campos Gil reforçou na breve alocução aos seus subordinados que "o cumprimento desta missão é o nosso imperativo", recordando a participação recente de elementos do Regimento de Engenharia N.º 3 "nos teatros operacionais da Bósnia e do Kosovo" e a integração mais ampla e interveniente de um escalão/companhia em Timor Lorosae no âmbito da ONU.

"Servir o exército e deste modo Portugal é o nosso lema", eis o mote de Campos Gil para incutir e impor os parâmetros com os quais pretende nortear a sua actividade no Regimento de Engenharia N.º 3. "Respeitar implica lealdade, franqueza e cordialidade, enfim respeito. Respeitar para ser respeitado é a única forma para uma relação correcta e justa entre todos, de cima para baixo e de baixo para cima..."

Por isso, Campos Gil foi eloquente no remate da sua apresentação: "Espero respeito; exijo respeito".

ESPINHO
MAIS PERTO DO QUE É IMPORTANTE
VISITE-NOS
T1 - A. ESPINHO NOVO APENAS - **11.500c**
T1 - GRANJA PERTO DA PRAIA, GARAGEM - **13.500**
T2 - NOVO FOG. SALA, GARAGEM, COZ. EQUIP. - **13.500**
T3 - NOVO, COZ. EQUIP., F. SALA POR APENAS - **17.000**
T3+1 - COMO NOVO, COZ. EQUIP. R.24 - **20.000**
T4 - LICEU DE ESPINHO - **18.500C**
ANDAR MORADIA T3 NOVO ESPINHO 2 GARAGENS, FOG. SALA -17.500
LIGUE ATÉ ÀS 24.00H
SE QUER VENDER O SEU APARTAMENTO CONTACTE-NOS:
Av. 24 n.º 237 TEL: 227319158 e 964397939
via única

DELEGADA COMERCIAL

Empresa comercial selecciona para a venda de torneiras sanitárias, chuveiros e acessórios de banho, na zona norte, pessoa com o seguinte perfil (m/f):

- Residência na região do Porto
- Boa apresentação e facilidade de comunicação
- Idade entre os 22 e 35 anos
- Escolaridade ao nível do 11.º/12.º ano
- Carta de condução

Oferece-se:

- Formação inicial
- Remunerações compatíveis com a função
- Viatura comercial da empresa
- Integração em empresa sólida e de prestígio.

Se reúne os requisitos exigidos, envie-nos o seu "curriculum vitae" para:
Direcção Comercial - Apartado 66 - 3050-901 Mealhada

EDIFONTES
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

Edifício do Valado
(Junto ao parque Nossa Sr.ª da Saúde)
S. Paio de Oleiros
T2 e T3
C/Garagem Individual
Terraço e/ou varanda
C/ acabamentos de luxo à escola
(incluindo Fogão de Sala)
A 3 min. Praia e a 7 min. Espinho

Santa Maria da Feira
Se procura o sossego de campo, mas perto da cidade temos algo para lhe oferecer.
Espargo (Sta. Maria da Feira)
2 Magníficas Casas Geminadas
(Perto do Feira Nova, Europarque e nó da auto-estrada da Feira).
C/2 assoalhadas, 3 quartos,
Cozinha copa + cave com 50 m2
Móveis de Cozinha e acabamentos à escolha.
Por um **Bom Preço.**

Aluga-se
Apartamentos, Casa no Concelho.
Óptimos preços.

*Consulte-nos. Garantimos financiamento, apoio jurídico e qualidade. Não esqueça, **Edifontes**, o seu horizonte imobiliário.*

Sede: Rua Principal, 1257 - Edif. Faval - Loja A
S. Martinho - 4505-515 Lobão • Tel./Fax: 22 74562 69
Lic. AMI 2391

T1 ESPINHO - MAR
Condomínio
Vende-se novo, trata o próprio de Seg. a Sábado
Telefs. 22 747 59 13 - 91 966 72 50

ESPINHO
ESCRITÓRIO - NOVO
Rua 19 - 2.º andar
Óptimo para consultório
Junto à C.G.D. com 20 m2 área
T.1
Garagem
Terraço a poente com 15 m2
Rua 6 perto da Rua 23
96 611 67 32 * 22 734 00 17

O regresso às aulas no concelho de Espinho é tido como normal. Os alunos estão ocupados nas salas de aula, os professores estão todos colocados com a excepção de um ou outro caso, e os projectos para um novo ano lectivo já estão a ser desenhados. Os responsáveis pelas escolas auscultados estão entusiasmados com o currículo que têm a desenvolver mas também há algumas queixas, sobretudo, a nível de instalações que se fossem melhores incentivaria toda a comunidade escolar a tirar mais proveito delas.

Alexandra Nunes

Escolas do concelho motivadas para novo ano

Regresso às aulas

O Verão acabou, o Outono está aí e e os anúncios televisivos, radiofónicos e de imprensa há já algum tempo que relembravam o regresso às aulas tão ansiado ou não pelos alunos e docentes. O mês de Setembro está a ser a época de reencontros entre colegas de escola, de rebuliço nos recreios, de levantar cedo, de entrar de novo em actividade e projectar novas iniciativas.

A Delegação Escolar garante que este ano lectivo começou com toda a normalidade no concelho de Espinho e que tudo está a funcionar em pleno e dentro das datas estabelecidas. Relativamente a novos projectos sabe-se que cada escola se debruça sobre os seus e que haverá uma continuidade dos assumidos no ano anterior como é o caso do projecto Alfa.

A professora Celeste Moreira é responsável pela Escola Primária Anta nº1, na qual o ano começou "dentro do possível" bem, apesar de alguma dificuldade na colocação de uma professora do 1º ano. As aulas começaram no dia 15, "com as festinhas de abertura e de recepção dos meninos do 1º ano" e agora decorrem normalmente. É uma escola que tem cada vez mais alunos e que este ano "está superlotada" embora sejam atendidas todas as necessidades das crianças. "Eu tenho uma criança deficiente na turma e devia trabalhar com 15 a 20 alunos e estou com uma turma de 27. Outra turma do 4º ano também está na mesma situação. Esta escola tem bastantes alunos, são 140 distribuídos por seis turmas".

O desempenho com crianças deficientes é uma iniciativa desenvolvida há bastante tempo e que tem cada vez mais importância nesta instituição. "Temos duas salas reservadas a deficientes profundos. Estas crianças estão integradas nas várias turmas ditas normais, mas passam bastante tempo nessas salas a fazer trabalhos específicos próprios às suas capacidades acompanhadas por duas professoras especializadas. Além disso, a Câmara tem-nos ajudado com pessoal auxiliar que nos apoia. É uma turma de seis crianças deficientes, além das tais que já estão integradas nas outras turmas" – explica Celeste Moreira. Um dos projectos mais inovadores a implementar, provavelmente, este ano na Escola de Anta é a aquisição de computadores e ligação à Internet numa era em que já nada funciona sem esta máquina. A responsável afirma que "esta vai ser uma experiência muito inovadora para a escola tanto a nível de professores porque temos que arrancar com formação para essa área, como de alunos" e comenta que está muito motivada pronta para receber a formação adequada e que esta "é uma forma de acompanhar a evolução dos tempos". Desenvolver o gosto pela matemática, "que é uma área árida", e pela língua portuguesa também são dois objectivos a alcançar tentando dar a matéria de uma maneira aprazível e eficaz, aos alunos.

A passagem de salas de área aberta para área isolada – uma obra recente – tem sido muito benéfico ao bom funcionamento e rendimento das aulas. Mas, Celeste Moreira "gostava que a Câmara fizesse a manutenção do edifício porque precisa de ser pintado por dentro e por fora; que houvesse uma solução definitiva no furo constante da rede porque, até aqui não tem havido problema nenhum mas um dia pode surgir apesar de termos uma vigilância do recreio muito acentuada feita pelas professoras e funcionárias... mas eu não percebo, os próprios pais gostam de meter os meninos pela rede e depois queixam-se que há o buraco na rede e que os meninos podem fugir". Uma placa a identificar a escola é o último desejo da responsável.

Domingos Capela em gestão flexível de currículo

A Escola EB 2/3 Domingos Capela tem apenas cinco anos mas já está a inovar adoptando este ano uma Gestão Flexível de Currículo. "Nós arrancamos com a escola toda desde o 5º ao 9º ano por opção nossa para ver o resultado já que esta iniciativa ainda não [está] implementada, embora haja algumas escolas a experimentar" – referiu a presidente do Conselho Executivo, Maria Adelina. Isto explicou que os alunos passassem a ter aulas de 90 minutos com apenas intervalos de manhã e de tarde.

Os alunos passam mais tempo na escola que em vez de 31, no momento, há 36 tempos. Antes, enquanto uns almoçar os outros estão a começar as aulas, entre o 12:45 e as 14: escola não tem aulas que é hora de almoço toda a gente indo depois às 18:30. Está a funcionar quase num regime normal sem desdobramento. No ano vão ter a biblioteca aberta das 8:30 às 18:30 ininterruptamente. Isto envolve um recurso a materiais salas bastante grandes dias em que todo o espaço está a ser usado a 100% aumento de tempos no horário deve-se a adaptação duas horas de Estudo Acompanhado – "em que todos os alunos são acompanhados pelos professores dentro da sala de aula para tirar dúvidas para ajuda-los a organizar-se a nível do estudo. Cada turma terá um estudo acompanhado segundo as suas necessidades numa sala onde haverá um professor da área das letras e outro das ciências para poder dar uma cobertura a todas as dificuldades" –; duas horas de Projecto Interdisciplinar – "com dois professores na sala de aula onde os alunos vão fazer projectos em grupo sobre assuntos que lhes interesse pesquisar, que os motive para a escola fazendo coisas diferentes. Os professores vão ajustar essas pretensões num projecto que vai ter que envolver as outras disciplinas.

Bodas de Prata

Salvé 28/09/2000

Adelina Assunção Silva

e

Manuel Fernando Silva

25 anos se passaram desde que esse maravilhoso dia aconteceu. Essa união continua a ser intocável.

Espero que continuem tão felizes como até hoje o foram.

Parabéns deste vosso filho querido que vos ama

Carlos Eduardo

Salvé 29/09/2000

Luís Manuel de Oliveira Ferreira

Na passagem do seu 5.º aniversário, seus pais, avós e restante família, desejam-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Parabéns

Bom Café... é da Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

Tem Fábrica própria

A Casa Alves Ribeiro

da Rua 19, 294 - ESPINHO

tem dos maiores sortidos de Vinhos do Porto datados, Correntes, de Mesa, Aguardentes Velhas e Whiskys

nas" –; e uma hora de Educação para a Cidadania – "em que o director de turma falará de vários temas referentes à Europa em que estamos inseridos e ao convívio social em geral em função das necessidades da turma".

Algumas das vantagens, já visíveis, apresentadas por Maria Adelina é que "já se nota uma maior calma e serenidade, a nível geral, da escola. O facto de haver intervalos de 50 em 50 minutos provoca uma certa agitação, um constante sai e entra e, por vezes, até alguns contactos violentos. Agora, como há menos intervalos e as aulas são mais prolongadas acaba por não ter agitação. Não sei é o que vai acontecer a nível da indisciplina na sala de aula mas parecenos que há algumas vantagens neste tipo de gestão porque consegue-se organizar melhor a escola". Também "o facto de haver aulas de 90 minutos, faz com que os professores não faltem tanto porque isso seria agora muito mais prejudicial ao progresso da turma e o programa fica muito mais atrasado" – garante.

Já a Escola EB.2/3 Sá Couto Espinho dirigida por Noémia Brogueira mantém os padrões adoptados até aqui sem ter grandes novidades a apresentar. As actividades escolares começaram dia 11 com plenário de professores, conselho pedagógico; recepções dias 13, 14 e 15; e actividades lectivas dia 18 e o arranque do ano lectivo foi considerado normal com todas as colocações de professores já feitas.

A novidade maior é o concurso a um projecto na área da informática e também o Projecto de Educação para a Saúde. O projecto de Área-Escola continua a ser "Eu e os outros" ligado à cidadania, à educação sexual e outras vertentes. Segundo a dirigente "a adaptação do 3º ciclo tem melhorado significativamente a nível de material, de professoras sendo que já temos um quadro efectivo e agora fomos contemplados com laboratórios novos de físico-química que serão dos mais modernos".

Em relação ao número de alunos Noémia Brogueira sublinha que "as turmas aumentaram mas o número de alunos manteve-se praticamente. Como temos uma turma de deficientes no 5º ano e isso fez com que ficássemos com menos salas livres para salas de estudo e outras actividades e esta escola com 36 turmas começa a ser apertada para nos podermos dedicar a outras actividades". Os clubes

da escola, a orquestra, e Associação de Pais foram algumas das iniciativas referidas que dão um certo tempero às actividades lectivas. Porém, mantém-se um velho problema que é o da entrada principal. "Não há espaço de manobra para um camião dos bombeiros, mas esse é um problema que só a Direcção Regional pode resolver e, embora já tenham sido dadas várias soluções até ao momento não foi resolvido".

Gomes de Almeida arranca com sobrecarga

As aulas começaram muito em cima do final da época de exames. Esta foi a queixa de Benilde Fardilha, presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida. "O arranque das aulas no dia 19 implicou um desgaste bastante grande por parte da direcção da escola e dos funcionários. O calendário foi feito e acho que houve alguma falta de cruzamento por parte do ministério em relação à época de exames. As escolas como a nossa que tiveram muitos exames e que ainda no dia 18 estiveram a faze-los tiveram muita dificuldade em arrancar no dia seguinte. Os exames têm que ser corrigidos e temos professores nossos correctores que estão dispensados até ao dia em forem entregues os exames corrigidos. Claro que isso dificulta a organização que tínhamos para o início de aulas. Arrancou o ano mas com alguma sobrecarga" – confirmou.

Fora isso, tudo corre bem e todos os docentes estão aplicados em colocar em prática o que lhes parece ser "um grande projecto" perspectivando o apoio ao aluno de maneira diferente. "Quando se fala no apoio educativo pensa-se em mais aulas para as disciplinas a que os alunos apresentam dificuldades. Chegamos à conclusão que isto não é a resolução para os problemas já que o aluno fica sobrecarregado em horas daquela disciplina com o mesmo professor" – reflecte. Por isso, com excepção dos alunos com necessidades educativas especiais que precisam de aulas suplementares individualizadas e casos de alunos que vêm do estrangeiro e não conhecem bem o português, "este apoio será dado para lá da sala de aula. Também será leccionada a educação para a cidadania, atitudes e comportamentos porque, muitas vezes a grande falha para eles não aprenderem é o não saberem estar e estudar. Portanto, nós apostamos, numa hora de reforço a todas as turmas e directores do ensino básico que, tanto o director de turma, como as turmas têm marcada no seu horário". Haverá uma equipa preparada e motivada a trabalhar variados temas com os alunos.

Um outro factor do projecto são as salas de Estudo Acompanhado que pretendem que tenha uma dinâmica completamente diferente. "Temos durante todo o dia professores nessa sala de áreas muito diversificadas (...) esta sala tem um duplo objectivo: os alunos do ensino básico vão procura-la mais para ter ali alguém que os ajude a fazer os trabalhos de casa , a investigar e a estudar, enquanto que para o ensino secundário vai ser um apoio mais científico no sentido em que irão procurar uma hora e um professor que lhes possa tirar determinada dúvida". Um dos problemas que apresentam, para não destoar das outras escolas, são as degradadas instalações que aguardam a todo o momento restauro por iniciativa da Direcção Regional.

Manuel Laranjeira sem ginásio no mês de Setembro

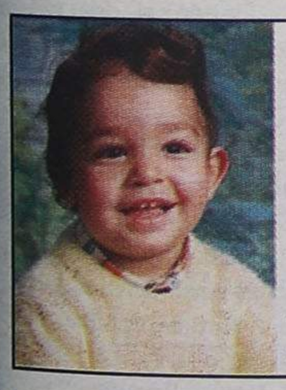
Na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira também tudo corre dentro da normalidade com excepção do ginásio que está em obras. Isso significa que para os alunos não ficarem parados durante este mês "as aulas de educação física e desporto vão ter que ser reajustadas" – conforme lembrou António Santos. Para tal, utilizarão como alternativa a Nave Desportiva e a Piscina.

As actividades lectivas começaram com a recepção dos 'caloiros' – alunos do 7º ano – recebendo-os uma semana antes (dia 11) para se ambientarem à escola e arredores, professores, material escolar e "ficarem mais à vontade". Este ano a escola alberga cerca de 1200 alunos em 46 turmas com um número de alunos maior no secundário pois o número de alunos do básico tem vindo a ser menor, e cerca de 150 professores. Por isso mesmo, as dificuldades são a nível de espaço, como habitualmente já que a escola foi construída para receber apenas 900 pupilos, "porque temos poucas salas para as turmas existentes embora tenha havido alguma redução no número de alunos, situação que anualmente se tem vindo a registar" – reforçou António Santos.

Relativamente a novos projectos há a salientar a candidatura na área da informática no Quadro Comunitário de Apoio para reforço susbstancial do material informático da escola; candidaturas para programas de financiamento de estágio dos alunos dos cursos tecnológicos de Artes e Ofícios e Animação Social; participações no Projecto Sócrates que tem a ver com o intercâmbio de escolas; financiamento e desenvolvimento de certas disciplinas e cursos.

Depois decorrem as habituais iniciativas das disciplinas e dos clubes escolares e também "estamos inseridos no Projecto de Educação para a Saúde (PES) que, este ano, visa desenvolver a educação para uma vida sexual saudável".

O único problema de fundo resistente é a necessidade de obras nas instalações mas "as novidades maiores virão daqui a dois anos com a renovação de cursos, e o nosso trabalho é prepararmo-nos para essa mudança no ano 2000 e até lá temos que construir a nossa autonomia".



Igor Daniel Gomes Pais

Salvé o dia 02/10/2000

Teus pais, irmã, tia, primo e avós, na passagem das tuas 4 primaveras, vêm desejar-te muitas felicidades.

Salvé 01/10/2000

Maria Odete dos Santos Gomes Vita

Sua irmã adoptiva Celeste, cunhado e sobrinhos José e Ricardo, desejam-lhe na passagem dos seus 54 anos, muitos parabéns e felicidades!

Beijinhos

Supermercado "NOVO HORIZONTE"

ESPINHO

pretende admitir

OPERADOR DE LOJA

- Idade compreendida entre os 18 e os 25 anos
- 11.º ano preferencial
- Residente na área de Espinho

Contacto: Rua 16, n.º 641 - Espinho

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
AMI 1151

A. ESPINHO
T2
C/ 3 frentes e garagem indiv.
MARQUE VISITA
SÓ 15.500 cts.
Ang. 231180-A

ESPINHO
T1
Todo remodelado
SÓ 15.500 cts.
Ang. 211361-A

ANDAR-MORADIA - T3
É ESPECTACULAR
Fase final de acabamentos
SÓ 24.950 cts.
Ang. 2214-A

T3 - Último Andar
Muito bem localizado
SÓ 16.500 cts.
Ang. 2224-A

TERRENO
± 8'00 m2 de área. Está todo murado. Dá p.ª construir Moradia de 4 frentes. EXCELENTE!!!
SÓ 14.750 cts.
Ang. 207053-A

T4 - Dúplex
Cozinha equipada. Boas áreas
Arrumos e garagem p.ª 2 carros
SÓ 32.500 cts.
Ang. 231173-A

Telef. 22 731 32 63

I Liga

Resultados

Boavista-Benfica 1-0
E. Amadora-Belenenses 0-2
U. Leiria-P. Ferreira 1-4
Beira Mar-Campomaiorense . 0-0
FC Porto-Marítimo 1-0
D. Aves-Farense 3-1
Salgueiros-Guimarães 2-1
Gil Vicente-Sporting 0-2
Braga-Alverca 1-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Braga	5	4	1	0	6-4	13
FC Porto	5	4	0	1	10-2	12
Salgueiros	5	4	0	1	8-5	12
Belenenses	5	3	2	0	8-3	11
Boavista	5	3	1	1	10-4	10
Sporting	5	3	1	1	10-5	10
P. Ferreira	5	3	0	2	10-6	9
Benfica	5	2	1	2	7-6	7
Farense	5	2	1	2	5-5	7
Marítimo	5	2	1	2	3-3	7
Guimarães	5	2	0	3	8-9	6
U. Leiria	5	1	2	2	5-10	5
D. Aves	5	1	1	3	6-8	4
Campom.	5	0	3	2	5-11	3
Alverca	5	0	3	2	3-7	3
Gil Vicente	5	0	2	3	2-7	2
Beira Mar	5	0	2	3	7-13	2
E. Amadora	5	0	1	4	1-7	1

Próxima jornada

Benfica-Braga
Belenenses-Boavista
P. Ferreira-E. Amadora
Campomaiorense-U. Leiria
Marítimo-Beira Mar
Farense-FC Porto
Guimarães-D. Aves
Sporting-Salgueiros
Alverca-Gil Vicente

Segunda B

Zona Centro - Resultados

Torreense ..... (descansou)
Ac. Viseu-Torres Novas 3-0
Covilha-Marinhense 2-0
Pombal-Arrifanense 3-0
Oliveirense-O. Bairro 1-0
Águeda-Cucujães 0-0
Vilafranquense-Caldas 2-2
Sanjoanense-Alcains 2-1
Feirense-U.Coimbra/S. Roque . 1-1
Fátima-Lourinhanense 4-2

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Oliveirense	4	4	0	0	12-0	12
Covilhã	4	3	1	0	7-3	10
Torreense	3	3	0	0	6-3	9
Pombal	4	3	0	1	5-3	9
Fátima	3	2	0	1	6-5	6
Sanjoanense	3	2	0	1	4-3	6
Feirense	3	1	2	0	4-1	5
Ac. Viseu	4	1	2	1	6-4	5
O. Bairro	4	1	1	2	6-5	4
Águeda	3	1	1	1	3-3	4
Marinhense	4	1	1	2	4-6	4
Lourinhanense	4	1	1	2	3-6	4
Caldas	4	1	1	2	5-9	4
Alcains	4	1	0	3	2-6	3
Arrifanense	4	0	2	2	2-6	2
U. Coimbra/S. Roque	1	0	1	0	1-1	1
Vilafranquense	3	0	1	2	2-4	1
Torres Novas	3	0	1	2	1-5	1
Cucujães	4	0	1	3	0-6	1

Próxima jornada

Torreense-Ac. Viseu
Torres Novas-Covilhã
Marinhense-Pombal
Arrifanense-Oliveirense
O. Bairro-Águeda
Cucujães-Vilafranquense
Caldas-Sanjoanense
Alcains-Feirense
U. Coimbra/S. Roque-Fátima
Lourinhense (descansa)

Terceira Divisão

Série B - Resultados

Esmoriz-D. Sandinenses 2-1
Pedrouços-Torre Moncorvo ... 2-2
Fiães-Ribeirão 1-2
Lamego-Lousada 0-0
Rebordosa-Rio Tinto 1-1
Amarante-Vila Real 1-0
P. Rubras-P. Brandão 4-0
Tirsense-Lixa 0-0
Avintes-S. Martinho 4-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Avintes	3	2	1	0	10-3	7
Ribeirão	3	2	1	0	6-2	7
Pedras Rubras	3	2	0	1	10-4	6
D. Sandinenses	3	2	0	1	5-3	6
Amarante	3	2	0	1	2-3	6
P. Brandão	3	2	0	1	3-5	6
Lamego	3	1	2	0	2-0	5
Tirsense	3	1	1	1	6-4	4
RioTinto	3	1	1	1	6-6	4
Esmoriz	3	1	1	1	5-5	4
Lixa	3	1	1	1	4-4	4
Pedrouços	3	1	1	1	4-5	4
Torre Moncorvo	3	1	1	1	3-4	4
Rebordosa	3	1	1	1	3-5	4
Vila Real	3	1	0	2	4-7	3
Lousada	3	0	1	2	0-2	1
Fiães	3	0	0	3	2-5	0
S. Martinho	3	0	0	3	0-8	0

Próxima jornada

D. Sandinenses-Avintes
Torre Moncorvo-Esmoriz
Ribeirão-Pedrouços
Lousada-Fiães
Rio Tinto-Lamego
Vila Real-Rebordosa
P. Brandão-Amarante
Lixa-Pedras Rubras
S. Martinho-Tirsense

Série C - Resultados

Cesarense-Mangualde 1-1
S. Roque/U. Coimbra-Sátão 2-1
Anadia-Lousanense 2-1
Estarreja-F. Algodres 1-0
Gouveia-Avanca 1-1
Mirandense-O. Frades/Mealha. 3-1
Gafanha-Valecambrense 1-2
P. Castelo-Sourense 3-2
O. Hospital-Guarda 1-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Mirandense	3	2	1	0	6-1	7
Estarreja	3	2	1	0	5-2	7
Valecambrense	3	2	1	0	5-3	7
Anadia	3	2	0	1	4-3	6
O. Hospital	3	1	2	0	3-2	5
Sourense	3	1	1	1	5-4	4
S.Roque/U. Coimbra	1	1	0	0	2-1	3
P. Castelo	2	1	0	1	3-3	3
Gouveia	3	0	3	0	4-4	3
Sátão	3	1	0	2	3-4	3
Cesarense	2	0	2	0	2-2	2
Lousanense	3	0	2	1	4-5	2
F. Algodres	3	0	2	1	2-3	2
Avanca	3	0	2	1	2-5	2
Gafanha	2	0	1	1	2-3	1
Mangualde	2	0	1	1	2-3	1
Guarda	3	0	1	2	2-5	1
O. Frades/Mealhada	1	0	0	1	1-3	0

Próxima jornada

Mangualde-O. Hospital
Sátão-Cesarense
Lousanense-S. Roque/U. Coimbra
F. Algodres-Anadia
Avanca-Estarreja
O. Frades/Mealhada-Gouveia
Valecambrense-Mirandense
Sourense-Gafanha
Guarda-P. Castelo

Juniores A

Série B - Resultados

Feirense-Ac. Viseu 2-0
Beira Mar-Candal 0-1
U. Lamas-Repesenses 4-1
Académica-Boavista 0-0
Espinho-FC Porto 0-0
Leixões-Seia 4-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Feirense	3	3	0	0	6-2	9
Boavista	3	2	1	0	11-0	7
FC Porto	3	2	1	0	10-1	7
Académica	3	1	2	0	5-1	5
Candal	3	1	2	0	4-3	5
Ac. Viseu	3	1	1	1	2-3	4
U. Lamas	3	1	1	1	6-4	4
Leixões	3	1	0	2	5-3	3
Repesenses	3	1	0	2	3-9	3
Beira Mar	3	0	1	2	2-4	1
Espinho	3	0	1	2	1-7	1
Seia	3	0	0	3	1-19	0

Juniores B

Série B - Resultados

FC Porto-F. Algodres 8-1
Académica-U. Lamas 2-1
Espinho-Boavista 0-7
Salgueiros-Ac. Viseu 1-3
Feirense-Leixões 2-3
Avintes-BeiraMar 2-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
FC Porto	3	3	0	0	19-1	9
Leixões	3	3	0	0	7-4	9
Boavista	3	2	1	0	10-0	7
Espinho	3	2	0	1	4-9	6
Feirense	3	1	1	1	5-4	4
Ac. Viseu	3	1	1	1	5-5	4
Académica	3	1	1	1	3-7	4
Salgueiros	3	1	0	2	3-6	3
Avintes	3	1	0	2	3-9	3
Beira Mar	3	0	1	2	3-5	1
F. Algodres	3	0	1	2	2-10	1
U. Lamas	3	0	0	3	3-7	0

Mau espectáculo

No reino dos 'empatas'

Não foi brilhante, foi monótono e não teve golos. O jogo do Sporting de Espinho com o Felgueiras não teve quaisquer aspectos de interesse para a público presente e o nulo 'premeia' o mau espectáculo.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (foto)

Foi, provavelmente, o pior espectáculo que este ano esteve perante o público espinhense. Não pelo empate, em si, nem só pela falta de golos, mas pela qualidade do futebol praticado sobretudo pela equipa do Felgueiras. Diamantino Miranda, um excelente avançado nos tempos áureos da sua carreira como profissional do Benfica, abdicou quase por completo do ataque e limitou-se a usar uma estratégia defensiva, sem tão pouco apostar fortemente no contra-ataque. Foi a defesa pela defesa e a aposta no pontinho fora de casa!

Mas diga-se a verdade: o Sporting de Espinho não pactuou com esta estratégia e procurou, constantemente, usar de todas as armas para perfurar a tão consistente muralha defensiva do seu adversário.

Foi assim que, desde logo, começou a criar oportunidades de golo. O técnico espinhense, Luís Agostinho optou por apresentar o 'onze' que trouxe da Madeira os três primeiros pontos do Campeonato e o brilhante resultado (3-0). A grande pressão dos espinhenses começou a fazer-se sentir a partir dos seis minutos. No entanto, todas as manobras de aproximação da área eram travadas pelo excelente posicionamento dos defesa de Felgueiras. Paulão, o mais perigoso dos 'tigres' estava marcado pelo experiente defesa-central, Eliseu.

Mas foi Aldemir o primeiro jogador a ter a oportunidade de golo nos seus pés. Apareceu isolado, mas falhou.

Depois foi a vez de Ido que também rematou ao lado e, por fim, Paulão que, nas poucas vezes que conseguiu um pouco de liberdade, quase batia o guardião Tino.

Para o segundo tempo esperava-se nova estratégia quer por parte de Luís Agostinho, quer por parte de Diamantino Miranda. Mas foram os visitantes que determinaram o ritmo de jogo. Fecharam-se, novamente, a 'sete chaves'. O Felgueiras acabou por conseguir chegar, algumas vezes, com perigo, até à baliza dos 'tigres'. No entanto, Sérgio Leite voltou a estar à altura defendendo de forma seguríssima, anulando, por completo todas as possibilidades de o adversário causar um dissabor à sua equipa. Ele e Paulão, por mérito do Felgueiras, acabaram por ser as grandes figuras do jogo.

De salientar, por fim, que durante toda a segunda parte, o árbitro da partida permitiu paragens de tempo a mais, contribuindo, assim, para a quebra do ritmo competitivo da partida.

Espinho, 0
Felgueiras, 0

Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas

Cartões A	Cartões V	Subst.	AS EQUIPAS		Subst.	Cartões A	Cartões V
			Sérgio Leite	Tino			
80'			Marafona	Totta			
			David	Eliseu			
			Armando	Miguel			
61'			Jojó	Fredy			
			Ido	Rochinha			
		62'	Cattaneo	Filipe Teixeira	45'		
			Vítor Covilhã	Gomes		12'	
		75'	Marcelo	M. Lima Pereira	88'		
			Paulão	Zamorano	75'		
20'		80'	Aldemir	Jairson			
			Luís Agostinho	T Diamantino Miranda			
		62'	Marcão	Mirandinha	46'		
		75'	Carlos Miguel	Ruivo	88'		
		80'	Ali	Filipe Cândido	75'		

Árbitro: **Augusto Duarte** (Braga)
João Madeira e **José Campos**

II Liga

Resultados

Chaves-Rio Ave 1-0
Maia-Santa Clara 2-1
Naval-Nacional 0-1
Espinho-Felgueiras 0-0
Penafiel-Ovarense 2-0
Marco-Leça 2-1
Lamas-Imortal 2-0
Académica-Varzim 0-3
Setúbal-Freamunde 2-1

Próxima Jornada

Rio Ave-Setúbal
Santa Clara-Chaves
Nacional-Maia
Felgueiras-Naval
Ovarense-Espinho
Leça-Penafiel
Imortal-Marco
Varzim-Lamas
Freamunde-Académica

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Varzim	5	4	1	0	9-1	13
Santa Clara	5	3	1	1	10-6	10
Penafiel	5	3	1	1	8-4	10
U. Lamas	5	3	1	1	8-5	10
Ovarense	5	3	0	2	9-7	9
Setúbal	5	2	2	1	6-5	8
Maia	5	2	2	1	9-9	8
Espinho	**5**	**1**	**4**	**0**	**6-3**	**7**
Académica	5	2	1	2	5-8	7
Chaves	5	1	3	1	3-5	6
Nacional	5	2	0	3	6-10	6
Marco	5	2	0	3	8-11	6
Felgueiras	5	1	2	2	6-7	5
Naval	5	1	2	2	7-9	5
Rio Ave	5	1	1	3	5-4	4
Leça	5	1	1	3	6-8	4
Freamunde	5	1	0	4	5-9	3
Imortal	5	0	2	3	3-8	2

Marcadores

Brandão (Santa Clara) 5
Cássio (Maia) 3
Eusébio (Freamunde) 3
Miguel Bruno (Ovarense) 3
Rui Gomes (Penafiel) 3
Marcão (Espinho) 2
Vítor Covilhã (Espinho) 2
Manduca (Chaves) 2
Armando (Ovarense) 2
George Jardel (Leça) 2
Waldney (Maia) 2
Wender (Naval) 2
Dario (Académica) 2
Costé (Naval) 2
Lewis (U. Lamas) 2
Jojó (Espinho) 1
Paulão (Espinho) 1

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 40/2000, relativo a 01 de Outubro de 2000. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Benfica-Braga
2. Belenenses-Boavista
3. P. Ferreira-E. Amadora
4. Campomaiorense.-U.Leiria
5. Marítimo-Beira Mar
6. Farense-FC Porto
7. Guimarães-Aves
8. Sporting-Salgueiros
9. Alverca-Gil Vicente
10. Rio Ave-Setúbal
11. Santa Clara-Chaves
12. Ovarense-Espinho
13. Leça-Penafiel
14. Freamunde-Académica

Bolas Fora...

Fotos Vítor Lancha

O quê?! Estão a querer rematar para aí!... A baliza é ao lado! E deixem o guarda-redes em paz! Até já se ajoelhou..

Luís Agostinho só lamenta finalização

"Tenho orgulho nos jogadores"

O treinador do Sporting de Espinho, Luís Agostinho, agastado com a forma como se jogou no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, acabou, no entanto, por tecer rasgados elogios aos seus atletas.

Manuel Proença

As palavras são elucidativas: "Comando um grupo de jogadores extraordinários. Tenho um enorme orgulho em estar à frente deste grupo de profissionais".

Para Luís Agostinho, a partida até teve excelentes momentos de futebol, sobretudo "na primeira parte. Criamos muitas oportunidades de golo".

No entanto, "não é fácil lutar contra uma equipa que defende muito bem".

Segundo o treinador dos espinhenses o tempo complementar "merece ser alvo de profunda reflexão. Deve reflectir-se sobre aquilo que é o futebol português!..."

Luís Agostinho, no que respeita à sua equipa diz que "tem vindo a melhorar de jogo para jogo" e que neste encontro "apenas faltou a finalização".

Para este treinador "o Sporting de Espinho merecia ganhar porque jogou melhor do que o seu adversário".

Diamantino Miranda: "Filosofia do ponto"

Para Diamantino Miranda "faltou pouco para conseguirmos ganhar. As melhores oportunidades pertenceram ao Felgueiras".

O técnico do Felgueiras admitiu ter utilizado uma estratégia defensiva e justificou que "temos de jogar à segunda divisão, pois não temos dinheiro para comprar melhores jogadores". No entanto, "não estou totalmente satisfeito, pois vínhamos determinados em não perder".

Diamantino reconheceu que "o empate foi bom" e que a sua equipa passará "a adoptar a filosofia do ponto".

Grande penalidade

De um técnico 'sem papas na língua'

Palavras curiosas

As palavras têm sempre um sentido, um propósito que poderá ser contornado com outras reacções verbais ou de actos. Mas só seguramente estes que marcam as decisões ou as consequências de quem profere as frases aparentemente mais significativas.

Lúcio Alberto

Ainda se lembram da saída de Mário Reis do Vitória de Setúbal? Um dia antes, o técnico chorava pelos seus jogadores, porque eram "excelentes e briosos profissionais". O despedimento não tardou. E também aos caros leitores não terá passado despercebida esta ou aquela situação em que o presidente deste ou daquele clube jurava 'a pés juntos' que o treinador ficaria até ao fim do contrato e até sera convidado a renovar, na ressaca de uma derrota inesperada ou de um ciclo de resultados menos abonatórios para os pergaminhos da colectividade. Normalmente as rescisões já estavam na forja!

No caso do Sporting de Espinho três cenários estão em aberto.

O primeiro, e numa ordem aleatória, poderá deduzir-se das palavras de Luís Agostinho logo após o empate caseiro ante o Felgueiras. "Comando um grupo de jogadores extraordinários. Tenho um enorme orgulho em estar à frente deste grupo de profissionais". Na orientação técnica da Naval, também teceu rasgados elogios ao plantel antes 'de bater com a porta' por desencontros a vários níveis com a Direcção.

O segundo quadro resulta de conjecturas sobre as dificuldades financeiras do Sporting de Espinho, o que a confirmarem-se limitam logicamente qualquer ambição de resultados desportivos.

A terceira dedução prende-se com a eventualidade de Luís Agostinho sentir necessidade de projectos mais ousados e consistentes. Um direito legítimo que lhe assiste na perspectiva de um técnico que já aquando do seu vínculo à Naval fora seduzido pela I Liga e por clubes da II com declaradas pretensões na subida de divisão.

Estará, de facto, Luís Agostinho a tomar o pulso à Direcção do Sporting de Espinho, numa clara intenção de se definir se 'se joga' para os primeiros lugares ou para o meio da tabela? Ou simplesmente a pretender clarificar a capacidade financeira e logística de um clube da II Liga com saudades do campeonato primodivisionário?

E afinal o discurso do técnico até poderá ser dirigido aos adeptos...

Ribescape
Agora com novas e modernas instalações
GARANTIA • PREÇO • QUALIDADE
RAPIDEZ • ESTACIONAMENTO
PESSOAL ESPECIALIZADO • TÉCNICA
Abertos aos sábados de manhã
Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12

VENDE-SE TERRENO
NOGUEIRA DA REGEDOURA
Av.ª da Bessada
Dá para construção de r/c, 1.º, 2.º e 3.º andar
Aceitam-se propostas. Telef. 22 764 37 69

Tele-Rocha
Instalações de Gás com Contador
Móveis • Electrodomésticos
Cozinhas por medida
Vendas: Av. 24 - 771 • Tel. 227341612
Gás: R. 31 n.º 469 • Tel. 227340325 • Fax: 227330739

Nacional de Juniores

Sp. Espinho 'empata' (0-0) FC Porto

Os juniores do Sporting de Espinho obtiveram um excelente empate sem golos ante o FC Porto, em jogo disputado em Espinho (foto de Vítor Lancha) e relativo ao Campeonato Nacional.

O técnico José Amadeu forçou, assim, o antigo 'capitão' e internacional portista João Pinto a regressar ao Porto sem o prazer da vitória.

Com Zé Miguel na baliza, Márcio Vilar, Rui Sousa, Freddy e César Pinto no sector defensivo, Bruno Chaves, Bruno Tiago, Ricardo Correia e Ricardo, no eixo intermédio e no ataque com Bruno Moreira e Miguel e o recurso aos suplentes Ricardo Broas, Carlos Eduardo e Artur, o Sporting de Espinho somou um precioso ponto.

Para esquecer (ou reflectir?), os juvenis espinhenses foram goleados, em casa, pelo Boavista. Sete tentos sem resposta não é, em circunstância alguma, um resultado abonatório no respectivo Campeonato Nacional.

E o resultado até não era nada desanimador o intervalo (0-1)...

Os iniciados do Sporting de Espinho prosseguem, entretanto, a sua preparação, tendo empatado em Perosinho por 2-2, onde venciam ao intervalo por 2-0.

Hóquei em campo academista

Derrota inesperada

A equipa de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho averbou uma inesperada derrota (3-0) na jornada inaugural da fase zonal do Campeonato Nacional, numa partida disputada no Campo do Viso, frente ao Sport Clube do Porto.

O resultado, apesar de expressivo, nada teve a ver com o que se passou dentro de campo, uma vez que a 'Turma do Mocho' dominou do início ao fim, falhando de forma infantil na concretização, desperdiçando oportunidades flagrantes.

Na primeira parte os espinhenses massacraram do início ao fim um adversário que se limitou a defender o seu último reduto como pode. Com o intervalo esperava-se que a Académica ganha-se maior discernimento e inaugura-se, finalmente, o marcador. Todavia quem logrou marcar o primeiro golo, totalmente contra a maré do jogo, foi a equipa do Viso.

A perder os academistas ficaram desnorteados e passaram a jogar mais com o coração do que a cabeça, sofrendo penalizações constantes e jogando cerca de 25 minutos em inferioridade numérica, permitindo que os portuenses chegassem aos três zero.

O grande herói da partida foi Dani, o marcador dos três golos da equipa do Viso.

O técnico Justino Pereira mostra-se preocupado com a ineficácia no remate dos seus pupilos e garante ser esta uma vertente a treinar intensamente, para que na segunda partida, frente ao Perosinho, não sofram novo desaire, colocando em perigo o seu apuramento para a fase nacional do Campeonato.

Sandra Soares

Hóquei em patins internacional

Torneio Solverde

Depois de uma fase intensiva de treinos, a equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho prepara-se para enfrentar a sua primeira competição de responsabilidade, com a participação no XI Torneio Internacional Solverde, que decorre, este fim-de-semana, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, na cidade de Espinho.

No torneio, além da equipa da casa, participam o Riba d'Ave, o Traviesas Hockey Clube, de Vigo e o Lavra, equipa que milita na III Divisão, mas que conseguiu vencer os academistas num jogo treino, durante a fase de preparação e a 'Turma do Mocho' quer a desforra.

Na sexta-feira disputa-se a partida entre a Académica e o Lavra, pelas 21 horas e entre o Traviesas e o Riba d'Ave, pelas 22 horas.

No dia seguinte, decorrem os jogos que decide o terceiro e quarto lugares (16.30 horas) e a final (18 horas), seguindo-se a entrega dos prémios a distribuir por todos os participantes.

Serão ainda destacados o melhor marcador e o melhor guarda-redes.

Entretanto, também no sábado, o Pavilhão do Stella Maris, em Peniche, recebe o jogo da 2.ª 'mão' da Super-Taça Masculina António Livramento, a disputar pelas 15 horas, entre o Futebol Clube do Porto e o Sport Lisboa e Benfica, com transmissão em directo na RTP2.

Sandra Soares

Flashes

Foto Vítor Lancha

A Escola de Patinagem Vlademiro Brandão que está instalada no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis e faz parte da aposta na formação efectuada pela Associação Académica de Espinho já está a funcionar. Todos os interessados em praticar uma modalidade de grande tradição na cidade de Espinho podem treinar ao sábado pelas nove da manhã. Os treinos têm a duração de três horas. Vamos lá mostrar esses dotes!

Frustração 'olímpica' de Atlanta repete-se em Sydney

'Medalha de mérito' para Miguel Maia e João Brenha

...uro para
...s Estados Unidos,
...rata para o Brasil
... bronze
...ara a Alemanha.
...em medalha
...cou Portugal
...o voleibol
...e praia.
...Miguel Maia
... João Brenha
...ão deixaram,
...ontudo,
...e representar
...ignamente
... país e Espinho
...os Jogos
...límpicos
...e Sydney.
... quarto lugar é,
...o mínimo,
...erritório, razão
...ela qual os atletas
...o seu técnico
...rancisco Fidalgo
...erão alvo
...e uma
...omenagem
...a recepção
...arcada
...ra sábado,
... 21.30 horas,
...a Praça
...: José Salvador,
...promovida
...la Câmara
...unicipal.

Miguel Maia e João Brenha não estiveram ao seu melhor nível no jogo de atribuição da medalha de bronze dos Jogos Olímpicos que decorrem em Sydney. Derrotados (12-9 e 12-6) pelos alemães Ahmann e Hager, os espinhenses deram mostras, como em Atlanta, de uma pressão dramaticamente insustentável, jogando tensos e receosos.

Era de noite em Portugal, onde os portugueses, em geral, e os espinhenses, em particular, que assistiram ao derradeiro confronto da dupla Miguel Maia e João Brenha, desesperaram. Era de manhã na Austrália, com alguma chuva e até vento. Frustrados os adeptos portugueses, os espinhenses e, sobretudo, os atletas.

Como diria Miguel Maia, banhado em lágrimas, "foi pena", explicando que "não jogámos bem, as coisas não saíram como nos outros dias".

Numa ponte entre o passado e o presente, acrescentaria: "Estivemos uns furos abaixo do normal. As coisas repetem-se passados quatro anos. É tudo igual e doloroso. Gostava muito da medalha, mas há que reconhecer que jogámos mal. Agora queremos entrar no próximo projecto e lutar por Atenas".

Por seu turno, João Brenha também diria que "foi igual a Atlanta", já que "depois de estar perto de uma final pior não podia acontecer. Nunca deixei de pensar naquilo que se passou em Atlanta. Foram horas terríveis e os próximos dias também serão terríveis".

Resta acrescentar que a medalha de ouro de voleibol na praia foi conquistada pelos norte-americanos Blanton e Fonoimoana, que tinham superado Miguel Maia e João Brenha nas meias-finais. Na final, a dupla de ouro de Sydney venceu por 12-11 e 12-9 os brasileiros Zé Marco e Ricardo.

O regresso de Atlanta foi sorridente (foto de arquivo), mas os portugueses, em geral, e os espinhenses, em particular (como documenta a foto de Vítor Lancha registada na sede da Casa do Benfica) apostaram claramente numa medalha em Sydney. Nem sempre se ganha...

'Tigres sem garras' e academistas 'melhores'

O voleibol do Sporting de Espinho também não logrou registar melhor que o terceiro e último lugar do Torneio Cidade Rainha da Costa Verde por si organizado e conquistado pelo Fiães, com a segunda posição a ser alcançada pela Académica de Espinho.

Os academistas (do escalão secundário das provas nacionais) começaram bem a prova, vencendo os 'tigres' por 3-0 (25-16, 25-22 e 25-22). O Fiães superou o Vitória de Guimarães com os parciais de 25-22, 25-18 e 25-19.

No apuramento dos lugares de consolação, o Sporting de Espinho foi mais uma vez e surpreendentemente derrotado, agora pelo Vitória de Guimarães (outra equipa de segundo plano), por 3-0 (25-19, 25-23 e 25-18).

Na final, o Fiães torneou a Académica de Espinho por 3-0, face a parciais 25-21, 25-19 e 25-22.

Treinos de captação de minivoleibol

Decorrem no minivoleibol do Sporting de Espinho os treinos de captação de novos valores masculinos e femininos.

Os treinos realizam-se aos sábados, no pavilhão do clube, com os seguintes horários: das 9.30 às 11 horas para os candidatos nascidos até 1990 e das 11 às 13 horas para os nascidos depois de 1990.

Sábado, no Complexo Desportivo de Paramos

Inauguração de iluminação

A iluminação do Complexo Desportivo de Paramos será inaugurada no próximo sábado, pelas 21 horas, com a realização de um jogo de futebol entre uma selecção de Paramos e um misto do Sporting de Espinho (jogadores não convocados para o jogo deste fim-de-semana da II Liga e alguns juniores).

A sessão solene para assinalar pomposamente a inauguração deverá ocorrer às 22.45 horas, um quarto de hora antes da actuação do conjunto Bossa-Nova.

A organização do evento está a cargo da Junta de Freguesia de Paramos, com a colaboração da Câmara Municipal de Espinho, dos Bombeiros Voluntários de Espinho e das colectividades das locais.

LOJAS - ESPINHO

1.ª – Aluga-se c/ 58 m2 (junto à polícia)
2.ª – Aluga-se/Vende-se c/ 43,5 m2 Rua 19/24
3.ª – Aluga-se/Vende-se 1 c/ 102 m2 + 59 m2 cv e 2.º c/ 67 m2 + 53 m2 cave na Rua 14/37

Trata o próprio

Tlm. 96 424 76 76 / 96 417 79 96

VENDEM-SE

T2 / T1+1 – Edifício Encosta do Sol - Mozelos - Com lugar de garagem e arrumos fechados.

T3 / T2+1 – Edifício Novo Corvo - Arcozelo - Com fogão de sala e garagem individual.

Em fase de construção. Óptimos locais e oportunidades.

A curtas distâncias e excelentes acessos Porto - Espinho, etc.

Tel. 22 7642451 / 96 5832570

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

Aviso

HASTA PÚBLICA PARA ALIENAÇÃO DE DOIS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS CONSTRUÍDOS, EM REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL, NAS RUAS 29 E 31 COM A RUA 28 EM ESPINHO

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VICE-PRESIDENTE E VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS:

Faz público, que no próximo **dia 6 de Outubro, pelas 10.00 horas**, na Sala de Reuniões desta Câmara Municipal, realizar-se-á uma hasta pública para "**Alienação de dois Estabelecimentos Comerciais construídos, em regime de propriedade horizontal, nas Ruas 29 e 31 com a Rua 28, em Espinho**", de acordo com o programa e condições que se encontram na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente.

Espinho e Paços do Município, 21 de Setembro de 2000.

O Vice-Presidente e Vereador com competências delegadas,

a) ***Rolando Nunes de Sousa***

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

Aviso

HASTA PÚBLICA PARA ALIENAÇÃO DE UM ESTABELECIMENTO COMERCIAL CONSTRUÍDO EM REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL, NO GAVETO DAS RUAS 7 E 18 EM ESPINHO

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VICE-PRESIDENTE E VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS:

Faz público, que no próximo **dia 6 de Outubro, pelas 11.00 horas**, na Sala de Reuniões desta Câmara Municipal, realizar-se-á uma hasta pública para "**Alienação de um Estabelecimento Comercial construído, em regime de propriedade horizontal, no Gaveto das ruas 7 e 18, em Espinho**", de acordo com o programa e condições que se encontram na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente.

Espinho e Paços do Município, 21 de Setembro de 2000.

O Vice-Presidente e Vereador com competências delegadas,

a) ***Rolando Nunes de Sousa***

ANDARES T1, T2, T3, T4 E T4 DUPLEX

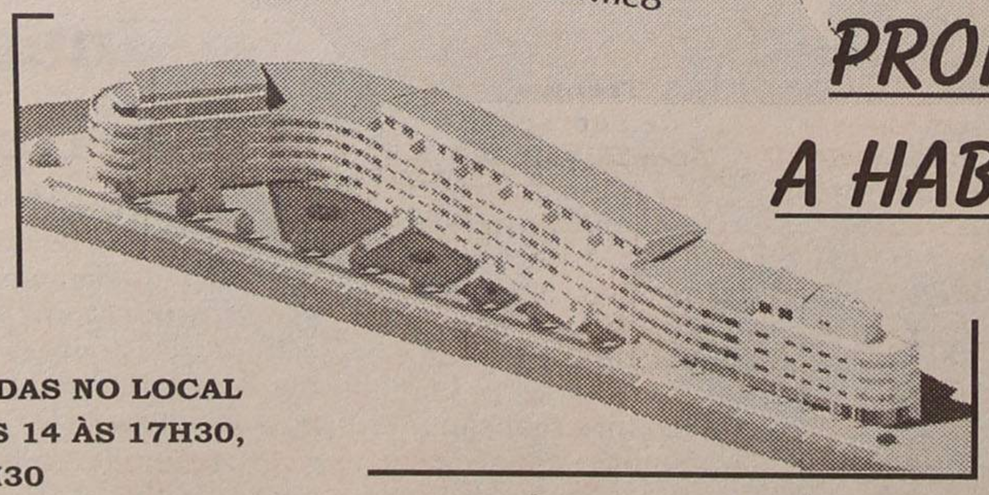
DUAS LOJAS

TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE

edifício *Atlântico*

PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
E TERRAÇO C/ 170 m2
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA



PRONTOS A HABITAR

PARA VISITA CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30, SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30 OU PELO TELEFONE 227 322 137

POR TUDO ISTO,

VALE A PENA VISITAR-NOS!

CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

GRUPO VIOLAS

III

«Defesa de Espinho» - 3574 - 2000-09-28

CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

E.M.C. - Electricidade, Montagens Eléctricas e Canalizações, Lda.

Contribuinte n.º 505 032 171
N.º de Matrícula: 02033/000906
N.º e Data da Aprsentação: Ap. 09/000906
N.º de Inscrição: 01

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Manuel Cardoso Pereira, c.c. Olívia Soares Guedes, em comunhão de adquiridos e Ernesto Campos Ferreira, c.c. Isabel Maria Lopes Jesus Ferreira, em comunhão de adquiridos foi constituída a sociedade em epígrafe a qual se rege pelo seguinte contrato:

1.º – A sociedade adopta a denominação "E.M.C. ELECTRICIDADE, MONTAGENS ELÉCTRICAS E CANALIZAÇÕES, LDA." e tem a sua sede na Rua 66, n.º 6 da cidade de Espinho.

§ único – A gerência poderá mudar a sede social para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou encerrar filiais, sucursais ou outras formas de representação social.

2.º – O objecto social consiste em montagens eléctricas e de pichelaria e canalizações de gás.

3.º – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de DOIS MIL CONTOS, dividido em duas quotas de mil contos, pertencentes uma a cada um dos sócios, Manuel Cardoso Pereira e Ernesto Campos Ferreira.

4.º – Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições de juro e reembolso acordados em Assembleia Geral, bem como poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao montante igual ao capital social, desde que deliberado por unanimidade.

5.º – A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de ambos para obrigar a sociedade.

6.º – É livre a cessão de quotas entre sócios, seus ascendentes ou descendentes, ficando, desde já, autorizada a sua divisão para o efeito. A estranhos, porém, depende do consentimento prévio da sociedade, dado por escrito, à qual fica reservado o direito de preferência em primeiro lugar e depois aos demais sócios não cedentes.

7.º – 1 – A sociedade poderá amortizar as quotas dos sócios, nos seguintes casos:

a) Por acordo com o respectivo titular;

b) Quando a quota for arrestada, penhorada, arrolada ou por qualquer outra forma envolvida em processo judicial, administrativo ou fiscal, excepto nos casos de inventário ou ainda se cedida a estranhos, com violação do disposto no artigo sexto, deste contrato;

c) Por falência ou insolvência do seu titular;

d) Quando, em caso de divórcio ou separação judicial, a quota não fique a pertencer integralmente ao sócio titular.

2 – Ocorrendo alguma das situações previstas nas alíneas anteriores, a amortização será feita pelo valor que a quota tiver à data em que ocorreu ou produzirá efeitos o facto determinante da amortização, sendo o preço o que resultar do último balanço aprovado, corrigido com a parte que à quota corresponder nos lucros ou prejuízos proporcionais ao tempo decorrido depois da data do último balanço.

8.º – Os lucros, depois de retiradas as importâncias necessárias para o fundo de reserva legal, terão o destino que a Assembleia Geral decidir.

9.º – Em caso de falecimento de qualquer sócio os seus herdeiros deverão nomear um de entre si que os represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

§ único – A nomeação e comunicação do representante dos herdeiros deverá ser feita até trinta dias após o falecimento do sócio.

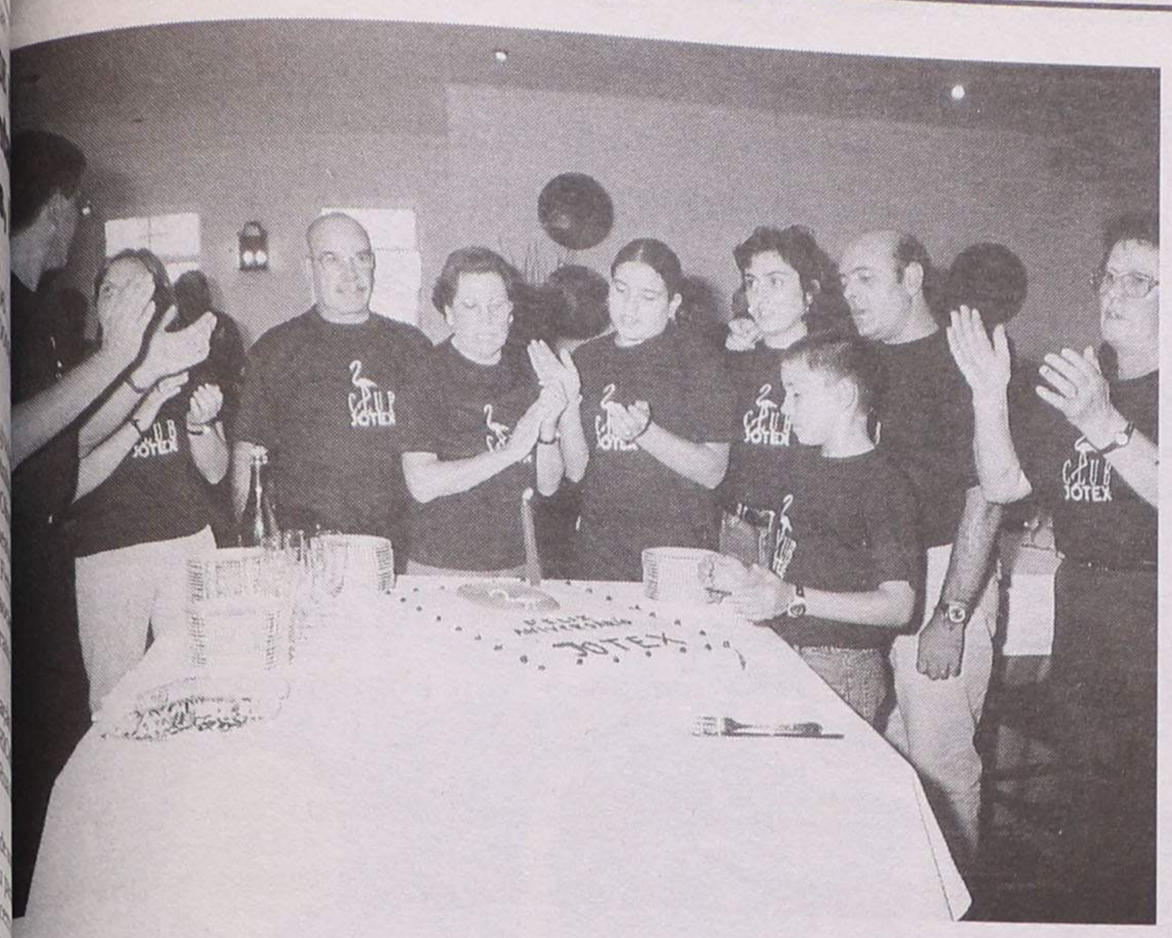
10.º – As assembleias gerais, quando a Lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.

Espinho, 14/9/00

A Ajudante,

a) ***Rosa Paula da Silva Maia***



"Novas apostas para a quarta década"

Jotex – 39 anos a investir

A Jotex comemora, há 39 anos, a data da sua constituição em conjunto com o aniversário do seu fundador, o empresário Joaquim Tavares.

Este ano foi iniciado um novo ciclo de convívio enriquecido com visitas, dando oportunidade aos seus colaboradores de conheceram terras maravilhosas, com patrimónios culturais.

Dentro do autocarro Joaquim Tavares deu as boas-vindas a todos os seus funcionários, desejando-lhes um agradável convívio. De seguida, com entusiasmo, dois jovens colaboradores foram animando o passeio histério.

Durante a viagem começaram as surpresas com a distribuição de um questionário a cada colaborador da Jotex, com diversas perguntas referentes ao historial da empresa e aquele que foi mais pontuado nas respostas teve direito a prémio.

Joaquim Tavares também aproveitou o percurso efectuado para fazer algumas entrevistas aos seus colaboradores mais antigos, com o objectivo de ouvir o que eles pensam da evolução da empresa durante todos os anos que se mantêm ligados à mesma e de ainda recordar momentos agradáveis que os mesmos viveram.

Afinal o destino era o Caramulo onde os convivas puderam visitar o Museu de Arte e Automóveis do Caramulo, seguindo-se uma visita às Caves do Solar S. Domingos, na Anadia, onde foi explicada a preparação e fabricação do champanhe.

Este também foi o local escolhido para o esperado almoço, ao qual se seguiu um divertido sorteio que elegeu o rei e a rainha da Jotex, os dois colaboradores que tiveram direito a prémio, mas que também ficaram a pertencer à comissão que irá apresentar sugestões para o convívio do próximo ano.

Ainda antes do tradicional cortar do bolo com direito aos parabéns e diversos brindes, foram homenageados os funcionários com 25 nos de casa, com a entrega das medalhas efectuada por Joaquim Tavares, esposa e filhos.

O fundador desta empresa tomou a palavra para agradecer o trabalho dos seus colaboradores e destacar "a amizade e o bom relacionamento que mantemos e que é uma marca da empresa", afirmando continuar "preparado para caminhar em direcção a um futuro do sucesso".

A comemorar os 39 anos de vida da sua empresa, Joaquim Tavares lembrou que "nestas três décadas foram feitos projectos de investimento muito avultados e estão em preparação e estudo, para a quarta década, novos projectos que passam pela formação profissional e outros investimentos e que darão a esta empresa uma dimensão maior".

Nesta quarta década também a sucessão dentro da empresa está assegurada pelos jovens filhos de Joaquim Tavares que com formação e experiência já assumem cargos de grande responsabilidade dentro da Jotex, garantindo o progresso da mesma.

Manuel Couto também tomou a palavra para, em nome de todo o pessoal, realçar "a admirável acção de Joaquim Tavares, esposa e filhos", sublinhando que "a Jotex é uma firma respeitada em todo o lado, sendo sinónimo de honra e confiança". O colaborador também aproveitou a oportunidade para desejar ao fundador da Jotex "muitos anos de vida para que a empresa, sob a sua orientação e dos seus, possa acumular muitos êxitos".

AEROSOLTUR
VIAGENS E TURISMO

CONHEÇA O MUNDO ATRAVÉS DE NÓS

• Viagens de Avião (Turismo ou Negócios) • Navio (Cruzeiros) • Comboio • Excursões em Autopullman • Reserva de Hóteis e Apartamentos • Rent-a-Car • Obtenção de Passaportes e Vistos

ORTUGAL
ia 26 N.º 667 — 4500 ESPINHO
22 734 53 02 - 22 734 53 27 - 22 734 53 52 - 22 731 30 28 - 22 731 30 96 - 22 731 30 97
x 22 734 50 29

RASIL
Pimeiró Agência de Viagens, Lda.
ua Alcântara Machado, 36-s — 1009 RIO DE JANEIRO
233-3180 - 233-3229

NEZUELA
gência de Viagens Atlas
anduca a Puente Yanes - Edifício Polo Azul CARACAS 1011
5614055 - 5614111 • Telex 29938 ATLAS

R. 33 n.º 1265
QUINTINHA · ESPINHO
TERRENO CULTIVADO / ÁRVORES DE FRUTO / PRODUÇÃO VINHO
VIVEIRO / CASA DO FORNO / 2 POÇOS
COZINHA REGIONAL COM LAREIRA
45.000 cts.
TEMOS PROTOCOLO PERANTE A NOVA LEI
– AUMENTO DO PRAZO PAGAMENTO PRESTAÇÕES
– LIVRE NEGOCIAÇÃO C/ O BANCO DAS TAXAS DE JURO
– REDUÇÃO 30% NAS DESPESAS AVALIAÇÃO E ESTUDO DOSSIER (PROTOCOLO C.G.D./C.P.P./B.P.I.)
– PROCESSOS APROVADOS C/ NOVA TAXA (6,6%)
MARQUE VISITA AOS NOSSOS IMÓVEIS!
Sociedade Mediação Imobiliária IDELIA
TEL.: 227330980 / 966830047 / 917391279
LIGUE ATÉ ÀS 24.00 H
LIC. AMI - 3388

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF. SILVÉRIO VAZ

1.º Ciclo e J. de Infância · Espinho

Rua 22/29 - 4500 Espinho • Telef. 22 731 95 97

Anúncio

Faz-se público que se pretende admitir o pessoal abaixo indicado em contrato administrativo de provimento.

Número de pessoas a contratar	Categoria	Horário semanal	Retribuições
Um	Assistente Administrativo	35 horas	111 600$00 + 650$00/dia sub. refeição

Este concurso é válido para outras vagas que eventualmente ocorram até 30/06/2001.

As candidaturas deverão ser formalizadas, do dia 28 de Setembro a 9 de Outubro, urgente conveniência de serviço, através de impresso próprio fornecido aos interessados nos Serviços Administrativos do Agrupamento, durante as horas normais de expediente.

Espinho, 26 de Setembro de 2000

Pel'A Presidente da Comissão Executiva,

a) ***Assinatura ilegível***

XIII Encontro do Orfeão de Espinho

Qualidades corais

O XIII Encontro de Coros promovido pelo Orfeão de Espinho proporcionou uma noite agradável no Teatro S. Pedro, numa realização despida de qualquer conceito competitivo, antes elevando a valorização dos grupos concorrentes e o reconhecimento dos espectadores.

O Teatro S. Pedro acolheu mais um Encontro de Coros, organizado pelo Orfeão de Espinho, a quem se associaram na iniciativa os grupos corais de Viseu, Fafe e Vila do Conde (um de adultos e outro infantil).

Como seria de esperar, também o coro do Orfeão de Espinho contribuiu com relevo especial nesta iniciativa, apoiada pela Câmara Municipal, onde todos os participantes foram alvo de uma recepção, registando-se troca de lembranças.

No período mais significativo da jornada coral (foto de Vítor Lancha), as representações dos orfeões de Viseu, Fafe, Vila do Conde e Espinho encantaram a plateia do Teatro S. Pedro, proporcionando votos de novos encontros.

Durante a 24.ª edição

Workshop's para jovens e profissionais no Cinanima

O Cinanima 2000 promove, a exemplo de anos anteriores, diversas iniciativas extra competição, entre elas um atelier de formação destinado a jovens das escolas do 2.º ciclo e também um workshop de cinema de animação, dedicado a profissionais da área e orientado por dois elementos da prestigiada empresa Mackinon & Saunders.

Sandra Soares

O atelier de formação decorre entre os dias 23 de Outubro e 5 de Novembro, orientado por Fernando Saraiva, realizador e responsável pela Anilupa – Associação de Ludotecas do Porto, acompanhado por Isabel Couto e Belmiro Carvalho, professores de arte e orientadores da Oficina Permanente de Cinema de Animação do Cinanima.

Os participantes desta iniciativa são convidados a realizar um filme de animação de carácter experimental, com recurso a várias técnicas e metodologias, filme que será exibido na sessão de entrega de prémios do Cinanima 2000, a realizar no dia 11 de Novembro, pelas 22 horas, na sala de cinema do Centro Multimeios.

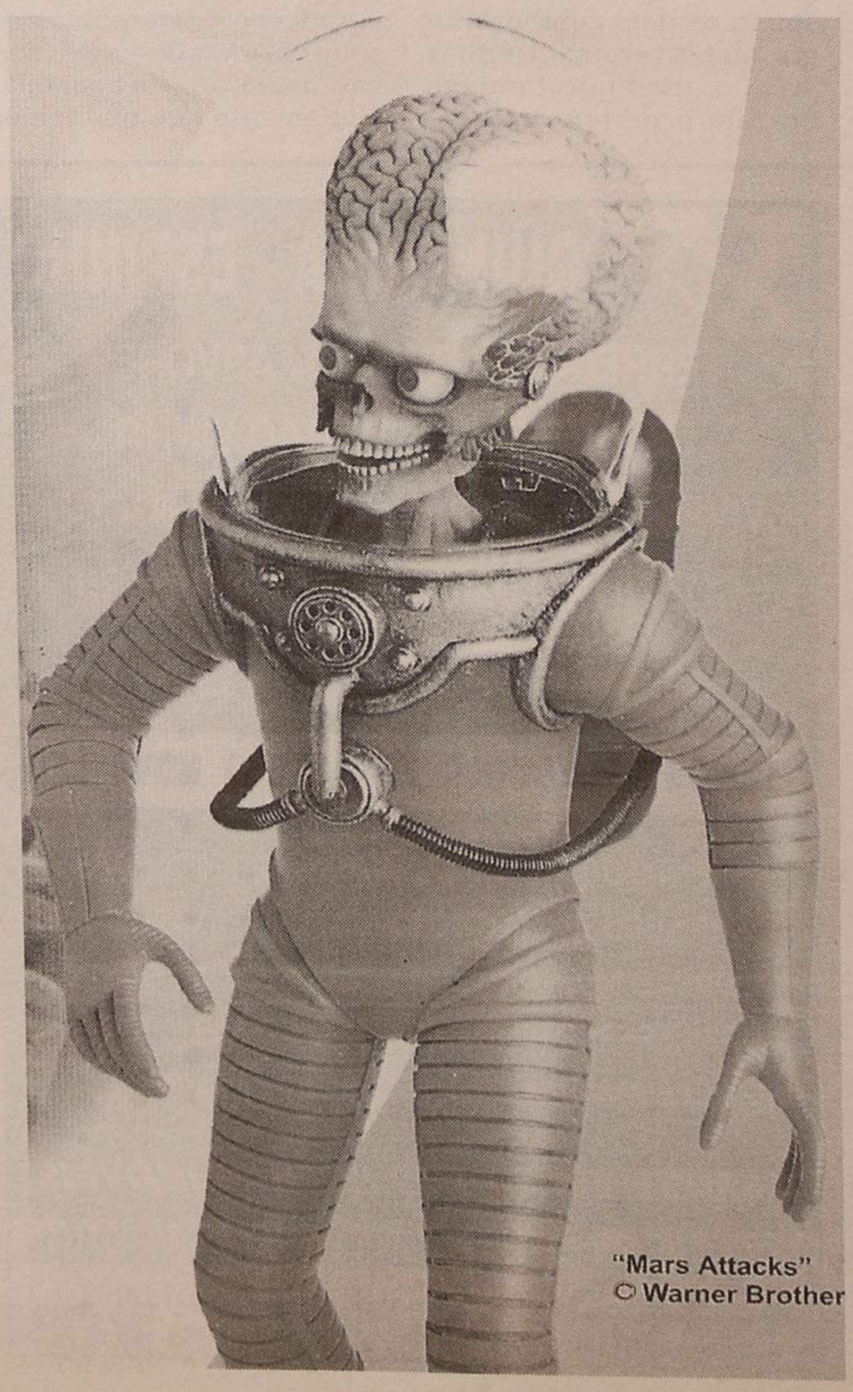
A oficina tem como principal objectivo a exploração da imagem animada, partindo das experiências com jogos sonoros, criados pelos próprios participantes, através de materiais de desperdício, nomeadamente: objectos de metal, chapas, matérias plásticas, entre outros.

A exploração e registo dos ambientes sonoros produzidos vai constituir o ponto de partida para o filme que numa segunda fase passa pela reprodução para papel de imagens provenientes das sensações que os jovens tiveram durante as experiências, numa tentativa de relacionar o som com a imagem

O jogo das imagens conseguidas e posteriormente organizadas num story board vai permitir a exploração de técnicas de animação variadas , fomentando o espírito criativo e inventivo dos intervenientes neste workshop.

Quanto à empresa Mackinon & Saunders, é responsável por grande parte dos efeitos especiais e marionetas em diversos filmes de renome , nomeadamente na divertida obra do realizador norte-americano Tim Burton, "Marte Ataca".

As acções levadas a cabo pelos especialistas desta 'fábrica' britânica de sonhos e imaginação, com o patrocínio da Telecel, decorrem nos dias 7 e 8 de Novembro, no âmbito da 24.ª edição do Festival Internacional de Cinema de Animação da cidade de Espinho.



"Mars Attacks"
© Warner Brother

A iniciativa tem temática a construção bonecos articulados p a execução de filmes animação e como objec mostrar e explicar o p cesso de execução marionetas utilizadas n tas obras, tendo em co o desenho e concepção personagem, a execução modelo e molde, as sol ções interiores, pintu acabamentos, tudo ac que permite criar um neco credível, capaz transmitir sentimentos demonstrar emoções, e tamente como qual actor.

Este workshop tem componente prática é dada a cada partici a oportunidade de truir o seu próprio m podendo basear-se exemplo comparativ locado a sua disposi onde se pode observ das as fases de consti pelas quais o mesm de passar.

Todos os trabalhos cretizadas nos dois duração desta iniciati los participantes mostrados ao gran blico através de uma sição que decorre, no tro Multimeios, dura realização do Cina 2000.

'Undergrown', 'Arizona Dream' e, o mais recente, 'Gato preto e gato branco' são alguns dos mais vistos filmes do realizador e músico sérvio Emir Kusturica que pertence à banda 'No Smoking'. Durante este fim-de-semana foi possível visualizar, na sala Tempus do Centro Multimeios, em Espinho, um rol das suas mais interessantes metragens. A iniciativa teve boa adesão já que a sala estava sempre cheia, principalmente de jovens.

Multimeios projecta filmes do realizador sérvio

Nostalgia de Kusturica

lexandra Nunes

Emir Kusturica é um érvio nascido em Sara- vo que desde novo se ercebeu da desagrega- ão que o seu país ia so- er e que, por isso, o fa- a transparecer nas mú- cas compostas para a ua banda punk-rock. ntretanto, a previsão nfirmou-se e começa- m as guerras civis na x-Jugoslávia.

Nos anos 90 Kusturica artiu para Belgrado com sua banda, assim como zeram grande parte dos ervios com o argumento e que "só faz sentido vi- r num sitio onde é pre- rvado o carácter ético". or essa atitude foi acu- do pela população de aidor.

Apesar da guerra, e uito baseado nela a nas as consequências, Emir z filmes para de alguma rma fazer chegar aos rans e ao mundo a rea- dade do seu povo, o con- aste abismal entre os ricos e os pobres. Isto porque, "nem sempre o que acontece na TV é o que acontece no terreno". Rodou vários filmes e em 1981 ganhou um Leão de Ouro, com a sua primeira longa metragem. O seu filme mais 'americaniza- do', como definiu Ricardo Alexandre jornalista da Antena 1 que acompa- nhou a situação dos sérvios e croatas de perto e que congratulou os espinhenses com a sua presença para comentar o realizador e fazer a pon- te entre a sua vivência na ex-Jugoslávia, foi 'Arizona Dream' com o famoso ac- tor Johnny Deep.

'Undergrown' foi um dos seus filmes mais ba- dalados e apreciados que como foi comentado no programa 'Shooting days':

"É um filme sobre pes- soas que através de ma- nipulações constantes conseguem manter o po- der".

Como sublinhou o jor- nalista "é um exercício de metáforas".

Entretanto, fez o filme 'Here comes the bridge' que foi banido pelo facto de tratar explicitamente determinados factos se- xuais; o 'Bar Titanic', entre outros e por tudo isto, é considerado um dos melhores realizado- res da última época.

Agora com 46 anos Emir Kusturica continua a fazer filmes e a arrojar nos palcos com toda a sua energia, acompanha- do da sua banda/orques- tra 'No Smoking'. Pelas suas performances é tido como um dos melhores 'entretainers'. No entan- to, com uma ou outra ex- cepção, no geral os seus filmes revelam muita nos- talgia e desencanto em relação à Jugoslávia que ele conheceu como um todo e aos tempos em que tudo era possível. Os es- tereótipos que encontra- mos nos filmes de Kus- turica é o transporte do que é vivido nas aldeias da sua terra.

A sua última fita – 'Gato preto e gato branco' – foi feita em 1998 e re- trata o povo cigano inse- rido na sociedade bem como o tipo de relação que desenvolvem uns com os outros. É um filme có- mico que de uma forma divertida expõe a realida- de vivida por um povo pobre que luta por uma sobrevivência. É uma mostra do contraste que há entre ricos e pobres, entre poderosos e submis- sos, entre corrupção e integridade. Aliás, o títu- lo do filme é bem eluci- dativo desse contraste apresentado pelo realiza- dor Emir Kusturica. A banda sonora, composta pela sua banda, também ajuda a dar um certo in- cremento e tom humorís- tico à peça.

A sala de cinema do Multimeios encheu e teve grande adesão em todas as sessões. A plateia com- posta maioritariamente por jovens esteve atenta e aplaudiu no fim. São fil- mes para ver e rever.

Já neste fim-de-semana

Voz Tun'Anta nas bancas

Este ano a Tuna Musical de Anta comemora 76 anos e o seu boletim, apesar de ser uma tradição de há longos anos que foi aparecendo e desaparecendo, vive o seu segundo ano de renascimento como Voz Tun'Anta.

Com a comemoração do seu segundo aniversário, este jornal, fez um ponto de viragem passando a ser imprimido em tipografia e abrindo espaço à publicidade, pelo que, este fim-de-semana, já vai estar à venda o n.º 17 de um boletim que os seus responsáveis têm tentado melhorar de mês para mês.

Neste número poderão ser apreciadas notícias referentes ao aniversário da Tuna, mas também que mencionam problemas e novidades da freguesia. Destacam-se ainda a rúbrica dedicada às notícias da paróquia e uma viagem pelas belezas a Cabo Verde efectuada por uma das colaboradoras habituais do Voz Tun'Anta.

RÁDIO GLOBO AZUL

... A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, n.º 648 - 3.º - 4500 ESPINHO • Tel: 22 734 72 16 • Fax 22 734 84 70

INSTITUIÇÃO BANCÁRIA

pretende admitir

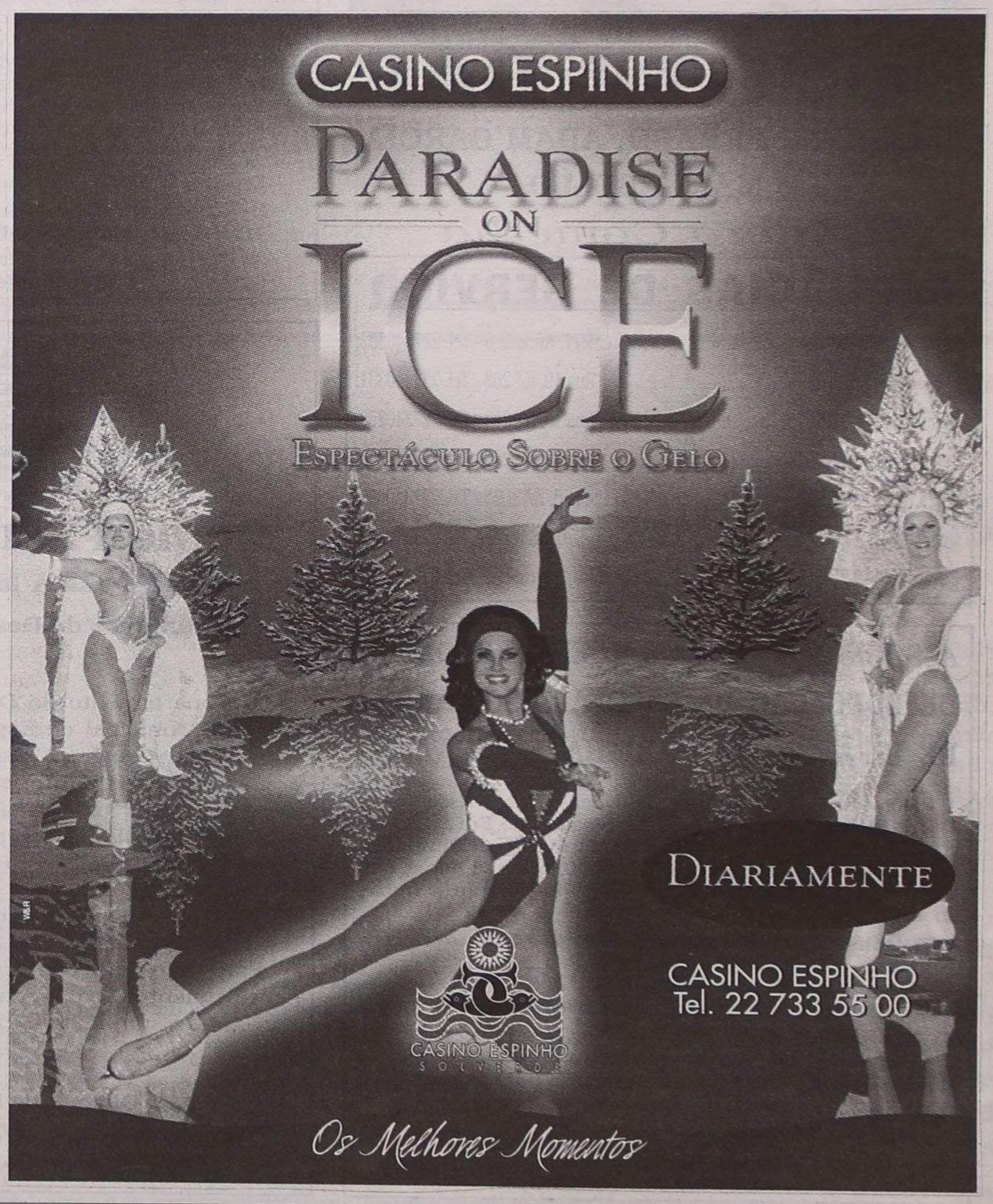
EMPREGADOS COM/SEM EXPERIÊNCIA BANCÁRIA

REQUISITOS:

- Idade até 35 anos
- 11.º ano de escolaridade (mínimo)
- Conhecimentos de informática como utilizador
- Dinamismo, empenhamento, sentido comercial, bom relacionamento humano

LOCAL DE TRABALHO: Espinho

Resposta com "curriculum" detalhado ao Apartado 2010, Ref.ª DRH/Espinho/65/2000 - 1101-804 LISBOA, indicando referências abonatórias.



CASINO SOLVERDE cinema

Informações pelo telefone 22 733 55 00

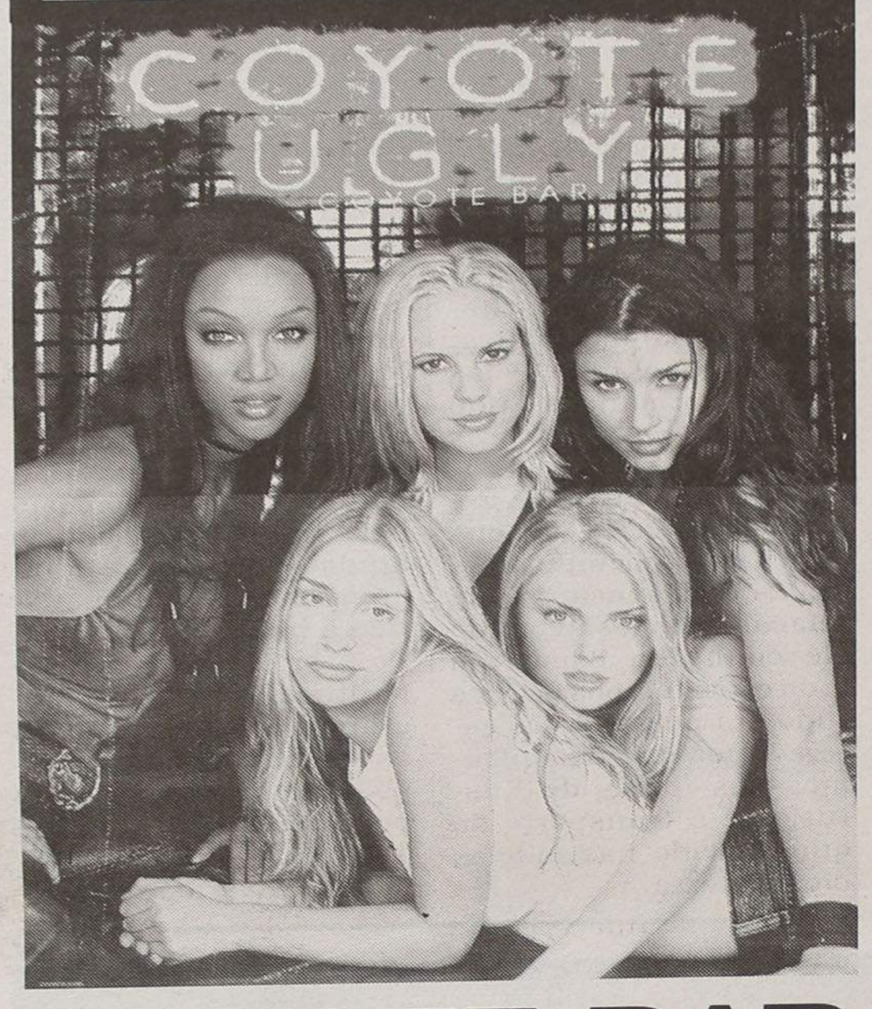
De 29/09 a 05/10/2000

SESSÕES DIÁRIAS

De SEGUNDA a SÁBADO - **Às 15h30 e 21h45**

DOMINGOS e FERIADOS - **Às 15h30 - 18h00 - 21h45**

EM ESTREIA NACIONAL



COYOTE BAR

com PIPER PERABO, ADAM GARCIA

e MARIA BELLO

Género Comédia

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (29) - TEIXEIRA ..... Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352;

Sábado (30) - SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;

Domingo (01) - PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;

Segunda (02) - HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;

Terça (03) - GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;

Quarta (04) - CONCEIÇÃO ..... R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 227311482;

Quinta (05) - TEIXEIRA ..... Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA E DO JARDIM DE INFÂNCIA DA MARINHA 1 - SILVALDE

Nos termos estatutários, convoca-se uma Assembleia Geral Ordinária de Pais e Encarregados de Educação da Escola e do Jardim de Infância da Marinha 1, de Silvalde, a realizar no dia 29 de Setembro de 2000, pelas 21 horas, nas instalações daquela escola, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Discussão e aprovação do Relatório e Contas referentes ao ano lectivo 1999/2000;

2 – Eleição dos órgãos sociais;

3 – Apreciação de quaisquer outros assuntos de interesse para a assembleia.

Se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos sócios, a assembleia começará meia hora depois com o número de presentes, sendo válidas as suas decisões.

Marinha, 2000-09-25

O Presidente da Assembleia Geral

a) ***José Fernando L. Santos***

Precisa-se

CABELEIREIRA/O

MANICURE E PEDICURE

PARA SALÃO DE CABELEIREIRO DE HOMENS

A abrir brevemente em Espinho

Guarda-se sigilo

Resposta ao Apartado 302 - 4500 Espinho

ESMORIZ

Fábrica de estofos com grande implantação no mercado nacional admite

1 ESTOFADOR

1 COSTUREIRA

Ordenado e condições a combinar de acordo com a experiência

Resposta a este jornal ou pelo telef. 256 75 46 12/3

Vende-se

T2 r/chão (Junto à Progado - Mira) – 18.000 c.

T2 - 3.º andar Recuado, traseiras, marquise fechada frente, terraço lado sul. 19.000 cts. Pronto a entregar.

Aluga-se

Armazém Industrial – 350 m2 – 200 cts.

Armazém Industrial – 190 m2 - 150 cts.

Loja – C/ 100 m2 + 80 m2 de cave - 100.000$00

Telef. 227340325 - 227330730 • Fax 227330739

«Defesa de Espinho» - 3574 - 2000-09-28

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Anúncio

(2.ª publicação)

A SENHORA DOUTORA JUIZ DE DIREITO, ALEXANDRA MARIA VIANA PARENTE LOPES, ANUNCIA QUE:

São citados os credores desconhecidos, que gozem de garantia real sobre o(s) bem(s) (vários bens móveis, designadamente telas e quadros de A. Ribeiro) penhorado(s) ao(s) executado(s) para reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de QUINZE DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução: Execução Sumária n.º 283/95-A - 2.º Juízo

Exequente: Rodrigues, Santos £ Costa, Lda.

Executada: Maria Isabel Gomes da Silva Reis e marido Aníbal Reis, residentes na Praça da Liberdade, Cesar, Oliveira de Azeméis.

Espinho, 10/07/2000

A Juiz de Direito,

a) ***Alexandra Maria Viana Parente Lopes***

A Escriturária,

a) ***M.ª Lurdes Ferreira***

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

Departamento de Desenvolvimento Local

O Departamento de Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Espinho, vai organizar uma exposição documental "Espinho e a Emigração para o Brasil" integrada num ciclo de iniciativas sobre o Descobrimento do Brasil, a realizar no Centro Multimeios, de 17 de Novembro a 15 de Dezembro de 2000. Para enriquecer o espólio dessa exposição solicita aos Espinhenses o empréstimo de cartas, fotografias, passaportes e outros objectos provenientes de emigrantes no Brasil.

Para esse efeito contactar: Departamento de Desenvolvimento Local, ângulo das ruas 23/30-1.º andar, 4500 Espinho; telf. 227340367 - ext. 27 ou fax 227343523.

O Director do Departamento de Desenvolvimento Local

a) ***José Carvalho da Fonseca (Dr.)***

Precisa-se

EMPREGADOS

PARA SERVIÇOS DE CARTONAGEM EM ANTA

Telef. 22 734 48 95

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANÍSTICO

Divisão de Ordenamento

Aviso

Nos termos do Decreto-Lei número 448/91 de 29 de Novembro, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 334/95 de 28 de Dezembro e alteração introduzida pela Lei 26/96 de 1 de Agosto de 1996, torna-se público que a requerimento do interessado e em face dos elementos apresentados, a Câmara Municipal de Espinho procedeu em 12/09/2000 ao aditamento ao alvará de loteamento n.º 05/1995, emitido em 05/04/1995, em nome de ANTÓNIO DA ROCHA FARDILHA, MANUEL DA ROCHA FARDILHA e MARIA CATARINA DA ROCHA FARDILHA.

O referido aditamento, aprovado por despacho exarado em 11/07/2000 consta da alteração das áreas de construção nos lotes números 3 e 4 que passarão de 280 m2 para 350 m2 conforme os projectos licenciados através dos alvarás de licença de construção n.º 81/99 (Lote n.º 3) emitido em 02/08/99 e n.º 61/99 (Lote n.º 4) emitido em 01/06/99.

Paços do Município de Espinho, 12 de Setembro de 2000.

O Vice-Presidente da Câmara e Vereador com competências delegadas,

a) ***Assinatura ilegível***

«Defesa de Espinho» - 3574 - 2000-09-28

FRASA - EQUIPAMENTOS DE COZINHA, LIMITADA

CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula: 00984/940321

N.I.P.C.: 502 395 362

N.º e Data de Apresentação: Ap. 14/000718

N.º de Inscrição: 04

Maria Isabel Paquete Torres Soares, Ajudante Principal da Conservatória do Registo Comercial de Espinho CERTIFICA que foi aumentado o capital social de 30.000.000$00 para 120.289.200$00, tendo em consequência o artigo 3.º do respectivo contrato ficado com a seguinte redacção:

Art.º 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de SEISCENTOS MIL EUROS, e corresponde à soma de duas quotas sendo uma de quatrocentos e oitenta mil euros, do sócio Francisco José Barros dos Santos, e uma de cento e vinte mil euros, da sócia Maria Del Rosário Alves dos Santos.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 1 folha.

Espinho, 07/8/00

A Ajudante,

a) ***Maria Isabel Paquete Torres Soares***

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:
Tel. 22 734 53 44
Telem: 962 788 407
24 horas por dia

ESPINHO

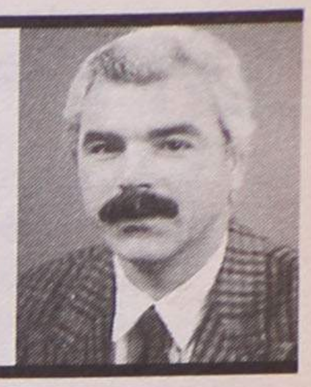
Fernandina Sousa Gomes Ferreira

Missa do 3.º Aniversário

A família participa que, por sua alma, será celebrada missa na Igreja Matriz de Espinho, dia 5, quinta-feira, às 19 horas, agradecendo a todos os amigos que possam estar presentes.

Espinho, 28 de Setembro de 2000

Diamantino Soares de Almeida e Silva



Missa do 8.º Aniversário

Sua esposa e filho vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 2, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer a esta celebração.

Manuel Joaquim Ribeiro
(Manuel Dentista)

38.º Aniversário do seu Falecimento

Seu filho Rogério Ribeiro (Odontologista) vem, por este meio, participar que no próximo dia 2 de Outubro, segunda-feira, pelas 19 horas, manda celebrar missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho.

Reconhecidamente agradece.

Espinho, 28 de Setembro de 2000

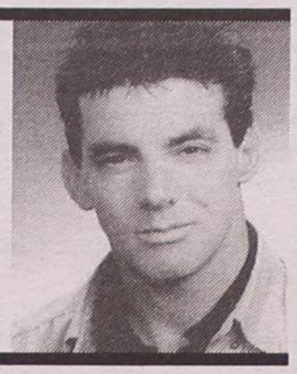
IDANHA

José de Oliveira Pinto
(Zé Gaveto)

16 anos de Eterna Saudade
3-10-2000

Esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 3, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta

António de Jesus dos Santos Ferreira



Missa do 3.º Mês

A família vem, por este meio, participar que será celebrada missa do 3.º mês, pelo seu eterno descanso, no dia 30, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer a esta eucaristia.

Liberdade Ferreira da Silva Carmo
(Tibúrcio)

Missa do 1.º Aniversário

Na passagem do 1.º aniversário do falecimento do seu ente querido, filhos, nora, genro, netos e demais família recordam-no com profunda saudade e participam às pessoas de suas relações e amizade que dia 30, sábado, pelas 19 horas, será celebrada missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 28 de Setembro de 2000

Dra. Fátima Silveira
Vítor Godinho
Mário Godinho
Sónia Godinho
Nuno Godinho
Susana Borges
Eng.º José Carlos Gonçalves

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

«Defesa de Espinho» - 3574 - 2000-09-28

CONSTRUÇÕES ALVES & RAMOS, LIMITADA

CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula: 02022/000726
N.º e Data de Apresentação: Ap. 07/000726
N.º de Inscrição: 01

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória Registo Comercial de Espinho, CERTIFICA que por António Alves Moreira e mulher Emília Ramos de Oliveira Moreira, c. em comunhão geral e Mabília Ramos de Oliveira, solteira, maior, foi constituída a sociedade em epígrafe a qual se rege pelo seguinte contrato:

1.º – A sociedade adopta a denominação "CONSTRUÇÕES ALVES RAMOS, LDA.", e tem a sua sede na Rua dos Combatentes, n.º 419, freguesia de Guetim, concelho de Espinho.

§ único – A gerência poderá mudar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º – A sociedade tem por objecto a indústria de construção civil, compra e venda de imóveis, constituição e comercialização de loteamentos, gestão imobiliária e representações.

3.º – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de SETE MIL E QUINHENTOS EUROS e corresponde à soma de três quotas de DOIS MIL E QUINHENTOS EUROS, pertencentes uma a cada um dos sócios ANTÓNIO ALVES MOREIRA, EMÍLIA RAMOS DE OLIVEIRA MOREIRA e MABÍLIA RAMOS DE OLIVEIRA.

4.º – Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, que vencerão ou não juros, conforme for deliberado em assembleia geral.

5.º – A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta aos sócios ANTÓNIO ALVES MOREIRA e EMÍLIA RAMOS DE OLIVEIRA MOREIRA, desde já nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

§ único – Em ampliação dos poderes normais de gerência os gerentes poderão comprar e vender bens móveis.

6.º – A divisão e cessão de quotas é livremente permitida desde que feita entre sócios, mas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, gozando os sócios não cedentes do direito de preferência.

7.º – Em caso de falecimento de um dos sócios os seus herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

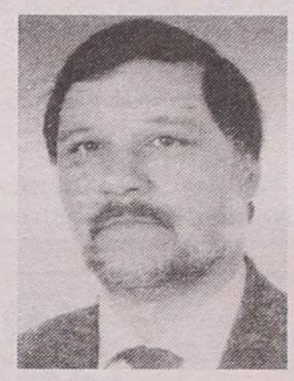
8.º – As assembleias gerais, quando a lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Espinho, 07/08/00

A Ajudante,
a) ***Rosa Paula da Silva Maia***

Carlos Alberto Vieira de Morais



Agradecimento
e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral, ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, é celebrada missa do 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 28 de Setembro de 2000

Maria Eduarda Mota da Silveira Morais – esposa
Eugénio Viriato Silveira Morais – filho
Cláudia Isabel Silveira Morais – filha
Eugénio Henrique Vieira de Morais – irmão
Teresa Vieira de Morais Nunes dos Santos – irmã

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

Elza da Conceição Pereira Quintas

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral, ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 30, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 28 de Setembro de 2000

Alberto Augusto Pereira Quintas
Zita Maria Pereira Quintas
Telmo Ribeiro
Lisa Ribeiro
Sara Quintas
Rodolfo Quintas
José Alberto Quintas

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

José Almeida (Jó)

Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e demais família vêm, por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que dia 3 de Outubro, terça-feira, pelas 19 horas, será celebrada missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 28 de Setembro de 2000

Maria Beatriz de Jesus Salvador Almeida
Amélia Maria Salvador Almeida
António Alberto Salvador Almeida
Maria do Carmo Salvador Almeida
Marília José Pereira Diogo
António Maria Alonso Cid
Tiago, Mariana, Teresa e demais família

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

Os nossos classificados

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS - Rua 18 n.º 582-2.º Esq. - Sala 1. Telef: 22731 21 00 - 4500 Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 22 731 08 51/2. Fax: 22 731 08 53.

CASA c/ 2 quartos + 1 casa c/4 quartos, c/ todas as comodidades. A eng.os, professores ou outros. Temporariamente. Em Espinho. Telef. 227340385.

ARRENDA-SE SALA para escritório/consultório, c/ 70 m2, c/ divisórias. Rua 20, esq. Rua 62. Telef. 256372799 - Tlm. 967090259.

ESCRITÓRIOS EM ESPINHO – Av.ª 24, frente à feira, c/ 20 m2 + quarto de banho e LOJA – Rua 26, c/ 57 m2 + 35 m2 de pátio + arrecadação c/ 15 m2. Informa o próprio. Tel. 227343887. Tlm. 918167778.

ARCOZELO - LUGAR DO CORVO - V.N.G. - Alugo ou vendo local comercial c/ 230 m2 + 40 m2 de logradouro na frente c/ montra preparada para "Restaurante", Minimercado ou qualquer outro negócio. Inf. 227532995 - Tlm. 916038163.

ESCRITÓRIO c/ 30 m2, c/ luz natural, elevador, banho privativo. Rua 23 n.º 445. Tratar no local, sala 3-A (Sr. Peixoto) ou telefs. 227342988 ou 256752566 (Sr. Vieira).

APARTAMENTOS, ESCRITÓRIOS, LOJAS - Espinho. Fale connosco. João Passos - Mediação Imobiliária, Lda. Telef. 227320728 ou 965861765, joaopassos@joaopassos.pt.

ALUGA-SE TEMPORARIAMENTE casa mobilada c/ 2 quartos. Telef. 227313337.

PROFESSORES, ampla suite com sala e entrada independente, em moradia na Praia da Granja. Local muito sossegado, ideal para qualquer professor que queira viver em total tranquilidade durante a sua época lectiva. Contacto: 93 334 08 16 ou 93 336 76 89. Nome: Maria Manuel Campos.

ALUGA-SE T2 como novo, na Rua 26, perto do Tribunal. Telef. 227340988.

ALUGA-SE CASA TIPO T3, independente, mobilada, no centro de Espinho. Aluguer temporário. Telef. 227341707.

T2 MOBILADO. Época escolar. Contactar: 227314387 - Tlm. 917278255.

APARTAMENTO T3 mobilado, lugar de garagem. Rua 26 n.º 427. Telef. 227312152.

EMPRÉSTIMOS

CRÉDITO PESSOAL para todos os fins. Resposta rápida. Telef. 239 714 835. Telem: 93 9315905.

ENSINO

DANÇAS DE SALÃO - Academia Pedro Sousa - Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Inscrições abertas. 227539673 / 919912680. www.academiapedrosousa.com.

EXPLICAÇÕES

CENTRO DE EXPLICACÕES INFORMÁTICA - Espinho. Todos os níveis - Todos os horários. Telef: 227319062 - Telem: 919701710. Cursos de férias - Horários Nocturnos. Apoio escolar.

DÁ-SE EXPLICAÇÕES DE MATEMÁTICA por professora do 7.º ao 11.º ano. Contactar telef. 962452596.

CENTRO DE ESTUDO "LER E CONTAR" - Apoio escolar e explicações a todos os níveis. Faça já a inscrição do seu filho. Invista no seu futuro. Contacte-nos na seguinte morada: Rua da Estação, 809, r/chão dto. - Granja ou telef. 965451620.
Nota: Precisa-se explicadora.

MÉDICOS

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - EMAGRECIMENTO - Reumatismo - Artrose - Stress - Má circulação - Massagem - Shiatsu - Moxibustão - Acupunctura - Esgotamento Nervoso - Problemas de coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 Telefone / Fax 22 732 17 30.

OFERTAS

ESTUDANTE DE TRADUÇÃO efectua traduções de inglês/português, português/inglês e alemão/português. Telef. 227348773.

TELETRABALHO - Trabalhe a partir de casa. Escritório ou estabelecimento. Ganhe 4.500$00 a 9.000$00/dia - Part ou full-time. para entrevista ligue 919843840 - 966240044.

TOMO CONTA DE PESSOA IDOSA em Espinho, de noite. Telefone 962818220.

PASSA-SE

PASSA-SE OU DÁ-SE À EXPLORAÇÃO Minimercado bem situado. Barato pela urgência. Telefs.: 227341436 e 227345631.

PAPELARIA, LIVRARIA e diversos. Tlm. 968096984.

PRECISA-SE

TROLHAS - SERVENTES E EQUIPAS, a m2 para reboco e areado. Ordenado a combinar. Telm. 914232724.

FUNCIONÁRIA c/ ou s/experiência para pastelaria em paramos. Telef. 919443521.

COZINHEIRO/A, COPEIRA, EMPREGADO BALCÃO. Telefone, 227347041.

PARA TRABALHOS FABRIS em metalúrgica ligeira. Sexo masculino dos 16 aos 55 anos. os jovens podem ter oportunidade de aprender uma arte. Resposta pelo telef. 227340080.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCHA - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviem do Brasil. USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

TRESPASSES

CAFÉ SNACK-BAR, 10 minutos a sul de Espinho, boas instalações, serviço refeições económicas, pequeno parque de estacionamento. Renda barata. Tlm. 917607257.

VENDAS

LAMAS: MORADIA DE LUXO TIPO T3 pronta a habitar. Somente 26.000 c. (negociáveis). Nortalgarve – Tel. 227310256 – Tlm. 919420697.

ESPINHO: JUNTO AO LICEU, T3 remodelado, com 3 frentes, 3 varandas, etc., etc. Só 17.000 c. (neg.). Nortalgarve – Tel. 227310257 – Tlm. 919420697.

ESPINHO: T3 DÚPLEX, junto ao liceu, como novo. Óptimos acabamentos! Somente 23.000 c. Nortalgarve – Tel. 227310256 – Tlm. 919420697.

ESPINHO T4 DE LUXO, com garagem individual para dois carros. Elegância, espaço e conforto!!! Marque uma visita!!! Nortalgarve – Tel. 22 731 02 57 – Tlm. 919420697.

NOGUEIRA DA REGEDOURA: T2 remodelado e com garagem individual. Rara oportunidade!!! 11.000 c. Nortalgarve – Tel. 227310256 – Tlm. 919420697.

VENDE-SE LOJA com logradouro com cerca de 150 m2 (loja e logradouro), na Rua 12. Tel. 919372647.

T2 DE LUXO EM ESPINHO, c/ banheira de hidromassagem, aquecimento central completo, placa e forno, etc. Quarto c/ jacuzzi no sótão. Telef. 227440134 - Tlm. 933453965. Urgente.

TERRENO para construção de 10 fracções, área 1000 m2, construção extensiva. Preço 45.000 cts. (negociáveis). Rua do Curral - Grijó. Contactar: 919108591.

ESTABELECIMENTO C/ CAVE. Estabelecimento 170 m2; Cave 327 m2. Telefone 227341750 - Telem. 917278255.

T3 - A. ESPINHO, usado em bom estado, garagem fechada para 2 carros e bom arrumos. Bom preço. Trata o próprio. Tlm. 966278098.

APARTAMENTOS - T3 - S. Félix, usado, 3 frentes, gare fechada, 18.000 contos; T3 - Nogueira, construção, lugar de garagem, 16.500 contos; T2+1 - Aguda, usado c/ novo, lugar de garagem, 23.000 contos; T2 - Nogueira, usado, garagem fechada, 12.000 contos; e muitos, muitos outros. Ligue: 227320728 ou 965861765 joaopassos@joaopassos.pt. Temos o que procura.

GRANJA T2+1 Recuado - Nascente/Poente. Cozinha equipada. Garagem p/ 2 carros. Preço 17.950 c. Excelente oportunidade. PAULO SÉRGIO - Propriedades -Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042/227838680.

EXTRAORDINÁRIO T1 Recuado - Nova, 3 frentes, muito sol. Sala 22 m2, terraço de 20 m2 com churrasqueira. Garagem. Preço 13.900 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042/227838680.

T2 NOVO - Rua 14 - 2 frentes, varandas, porteiro, 2 banhos, banheira hidromassagem, focos embutidos, caldeira, grande arrumo. Garagem individual. Preço: 23.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades -Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042/227838680.

T1 - NOVO - AVENIDA 24 - Pronto a habitar, 3.º piso, vidros duplos, fogão a gás. Garagem individual. PAULO SÉRGIO - Propriedades -Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042/227838680.

T-2 USADO, c/ novo, último andar, com terraço a Poente, bem localizado, com lugar de garagem. 17.500 cts. Tlm. 917274008.

T-3 DÚPLEX, Espinho, excelente área, bons acabamentos, caixilharia dupla, perto do Liceu, com garagem. 23.000 cts. Tlm. 917274008.

Telef. 22 733 55 00 * Fax 22 731 31 93
Rua 19, n.º 85
4501-858 Espinho
email: solverde@solverde.pt
www.solverde.pt

SOLVERDE

Candidate-se a integrar a nossa

Equipa de Trabalho

Pretendemos admitir para o Quadro de Pessoal

(M / F)

. Ajudantes de Cozinheiros
(Horário das 14 às 23 horas)

. Empregadas de Limpeza
(Horário das 8 às 17 horas)

Oferecemos:

» Remuneração compatível com a experiência profissional, bem como integração na nossa Equipa de Trabalho.

Contacte-nos ou envie resposta com Curriculum Vitae e fotografia para:

SOLVERDE, S. A
Dep. de Recursos Humanos
Rua 19 – nº 85
4501-858 ESPINHO

GRUPO SOLVERDE
HOTÉIS – Espinho – Granja – Praia da Rocha
CASINOS – Espinho – Vilamoura – Praia da Rocha - Montegordo

Más notícias

Agressões e acidentes

Um residente na inta de Paramos, de anos, foi transportado hospital pelos Bom- iros Voluntários de Es- nho, devido a alegadas ressões sofridas na via blica, das quais resul- ram lesões na face, na luna, nos braços e nas rnas.

Uma senhora de 38 os também sofreu le- es no abdómen, inci- nte ocorrido no seu do- cílio no lugar de Além- -Rio, em Anta.

A mesma corporação bombeiros acorreu a na colisão, junto ao ntão, entre um auto- óvel e uma moto, ten- -se registado um feri- de 36 anos, com le- es numa perna e esco- ções diversas.

Na Avenida 8 também lidiram um veículo li- iro e outro de duas ro- s, causando lesões ma perna e no abdó- n ao motociclista de anos.

Na variante da Ponte Anta ocorreu também despiste de uma via- ra.

Espinhenses organizam

esta na Nave Polivalente

A Associação Huma- ária dos Bombeiros untários Espinhenses aniza, no dia 7 de tubro (sábado), uma ta de angariação de dos, na Nave Po- lente de Espinho, que início marcado para 21 horas e deve contar a actuação de diver- artistas e grupos sicais da cidade de inho e arredores, mas bém de alguns nomes hecidos nacional- te.

Na linha do Vouga

Carruagem descarrila

Descarrilou uma car- em do comboio que lava, terça-feira (cer- as 16.30 horas), en- veiro e Espinho, jun- s localidades de ada do Vouga e Al- aria-a-Velha.

s passageiros não ram qualquer feri- to, tendo sido trans- os para as outras posições, mas a liga- ntre Sever do Vouga eira de Azeméis efec- -se temporariamen- serviços rodoviári- ternativos.

Flashes

Foto Vítor Lancha

A EDP já terá reparado no estado degradante dos 'armários' instalados na via pública, como, por exemplo, junto à Rua 23, perto da PSP? Nem aloquete de segurança à vista... Cuidado com as crianças!

Casos de Polícia

Apanhados em flagrante

Um trolha, de 32 anos, casado, natural de Angola e residente em Anta, foi entregue sob detenção pelá proprietária de um estabelecimento comercial, por ter sido surpreendido a furtar artigos desportivos no valor de 38.510$00.

Um empregado fabril, de 27 anos, casado e residente em Anta, foi interceptado na Rua 32 a conduzir um automóvel sem que para efeito estivesse habilitado.

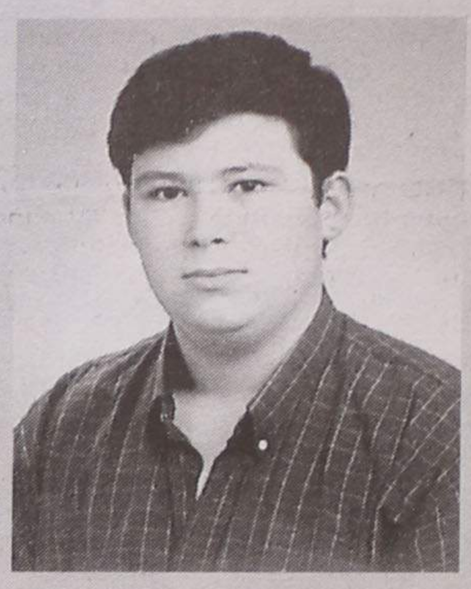
A PSP surpreendeu um mecânico, de 21 anos, na posse de 610 doses de haxixe, junto a um estabelecimento de restauração, na Granja (Gaia).

Além dos estupefacientes que se encontravam no interior da viatura do jovem natural da Granja, e solteiro, foram apreendidos um comprimido de Ecstasy, a quantia de 57.500$00 e um telemóvel.

O capim cresce a olhos vistos, e o vandalismo toma conta de um espaço que, à partida, deveria estar mais apresentável e cuidado, quanto mais não fosse pela quantidade de crianças que, durante o tempo de aulas, se dirigem para a Escola Domingos Capela, em Silvalde!

José Augusto Rocha Moreira

Jovem (de Guetim) desaparece



Até ao fecho desta edição encontrava-se desaparecido o jovem José Augusto Rocha Moreira, da Rua dos Combatentes, em Guetim, para transtorno dos seus familiares e amigos.

José Augusto Rocha Moreira, de 18 anos, foi visto pela última vez por familiares e vizinhos quando no passado domingo esperava pelo transporte colectivo para Espinho.

Na segunda-feira também terá sido visto, numa pastelaria e num café de Espinho, por algumas pessoas conhecidas.

Quando desapareceu do seio familiar vestia calças cinzentas, 't-shirt' preta e sapatilhas azuis.

Os familiares já notificaram a PSP, na tentativa de reencontrarem com celeridade o jovem, agradecendo informações sobre o caso para a PSP de Espinho ou para qualquer outra corporação de segurança pública.

«Defesa de Espinho» - 3574 - 2000-09-28

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Anúncio

(1.ª publicação)

A Doutotra Alexandra Maria Viana Parente Lopes, Juiz de Direito do 2.º Juízo da Comarca de Espinho:

FAZ SABER que nos Autos de Execução Sumária n.º 515/A/97, do 4.º Juízo Cível do Tribunal Judicial da Comarca de Leiria, em que é exequente: Joaquim da Silva Ascenso e executada Henriques e Irmão, Lda., com última sede conhecida em Anta, Espinho, foi ordenada a venda dos bens móveis mediante propostas em carta fechada, adiante indicados, que se encontram na sede da executada, em Anta, Espinho, e dos quais é depositário o Sr. José Manuel Cardal de Melo Abrantes, para a venda igual a 70% do valor base dos bens penhorados:

a) Um computador Olivetti, PCS 286, pelo preço mínimo de 70% do valor de Esc. 50.000$00 (cinquenta mil escudos);

b) Um computador PR VieW, pelo preço mínimo de 70% do valor de Esc. 200.000$00 (duzentos mil escudos);

c) Uma impressora Hewlett Packard, pelo preço mínimo de 70% do valor de Esc. 80.000$00 (oitenta mil escudos); e

d) Um computador Olivetti pelo preço mínimo de 70% do valor de Esc. 150.000$00 (cento e cinquenta mil escudos).

SÃO CONVIDADAS todas as pessoas com interesse na compra dos referidos bens, a entregar as suas propostas nesta secretaria judicial, até à hora designada para a diligência.

No dia **16 de Outubro de 2000, pelas 15 horas**, neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas até esse momento apresentadas, a cujo acto podem os proponentes assistir.

Espinho, 3 de Julho de2000

A Juiz de Direito,
a) ***Alexandra Maria Viana Parente Lopes***

O Funcionário Judicial,
a) ***Maria de Fátima Soares***

'Solidariedade sobre rodas'

Leo Clube de Espinho no Indoor Karting

O Leo Clube de Espinho vai levar a efeito uma festa sob o lema 'Solidariedade sobre rodas'. Este evento terá lugar no Indoor Karting de Espinho, pelas 22.30 horas de amanhã.

Entre outras coisas irão ser servidos shot's e 'baldes' e haverá também um sorteio de uma volta de karting.

Esta é, pois, uma forma do Leo Clube de Espinho e e de todos os altruístas de se ajudar os mais carenciados, dado que os lucros reverterão a favor de instituições do concelho.

Por isso, o slogan do Leo Clube de Espinho é: "Apareça e participe!".

'Rallye do Outono/Solverde'

Relíquias de outros tempos

O 'Rallye do Outono /Solverde' animou o concelho e outros, no fim-de-semana, numa organização conjunta do Clube Português de Automóveis Antigos e da Secção de Antigos e Clássicos do Clube Automóvel de Espinho, iniciativa reconhecida pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting.

Cerca de duas dúzias de concorrentes dividiram-se em seis categorias entre Espinho e Alvarenga, passando por Esmoriz, Ovar, Estarreja, Salreu, Albergaria-a-Nova, Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra e Arouca, com o regresso à cidade espinhense a percorrer (a margem sul do Douro) Castelo de Paiva, Pedorido, Raiva, Corgão, Lobão e Fiães.

O almoço de encerramento e a distribuição de prémios ocorreram no Hotel Solverde, na Granja.

A foto (do nosso colaborador Vítor Lancha) assinala a participação do automóvel mais antigo, um Ford T conduzido por José Filipe, um coleccionador da freguesia de Moreira da Maia.

CIDADE DE ESPINHO

Convite

VAMOS RECEBER A NOSSA DUPLA OLÍMPICA

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, convida a população de Espinho a estar presente no dia 30 de Setembro, às 21,30 horas, na Praça Dr. José Salvador, na recepção aos atletas olímpicos Miguel Maia e João Brenha e ao seu treinador Prof. Francisco Fidalgo que tão brilhantemente representaram a cidade de Espinho e Portugal nas Olimpíadas de Sidney na modalidade de Voleibol de Praia.

Haverá música com o Duo MR.